

LEVANTAMENTO ESTRATÉGICO

REPÚBLICA TCHECA

ATUALIZADO ATÉ MARÇO 2019

I. CARACTERIZAÇÃO DE ÁREA

1.0 – Aspectos Gerais

1.0.1 - Superfície e forma



O território da República Tcheca (doravante designada pelas suas iniciais: RT) apresenta uma área de 78.703 km², tem forma compacta, sem descontinuidade territorial e sem departamentos ultramarinos.

1.0.2 - Faixa fronteira

A RT apresenta fronteiras com os seguintes Países:

- Alemanha (646 Km): ao norte e ao oeste.
- Polônia (658 Km): ao norte.
- Áustria (362 Km): ao sul.
- Eslováquia (215 Km): ao leste

1.0.3 - Posição relativa

A RT situa-se na Europa Central. A exemplo de sua vizinha Polônia, historicamente também sempre foi região de passagem entre a Europa Ocidental e a Oriental.

1.0.4 - Regiões naturais

Na RT destacam-se três regiões naturais:

- Morávia, situada na faixa oriental do País.
- Boêmia, na parte ocidental do País.
- Parte da Silésia, a norte da Morávia, na fronteira com a Polônia.

1.0.5 - População

A população da RT, em 30 de setembro de 2018, de acordo como Escritório Tcheco de Dados Estatísticos era 10.637.794.

1.0.6 - Principais cidades

- PRAGA (1.281.000 habitantes);
- BRNO (384.277 habitantes);
- OSTRAVA (302.456 habitantes);
- PLZEN (169.688 habitantes);
- LIBEREC (102.247 habitantes);
- OLOMUC (100.043 habitantes);
- USTI NAD LABEM (95.003 habitantes);
- HRADEC KRALOVE (94.242 habitantes);
- CESKE BUDEJOVICE (92.883 habitantes); e
- PARDUBICE (91.073 habitantes).

1.1 - Geologia

1.1.1 - Rochas e tipos de solo

A RT tem diversos tipos de solo. De acordo com a classificação internacional dos solos, o território tcheco pode ser dividido em cinco grupos de solos: “*cambissoils*” (40%); “*luvisoils e cambissoils*” (20%); “*luvisoils*” (19%); “*chernozenms*” (11%); e “*fluvisoils*” (10%). Os solos mais férteis são encontrados nas terras baixas ao longo dos rios, enquanto os piores aparecem nas elevações mais altas.

1.2 - Orografia

1.2.1 - Configuração do solo em seu conjunto

Geograficamente a RT é situada entre os Cárpatos (sul) e a Planície Germano-Polaco (norte), constituindo-se, em sua maioria, em um planalto de baixa altitude (entre 115 e 1.602 metros de altitude – um terço do território tem altitude acima de 500 m em relação ao nível do mar).

1.2.2 - Acidentes do relevo, direções e altitudes

A RT situa-se no denominado “Velho Coração da Europa”, na bacia hidrográfica de três mares (do Norte, Báltico e Negro), o que confere ao País uma função de passagem entre o leste e o oeste. Nos arredores, encontram-se cadeias montanhosas que formam a fronteira natural da RT: os Montes Metalíferos (Krusné Hory) no noroeste; as Jeseniky e o Monte dos Gigantes (Krknose) ao norte, onde encontra-se o ponto culminante do país, na Sněžka ou “montanha das neves” (Pico Krkonose, com 1.602 m); e a cadeia montanhosa de Sumava, ao sul.

1.3 - Hidrografia

1.3.1 - Bacias e rede fluvial

No centro do país, os rios Elba (Labe, em tcheco, com 1.091 Km de extensão, desaguando no Mar do Norte) e Moldava (Vltava em tcheco, com 435 Km de extensão, atravessando a capital Praga) atravessam a região da Bohemia. No Leste, a região da Moravia está formada por vales, bacias e planaltos, por onde atravessa o rio Morava (354 Km de extensão). Esse corre lentamente de norte a sul, antes de desembocar no Danúbio.

1.3.2 - Lagos e lagoas

Há 455 lagos naturais na RT, 350 dos quais são lagos de rios que se formaram nas pastagens de rios maiores. Uma característica da paisagem checa é o grande número de lagos artificiais construídos para a piscicultura. São em número de 21.800 no total e cobrem cerca de 41.000 hectares. O maior deles é o Lago Bezdrev Rozmberk, no sul da Boêmia.

1.3.3 - Quedas d'água

Existem poucas quedas d'água, situadas próximas às nascentes dos cursos d'água, nas regiões montanhosas.

1.3.4 - Regime de águas

A RT é conhecida como o telhado da Europa, uma vez que a sua única fonte de água da chuva é atmosférica e da queda de neve. Todos os rios que têm a sua origem na área escoam para os países vizinhos. O regime de águas é perene, mas durante os invernos mais rigorosos a maior parte dos rios e lagos têm sua superfície congelada.

1.3.5 - Navegabilidade

Há 663,6 Km de aquavias na RT, embora mais de 300 Km desses trechos não sejam utilizados para o transporte aquífero. O Rio Elba é a principal hidrovia do País, navegável apenas até a fronteira tcheca.

1.4 - Climatologia

1.4.1 - Elementos, fatores do clima e sua influência sobre o solo

Na RT aparecem as quatro estações bem definidas:

- Primavera, março a maio;
- Verão, junho a agosto;
- Outono, setembro a novembro; e
- Inverno, de outubro a março.

O clima é o Continental, que se caracteriza por verões quentes e invernos frios. As nevascas no inverno, frequentemente, são abundantes e o termômetro permanece ao redor de 0°C durante inúmeras semanas. Portanto, o inverno na RT é longo. Durante a primavera e no outono setembro, as temperaturas giram em torno dos 20°C.

Durante as chuvas mais fortes e nevascas, o terreno pode tornar-se um empecilho ao tráfego sobre rodas. Durante as nevascas, as estradas exigem cuidados especiais para o trânsito.

1.4.2 - Zonas climáticas

Continental. Apesar de o País não ter acesso a mares e oceanos, a região da Boêmia fica sujeito aos efeitos dos ventos vindos do Báltico. O clima é bastante afetado pela baixa altitude (67% do território tcheco fica abaixo dos 500 metros).

1.4.3 - Regime de chuvas

Chove ao longo de todo o ano na RT, inclusive no verão, com um pico em outubro e novembro. Enchentes e alagamentos não são incomuns no País.

1.4.4 - Ventos e umidade

As temperaturas no inverno tendem a ser muito baixas, devido aos ventos gelados vindos do leste, com constantes nevascas. As precipitações são baixas no inverno e as estações mais úmidas são a primavera e o verão.

1.5 - Vegetação

1.5.1 - Revestimento florestal

A vegetação dominante é a Floresta Temperada, com árvores caducifoliadas, cujas folhas caem durante o inverno.

1.5.2 - Áreas cobertas

Um terço do território tcheco é coberto por florestas e mais da metade (aproximadamente 54%) é utilizado para a agricultura. O estabelecimento de uma indústria pesada sem regulamentação durante o período comunista deixou um legado de sérios danos ao meio ambiente. Chuvas ácidas ainda ocorrem na RT, danificando principalmente as áreas florestais remanescentes.

1.5.3 - Espécies dominantes

A cobertura florestal dominante é compreendida por uma vegetação caducifoliada, com a queda das folhas ao longo do inverno. As áreas agricultáveis possuem grandes extensões de pastagens.

1.6 - Litoral

A RT não possui litoral.

1.7 - Conclusão

A posição relativa da RT, conhecida como o “Coração da Europa”, faz de seu território histórica região de passagem entre a Europa Ocidental e Oriental. As tropas da OTAN, com frequência, usam o território da RT como passagem.

O relevo e a vegetação facilitam o transporte terrestre. A ocorrência de inundações pode-se tornar um risco para as populações ribeirinhas.

O clima, na maior parte do ano, não impede operações militares. Entretanto, as tropas que operarem no território tcheco devem estar aclimatadas às condições de frio intenso no inverno, ocasião em que nevascas também podem se transformar em empecilhos às operações.

O terreno pouco acidentado em sua maior parte favorece as operações ofensivas e dificulta ao defensor. Nas regiões montanhosas esse último passa a ter sua situação melhorada.

A malha rodoviária permite rápidos deslocamentos motorizados. Nas regiões não montanhosas o terreno plano permite deslocamento de tropas blindadas.

A forma compacta do País favorece a integração e o controle político-administrativo.

A posição geográfica e as vias de acesso também permitem grande relacionamento com os Países vizinhos.

II. CAMPO POLÍTICO

2.0 - Estrutura Política

2.0.1 - Nome oficial

Česká Republika (em tcheco)

República Tcheca (em português)

Czech Republic (em inglês)

2.0.2 - Datas nacionais

1º de janeiro: Fundação da República Tcheca independente

30 de junho: Dia das Forças Armadas Tcheças

28 de setembro: Dia do Estado Tcheco

28 de outubro: Fundação do Estado Tchecoslovaco independente

2.0.3 - Regime e forma de governo

República parlamentarista

2.0.4 - Constituição Nacional

Aprovada em dezembro de 1992 pelo Conselho Nacional Tcheco. A Carta Magna tcheca define explicitamente os direitos civis, o relacionamento entre as divisões do poder executivo e legislativo, e a independência do judiciário.

2.0.5 - Objetivos Nacionais

Não se encontra na Constituição e nem no Livro Branco de Defesa da RT nenhuma menção à Objetivos Nacionais.

Entretanto, na sua “Estratégia de Segurança”, a RT caracteriza três categorias de interesses nacionais: vitais, estratégicos, e outros interesses importantes, os quais serão explorados adiante (página 31).

2.0.6 - Poderes

a) Executivo

- Presidente

Desde 2013, o Chefe de Estado, o Presidente, é escolhido por intermédio de eleição presidencial direta. O Presidente pode permanecer no cargo por dois mandatos de cinco anos cada. Seus poderes são simbólicos, haja vista o Chefe de Governo ser o Primeiro-Ministro, mas o Presidente tem o direito do veto sobre todas as leis, exceto aquelas que tratam com mudanças constitucionais. O veto do Presidente pode ser desconsiderado pela Câmara Baixa do Parlamento (Câmara dos Deputados). O Presidente designa o Primeiro-Ministro, os Juízes da Suprema Corte e o Presidente do Banco Central tcheco. Em determinadas situações, o Presidente tem o poder de dissolver a Câmara dos Deputados.

O Atual Presidente da RT é o Sr Milos Zeman.

Milos Zeman juntou-se ao Partido Comunista da Tchecoslováquia durante as reformas da Primavera de Praga, em 1968, na antiga Tchecoslováquia. Dois anos depois foi expulso do partido e perdeu o seu emprego como professor de economia. Juntou-se ao Partido Social Democrata, tendencialmente de esquerda, após a queda do comunismo, em 1993. Cinco anos mais tarde, formou um governo de minoria, responsável pelas negociações para a adesão da RT à União Europeia (UE) em 2004. Foi Primeiro-Ministro da RT de 1998 a 2002. Também foi líder do Partido Socialdemocrata Tcheco e Presidente da Câmara dos Deputados, a Câmara Baixa do Parlamento Tcheco, de 1996 a 1998. Zeman transformou um fraco Partido Socialdemocrata Tcheco em um dos maiores partidos do país, juntamente com o Partido Democrático Cívico. Em 26 de Janeiro de 2013 foi eleito Presidente da RT. O seu mandato teve início a 8 de março de 2013. Foi reeleito em segundo turno em 27 de janeiro de 2018, derrotando o ex-diretor da Academia Tcheca de Ciências, JIRÍ DRAHOS.

- Primeiro-Ministro

A pessoa mais importante do sistema político tcheco é o Primeiro-Ministro. O Governo é considerado o componente supremo do corpo executivo. Esse Governo é composto pelo Primeiro-Ministro, pelo Vice-Primeiro-Ministro e por outros Ministros. Após a designação do Primeiro-Ministro, o mesmo tem um mês para formar o Governo, o qual deverá prestar um Voto de Confiança perante o Parlamento. O Governo necessita de uma maioria simples no Parlamento para iniciar a governar. A Câmara dos Deputados pode forçar o Governo a renunciar quando da ocorrência de algum fato que fira o Voto de Confiança jurado.

O atual Primeiro-Ministro é ANDREJ BABIS. A partir de 6 de dezembro de 2017, foi designado primeiro-ministro da República Checa, pedindo demissão em 24 de janeiro de 2018, mas logo em junho do mesmo ano foi reconduzido e encarregado de formar um novo governo. Andrej Babis nasceu em 2 de setembro de 1954 em Bratislava. Ele é casado e tem quatro filhos. É formado em Economia pela Universidade de Economia em Bratislava, hoje capital da Eslováquia.

- Carreira profissional e breve currículo

Foi Ministro da Fazenda e Vice-Primeiro Ministro da Economia de janeiro de 2014 a maio de 2017. Antes de ingressar na política, era empresário e empreendedor.

Ele nasceu em Bratislava, na atual Eslováquia, e mudou-se para a República Tcheca após a Revolução de Veludo. É o segundo homem mais rico da República Tcheca, com um patrimônio estimado em US \$ 4,04 bilhões segundo a Bloomberg. Ex-CEO e único proprietário do grupo Agrofert, que possui dois dos maiores jornais tchecos, Mladá fronta DNES e Lidové noviny. Babis lidera o partido ANO desde 2011, quando o fundou. Ele é membro da Câmara dos Deputados (MP) desde 2013. Babis foi demitido do governo pelo primeiro-ministro Bohuslav Sobotka em 24 de maio de 2017, após uma crise de coalizão de um mês, desencadeada por alegações de que Babis evitou pagar impostos como CEO da Agrofert. em 2012.

Após as eleições legislativas de 2017, que resultaram num parlamento enfraquecido sem coalizões possíveis, Babis foi nomeado primeiro-ministro em 6 de dezembro de 2017 e uma semana depois formou um governo minoritário composto por membros do partido ANO e independentes.

Em 16 de janeiro de 2018, seu governo perdeu a moção de voto de confiança (78 deputados por enquanto 117 contra) na Câmara dos Deputados e renunciou no dia seguinte. Seu segundo gabinete, confirmado pela Câmara dos Deputados em 12 de julho de 2018, é o primeiro governo desde a queda do comunismo em 1989 a contar com o apoio do Partido Comunista.

Babis já foi investigado várias vezes e por razões diferentes, embora sempre ligadas a algum tipo de crime financeiro. Apesar disso, Babis continua sendo um dos políticos mais populares da República Tcheca.

- Ministros de Estado¹:

Primeiro vice-primeiro-ministro e ministro do Interior - Jan Hamacek

Vice-Primeiro Ministro e Ministro do Ambiente - Richard Brabec

Ministro dos Negócios Estrangeiros - Tomáš Petříček

Ministro da Defesa - Lubomír Metnar

Ministra das Finanças - Alena Schillerová

Ministra da Indústria e Comércio - Marta Nováková

Ministro da Justiça - Jan Knezínek

Ministra do Trabalho e Assuntos Sociais - Jana Maláčová

Ministro dos Transportes - Dan Tok

Ministro da Agricultura - Miroslav Toman

¹ Disponível em < <https://www.vlada.cz/en/vlada/>>, acesso em 04 de março de 2019. Essa composição tem sido mudada com relativa frequência. Para isso recomenda-se, quando se consultar o presente levantamento, que seja verificada a atualização do Gabinete do Governo no link acima referenciado.

Ministro da Saúde - Adam Vojtech

Ministro da Educação, Juventude e Desporto - Robert Plaga

Ministro do Desenvolvimento Regional - Klára Dostálová

Ministro da Cultura - Antonín Stanek

b) Legislativo

É exercido pelo Governo e pela Assembleia Nacional Tcheca (Parlamento), a qual é bicameral, constituída pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.

b.1) Câmara dos Deputados (*Poslanecká Snemovna*)

É também denominada de Câmara Baixa e possui 200 membros, eleitos a cada quatro anos. Os candidatos são eleitos por intermédio de um sistema proporcional representativo, com listas partidárias distribuídas em oito regiões constitucionais. De acordo com uma Emenda Constitucional, a Câmara Baixa pode se autodissolver se alcançar 120 votos para isso.

b.2) Senado (*Senat*)

Também denominado de Câmara Alta, possui 81 Senadores. As eleições para o Senado ocorrem a cada dois anos, ocasião em que um terço do mesmo destina-se à renovação. O Senador é eleito para um período de seis anos. O Senado pode retardar a aprovação de leis oriundas da Câmara Baixa, mas o veto do Senado pode ser derrubado pela Câmara Baixa após nova votação por esta, desde que atinja a maioria absoluta dos votos. Os Senadores podem propor novas leis, mas não podem votar sobre leis relativas ao orçamento. Em termos de Cerimonial, o Porta-Voz do Senado é a segunda maior autoridade da RT após o Presidente, mas não tem reais poderes além da incumbência protocolar. O Senado é considerado ser de pouca popularidade entre o eleitorado tcheco, o que fica evidente pelo pouco comparecimento às urnas durante as eleições para o mesmo (na RT o voto não é obrigatório).

As mais recentes eleições para o Senado foram realizadas nos dias 5 e 6 de outubro de 2018, juntamente com eleições municipais, tendo acontecido um segundo turno para o Senado nos dias 12 e 13 do mesmo mês.

O Partido Democrático Cívico Conservador (ODS – abreviatura em tcheco) ganhou a eleição com 10 assentos. Os partidos governantes, ANO 2011 e Partido Socialdemocrata Tcheco, foram fortemente derrotados, recebendo apenas um assento cada. O Partido Comunista perdeu seu último assento no Senado. A eleição foi considerada a primeira grande vitória da oposição ao gabinete de Andrej Babis. O ODS confirmou sua posição como o principal partido da oposição, à frente do Partido Pirata Tcheco. O último senador remanescente do Partido Comunista, Václav Homolka, perdeu a reeleição, marcando a primeira vez, na história da República Tcheca, que comunistas perderam completamente a representação em uma das câmaras do parlamento tcheco.

As eleições para o Senado foram marcadas pela segunda menor participação na história, tendo apenas 16,49% dos eleitores ido às urnas.

b.3) Processo legislativo²

O processo legislativo começa com o exercício do direito de iniciativa. Podem apresentar propostas de lei ou de alteração de leis vigentes os deputados ao Parlamento, individualmente ou em grupo, o Senado, o Governo e as autoridades regionais. Apenas o Governo pode apresentar propostas de lei relativas ao orçamento de Estado ou ao encerramento das contas nacionais; apenas a Assembleia Parlamentar pode deliberar sobre estas leis. O Governo pode, no entanto, expressar a sua opinião relativamente a qualquer projeto de lei. A Assembleia Parlamentar, em primeiro lugar, debate o projeto e, se necessário, altera-o no decurso de três leituras sucessivas.

As leis são aprovadas por maioria simples dos deputados presentes. Após a aprovação, o Presidente da Assembleia Parlamentar envia, com a maior brevidade possível, o projeto aprovado para o Senado, que dispõe apenas 30 dias para a sua discussão – ao contrário dos debates frequentemente demorados na Assembleia Parlamentar, que por vezes se prolongam durante meses. O Senado deve, no prazo referido, aprovar ou rejeitar o projeto, podendo ainda devolver uma versão com alterações à Assembleia Parlamentar. Pode também decidir não discutir o diploma.

No caso de o Senado aprovar o projeto, decidir não discutir o mesmo ou não expressar qualquer opinião até ao termo do prazo, considera-se que a lei é aprovada e a mesma é enviada para o Presidente da República para promulgação. Se o Senado rejeitar o projeto, a Assembleia Parlamentar submete o projeto a nova votação.

A lei é aprovada por maioria simples na Assembleia Parlamentar. Se o Senado enviar uma versão alterada para a Assembleia Parlamentar, a Câmara Baixa submete a versão aprovada pelo Senado à votação. O projeto de lei é aprovado por maioria simples dos deputados. Se a Assembleia Parlamentar não aprovar o projeto com as alterações introduzidas pelo Senado, submete a nova votação a versão original do projeto enviada para o Senado. A lei é aprovada por maioria simples de todos os deputados (isto é, com, pelo menos, 101 votos). As leis eleitorais, bem como outros tipos de leis, devem ser aprovadas por ambas as câmaras que compõem o Parlamento.

O Presidente da República pode decidir, no prazo de 15 dias a contar do envio do projeto de lei aprovado, não o promulgar, podendo devolvê-lo à Assembleia Parlamentar, solicitando nova apreciação em mensagem fundamentada. Este ato é conhecido por veto presidencial. A Assembleia Parlamentar pode superar o veto presidencial através de maioria simples dos deputados e sem quaisquer alterações ao projeto, caso em que a lei é aprovada. De outro modo, não é aprovada.

Além do Presidente da República, o Presidente da Assembleia Parlamentar e o Primeiro-Ministro assinam as leis, embora se trate de mera formalidade.

Na eventualidade de dissolução da Assembleia Parlamentar, o Senado pode aprovar atos legislativos em certas matérias que exijam atuação imediata e que, de outro modo, exigiriam a

² Disponível em < <https://icv.vlada.cz/en/cotoje/what-is-a-legislative-process--61107/tmplid-676/>>, acesso em 04 de março de 2019

adoção de uma lei. O Governo pode propor a adoção de medidas ao Senado, devendo estas ser aprovadas pela Assembleia Parlamentar na sua primeira reunião, sob pena de caducidade.

As leis constitucionais são a exceção a este processo legislativo, pois devem ser aprovadas por maioria de três quintos de todos os deputados (maioria qualificada) e maioria de três quintos dos senadores presentes, ao contrário da maioria simples (metade) de todos os deputados presentes, como sucede para as leis ordinárias. As leis constitucionais podem ser alteradas ou alargadas apenas por outras leis constitucionais (isto é, em caso de dissolução da Assembleia Parlamentar, não podem ser alteradas por atos legislativos emanados do Senado) e o Presidente não pode exercer o direito de veto em relação a elas.

Os ministérios, outras agências administrativas e organismos regionais autônomos podem, no âmbito das respetivas competências, emitir normas de execução detalhadas (regulamentos e decretos).

c) Judiciário

Sob o manto da Constituição, o Poder Judiciário é exercido por cortes independentes: Distritais, Regionais e Alta Corte. A Suprema Corte é a mais alta corte de apelação. A Corte Constitucional, a qual não faz parte do sistema ordinário de cortes, encarrega-se de casos inerentes à constitucionalidade e legislação. Seus membros são designados pelo Presidente da República, após submetido à aprovação do Senado, e servem por um período de dez anos, que podem ser renováveis, e são submetidos à aposentadoria compulsória ao atingirem a idade de 70 anos. O Presidente da República também indica os Juizes da Suprema Corte para um mandato sem limitação de tempo.

2.1 - Sistema Jurídico³

O Direito Tcheco faz parte da família do direito romano-germânico. Trata-se de um sistema codificado, que inclui leis e outros instrumentos legislativos, tratados internacionais promulgados e ratificados pelo Parlamento Tcheco e acórdãos do Tribunal Constitucional que anulam total ou parcialmente uma disposição legal.

O ordenamento jurídico da RT é constituído por toda a legislação tcheca e demais instrumentos conexos. Os instrumentos legislativos mais importantes são as leis (*zákony*). Leis mais abrangentes, os designados códigos (*zákoníky*) regulam todo um ramo do Direito e estabelecem disposições detalhadas de forma sistematizada. As leis que compreendem um ramo de Direito Processual e que estabelecem disposições procedimentais detalhadas são designados códigos processuais (*řády*). As leis relativas aos assuntos de estado mais importantes e aos direitos humanos e dos cidadãos são designadas leis constitucionais (*ústavní zákony*), sendo aprovadas segundo um procedimento especial.

³ Transcrição do site “https://e-justice.europa.eu/content_member_state_law-6-cz-maximizeMS-pt.do?member=1” (tradução livre).

As leis são apoiadas por regulamentos de execução: regulamentos governamentais, decretos dos ministérios ou dos organismos da administração central e decretos das entidades regionais autônomas.

O Direito tcheco inclui ainda os tratados internacionais, os quais necessitam serem ratificados pelo Parlamento. Esses tratados ocupam lugar superior em relação à toda a legislação no que diz respeito à hierarquia das leis, uma vez que, em caso de conflito, prevalecem sobre o Direito Nacional.

2.2 – Política Interna

2.2.1 - Processo eleitoral e tendências

A RT constitui-se em uma democracia representativa parlamentar pluralista, tendo aderido à UE em maio de 2004, fazendo parte também da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e do Conselho da Europa.

Devido às frequentes mudanças governamentais e administrativas, o cenário político tcheco é um dos mais imprevisíveis da UE. Isso acaba por influenciar todos os campos do poder.

A estrutura política da RT abrange um amplo espectro de partidos políticos, os quais serão apresentados adiante.

No início do século XXI a RT vivenciou uma série crise econômica, a qual se arrastou até 2009. Os efeitos dessa crise fizeram que o então Primeiro-Ministro Mirek Topolánek renunciasse ainda naquele ano. Nas eleições do ano seguinte, os partidos de centro-direita ODS, TOP 09 e VV formaram uma coalisão governista. Petr Necas (ODS) assumiu o cargo de Premier, prometendo reduzir o déficit orçamentário.

Em junho de 2011, mesmo após greves e protestos, o Parlamento aprovou reformas nos sistemas de saúde e previdenciário, que incluíam a privatização parcial da seguridade social.

Em dezembro de 2011 morreu o ex-Presidente Václav Havel. O mesmo empresta hoje o seu nome ao Aeroporto Internacional de Praga.

Em janeiro de 2012 o País recusou-se a assinar um pacto proposto pela UE para reforçar a disciplina fiscal do bloco. Em fevereiro do mesmo ano o Senado aprovou eleições diretas para Presidente. Até então a escolha era feita indiretamente pelo Parlamento.

A UE observa atentamente a postura do Governo da RT com relação à Rússia. No contexto do conflito que ocorre na Ucrânia, no qual separatistas ucranianos e tropas russas lutam pela independência de duas regiões no leste da Ucrânia, a RT abstém-se em impor sanções econômicas determinadas pela EU à Rússia.

As últimas eleições parlamentares ocorreram em outubro de 2017.

2.2.2 - Partidos políticos

Os principais partidos políticos são o Partido Socialdemocrata Tcheco (CSSD), o Cívico Democrático (ODS), o Comunista da Boêmia e Morávia (KSCM), o Tradição-Responsabilidade-Prosperidade 09 (TOP 09), Ação dos Cidadãos Insatisfeitos 2011 (ANO) e o Cristão-Democrata (KDU-CSL).

a) Partido Socialdemocrata Tcheco (*Ceská Strana Sociálně Demokratická*: CSSD)

Fundado pelo Presidente Milos Zeman, trata-se de um partido não comunista, porém de esquerda. Suas raízes remontam ao Século IXX. Tradicionalmente lidera a ala de centro-esquerda tcheca. O CSSD defende uma economia regulada pelo Estado e seus membros se opõem a empresas estrangeiras e tudo que possa ser ligado ao termo “globalização”. No período entre 1998 a 2006 sofreu sérias denúncias sobre corrupção e teve foi protagonista de vários escândalos financeiros.

b) Partido Cristão-Democrata (*Krestansko-Demokratická Unie-Ceskoslovenská Strana Lidová*: KDU-CSL)

É um partido conservador, de centro-direita. Fortemente seguindo uma orientação de cunho cristão, defende que a política deve-se voltar para a área social. Defende uma economia de mercado, desde que a mesma contribua para o progresso social. Em 2005 passou por uma crise interna, acabando por ter uma facção que se desvinculou do partido fundando uma nova agremiação política: o TOP09 (Tradição, Responsabilidade e Prosperidade 09).

c) Tradição, Responsabilidade e prosperidade 09 (*Tradice, Odpovednost, Properita 09*: TOP-09)

Distensão do KDU-CSL, esse partido de centro-direita, liberal conservador e pró-UE defende uma economia livre de mercado e uma profunda integração da RT à UE. Seu eleitorado é mais forte na capital Praga e suas imediações. Sua popularidade é baseada na figura de seu mais ilustre integrante, Karel Scwarzenberg, o qual é citado como um dos mais confiáveis políticos tchecos.

d) Ação dos Cidadãos Insatisfeitos 2011 (*Akce Nespokojených Obcanu*: ANO)

Partido de centro, liberal (“ANO” em tcheco significa “SIM”) com plataforma política considerada não clara, uma vez que apoia alternadamente tendências de centro-esquerda e de centro-direita. Nas últimas eleições teve como principal “slogan” o combate à corrupção. É considerado um partido Eurocético, opondo-se à adoção do Euro e de uma maior integração da RT à UE.

e) Partido Comunista da Boêmia e Morávia (*Komunista Strana Cech a Moravy*: KSCM)

Partido de ultraesquerda, advoga uma economia fortemente regulada pelo Estado e alta taxa de quem possui maiores posses. Defende a revisão das privatizações e a reversão da desregulamentação da economia. Opõe-se radicalmente à filiação da RT à OTAN e à UE. Seu eleitorado basicamente é constituído por uma população mais antiga que tem dificuldade para se adaptar aos novos tempos. Aparece principalmente em alguns bolsões juntos às antigas áreas

industriais que sofrem com o problema de desemprego. Pela primeira vez, desde 1989, faz parte da base de apoio ao governo do Primeiro-Ministro Andrej Babis.

f) Partido Cívico Democrático (*Občanská Demokratická Strana*: ODS)

Partido de centro-direita, pró-reformas, levemente Eurocético e conservador. Advoga uma economia liberal sem grande intervenção estatal. Apoia políticas voltadas aos negócios, sem grandes taxações aos bens de produção. Este partido tem sido o porta-voz dos partidos de centro-direita desde o início da era pós-comunista. É um dos sois partidos que se originou do “Fórum Cívico” – o grupo da sociedade civil que em muito auxiliou na queda do regime comunista em 1989.

2.2.3 - Organizações que influenciam na política

A despeito de alguma agitação política no País, não há violência política devido principalmente a um acordo comum entre os principais atores políticos. Entretanto, existem consideráveis grupos de extrema-direita presentes nas maiores cidades, destacando-se os “*Skinheads*”. Em 1996 esses grupos se organizaram e tentaram obter representação política, tendo falhado nesse intento. Mas permanecem na mídia fruto de sua propaganda e de alguns pequenos atos de violência e vandalismo.

Também merece destaque grupos Neonazistas, os quais atuam sobre uma minoria romana que vive no País. O risco de ações desses grupos é mais perceptível no norte da Boêmia, particularmente na área de Sluknov. Em 2013 a polícia da região de Ceské Budejovice teve que atuar energicamente contra violentas passeatas antirromanos organizadas por neonazistas.

2.2.4 - Movimentos contestatórios e/ou revolucionários

Embora a RT tenha abrigado vários movimentos revolucionários e contestatórios em sua História, em especial durante o regime comunista (como por exemplo o Fórum Cívico), nos dias atuais não há um movimento revolucionário ou contestatório no País que mereça atenção por parte das autoridades locais.

2.3 - Segurança Pública

2.3.1 – Organização

As Organizações do Estado responsáveis pela aplicação da lei na RT são a Forças Policial, a promotoria Pública e as Autoridades Aduaneiras.

A Polícia Tcheca (*Policie České Republik*) é a única força no País responsável pela segurança e investigação de todos os crimes. Existem quatorze Quartéis-Generais Regionais (*Directorates*)

empregando aproximadamente 38.500 policiais, os quais são apoiados por mais de 11.000 empregados civis que trabalham em atividades administrativas.

2.3.2 – Funcionamento

O Ministro do Interior controla a Polícia Tcheca e as denominadas Forças Internas de Segurança, essas últimas muitas vezes integradas por ex-militares.

O Chefe da Polícia comanda a Força Policial, tendo o mesmo a assessoria de três Adjuntos. Várias outras unidades da Polícia estão sob sua responsabilidade.

Cada um dos *Directorates* (QG) citados acima têm seu próprio Centro de Operações, Laboratório Forense, Estrutura Logística, Pessoal e Departamento de Saúde.

Existem no total 620 Estações de Polícia, 17 Destacamentos Ferroviários, 25 Destacamentos de Patrulha, 13 Destacamentos Rodoviários e 4 Patrulhas de Rios.

A administração do Serviço de Fronteiras é a unidade responsável pelos serviços de controle alfandegário e estatísticas.

Em 2006 a RT reformulou o sistema de inteligência tcheco, simplificando o mesmo em três serviços: dois civis (ÚZSI: *Úrad pro Zahraniční* e BIS: *Bezpečnostní Informační Služba*), ambos sob o comando do Ministro do Interior, e um militar (VZ: *Vojenské Zpravodajství*), sob o manto do Ministro da Defesa. Esses serviços podem ser utilizados pelas forças de segurança.

A atuação de policiais em missões externas é autorizado.

2.3.3 – Participação das Forças Armadas

O emprego das Forças Armadas em apoio ao Sistema Integrado de Resgate (*Integrated Rescue System*) é previsto pelo Livro Branco de Defesa. Isso inclui a participação esporádica em operações policiais.

Conforme já citado anteriormente, é possível a utilização do serviço de inteligência das Forças Armadas (VZ) pelos investigadores criminais.

2.4 – Política Externa

2.4.1 - Princípios que regulam as relações internacionais

A política externa tcheca baseia-se na sua Constituição, nas normas jurídicas internas e nos tratados internacionais acordados com outros países. Destaca-se, como já foi salientado anteriormente, que esses tratados ocupam lugar superior em relação à toda a legislação no que diz

respeito à hierarquia das leis, uma vez que, em caso de conflito, prevalecem sobre o Direito Nacional.

2.4.2 - Participação e influências nos organismos e nos sistemas internacionais

a) Generalidades

A RT goza de positivas relações diplomáticas. A cooperação regional com seus vizinhos é muito boa, especialmente com a Polônia, Hungria e Eslováquia, com os quais forma o denominado V4: Grupo de Visegrado.

O Governo Tcheco buscou aproximar-se dos Estados Unidos da América (EUA) e dos países do Oeste Europeu, bem como unir-se às principais alianças, logo após a queda do comunismo, em 1989. Entretanto, permanecem no País debates entre aqueles que advogam uma “ocidentalização” da RT e aqueles que apoiam uma maior aproximação com os antigos países da “Cortina de Ferro”. Os primeiros são francamente favoráveis a um continuado envolvimento dos EUA na Europa e uma participação cada vez maior da RT na OTAN. Os oponentes, pertencentes ao grupo dos Eurocéticos, veem estagnação na UE e acreditam numa revitalização das relações com países de Leste Europeu, o que deve ser feito com uma reaproximação com a Federação Russa, bem como opõe-se a uma maior integração junto a UE.

Alguns eventos recentes demonstram bem essa dicotomia: em 2014, após a anexação da Crimeia, pela Rússia, em meio às várias sanções impostas pelos EUA e UE àquele País, o Governo tcheco não fez coro a essas retaliações, mantendo-se numa posição neutra. Isso atraiu a antipatia de seus vizinhos.

A RT aderiu ao Tratado do Atlântico Norte em 1999, e ingressou na UE em 2004. Também participa do Grupo de Visegrado (V4), mantém relações exteriores com o Banco Mundial, FMI, OCDE, OMC e ONU.

b) Relações bilaterais:

- EUA

A história das relações RT-EUA remonta aos anos de 1918, quando os EUA apoiaram a independência da Tchecoslováquia. Tomás Garrigue Masaryk – fundador e primeiro Presidente da Tchecoslováquia – anunciou a criação desse País na Declaração de Washington, em 18 de outubro de 1918, inspirado nas ideias dos documentos constitucionais dos EUA. Após a separação pacífica em RT e Eslováquia, em 1993, os EUA estabeleceram relações diplomáticas formais com a recém formada RT. Desde então as relações entre os dois Países têm-se estreitado, especialmente após a entrada da RT na OTAN, em 1999.

Em 2003, o então Presidente Václav Havel assinou a “Declaração de Solidariedade” com os EUA, que dizia respeito à política norte-americana em relação ao Iraque. A assinatura da “Carta dos Oito” reafirmava o apoio da RT à política norte-americana sobre o Iraque, causando, no entanto, preocupação naqueles países europeus contrários à Guerra do Golfo. A RT também assinou a carta de apoio aos EUA denominada “Vilnius Ten”, assinada também por todos os países da Europa

Central e Europa Oriental. A assinatura dessas cartas pela RT foi calorosamente recebida pelo Governo norte-americano, mas causou certa tensão junto à França e Alemanha.

Em fevereiro de 2004 os legisladores tchecos aprovaram o envio de 110 militares das Forças Especiais tchecas para o Afeganistão, a primeira missão de combate para as Forças Armadas Tchechas (ACR – *Armáda České Republiky*) desde a Segunda Guerra Mundial. Esse efetivo combateu junto às forças norte-americanas. Em 2007 os EUA iniciaram negociações junto à RT e Polônia para o estabelecimento de um sistema de defesa antimíssil (o denominado “Escudo Antimíssil”). Em 2008 os três Países assinaram um acordo preliminar, no qual constava que o sistema seria locado em território polonês, mas ligado ao sistema de defesa antiaérea tcheco. Os planos não vingaram, tendo sido estabelecido um sistema de desdobramento de sistemas de armas de curto e médio alcance, montado em navios de guerra.

Em 2008, os EUA incluíram a RT no “Visa Waiver Program”, um programa destinado a estabelecer um sistema de não necessidade de visto entre os EUA e os países signatários do mesmo.

A tendência atual é de que a aproximação com os EUA continue a ocorrer com uma maior intensidade, a despeito de algumas correntes pró Oriente.

- Áustria

A Áustria continua a ser um importante parceiro para a RT, não somente devido aos laços históricos, mas especialmente devido a crescentes interesses comerciais.

É interessante citar um conflito de opiniões na Áustria no que se refere à Usina Nuclear de Temelin, pequena cidade tcheca situada ao sul, próximo à fronteira com a Áustria. Alguns partidos políticos austríacos contestam a operação dessa grande planta nuclear próximo de seu território, especialmente após o acidente nuclear ocorrido no Japão em 2011.

Outro ponto que ainda causa certa controvérsia no relacionamento bilateral entre a RT e a Áustria deve-se aos denominados “Decretos de Benes”. Trata-se de leis oriundas da 2ª Guerra Mundial, em que o então Presidente tcheco Edvard Benes expulsou da então Tchecoslováquia 2,5 milhões de grupos étnicos germânicos, os quais passaram a ocupar terras na Áustria. Com duas exceções, 89 dos decretos, éditos, leis e estatutos de Benes, junto com extensivas páginas de instrução para seu forçamento, são mantidos válidos por sua contínua existência nos estatutos de República Tcheca (1993) e Eslováquia (1993). Esses dois estados sucessores da restaurada Tchecoslováquia permanecem indispostos a revogar os éditos e leis a fim de não contradizerem os resultados da Segunda Guerra Mundial. O assunto ainda gera antagonismos entre RT, Eslováquia, Alemanha, Áustria e Hungria. Liechtenstein não reconhece nem a RT nem a Eslováquia, devido aos decretos e ao confisco de propriedades do Príncipe de Liechtenstein.

- Alemanha

As relações entre estes dois Países têm-se estreitado a partir de 1997, quando os mesmos assinaram uma declaração conjunta sobre mútua cooperação.

Conforme citado anteriormente, uma pendência que gera certo atrito diplomático diz respeito aos “Decretos de Benes”, mas este assunto tende a ser trespassado por outros interesses maiores.

A Alemanha é de longe o principal parceiro comercial da RT e fonte de investimentos exteriores.

- Federação Russa

A Rússia sentiu-se ofendida após a decisão, em 2008, da instalação de uma estação de radar norte-americana em território tcheco. À época, a justificativa tcheca era que a estação, parte do sistema de defesa antimísseis, voltava-se à proteção contra possível ataque oriundo dos denominados “*rogue states*” (“países trapaceiros”), leia-se Coreia do Norte e Irã. Naquela ocasião, a Rússia deixou clara a sua objeção ao projeto e, e, especial, a complacência tcheca em ceder seu território para tal propósito. A Rússia impôs uma redução considerável no fornecimento de óleo para a RT, alegando problemas técnicos. Porém a situação voltou a normalidade em 2009, após a decisão do Presidente americano Barak Obama ter decidido por não instalar tal sistema antimísseis.

O ingresso da RT na OTAN e a aproximação com os EUA causa certo incômodo aos russos.

Deve-se salientar que há uma forte corrente interna na RT favorável a uma reaproximação mais intensa com a Federação Russa. O atual Presidente Milos Zeman deixa transparecer claramente esta tendência de sua gestão, no momento em que evita retaliações à Federação Russa, levada a efeito por diversos países da EU após a anexação da Criméia pela Rússia em 2014, bem como mostra-se contrário à instalação de qualquer tipo de base militar da OTAN em seu território.

Em termos de comércio exterior, a tendência durante o governo de Milos Zeman é de uma maior aproximação aos russos.

- Eslováquia

As relações com a Eslováquia sofreram flutuações logo após a dissolução pacífica da Tchecoslováquia em 1993. Mas atualmente estão estabilizadas e podem ser consideradas muito boas e harmônicas. Juntamente com Polônia e Hungria, formam o Grupo de Visegrado (V4). As Forças Armadas dos dois Países participam de exercícios militares conjuntos regularmente.

- Polônia

As relações com a Polônia ocorrem de uma maneira muito tranquila, em clima de total cooperação e amizade. Ambos países fazem parte do Grupo de Visegrado (V4). Não há nenhum problema entre os dois países.

c) Relações multilaterais

- Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)

A RT uniu-se à OTAN, juntamente com a Polônia e a Hungria, em março de 1999, após ter participado por cinco anos no Programa denominado *Partnership for Peace – PFP* (“Parceira para a Paz”). Em 2003 o governo aprovou uma reforma nas Forças Armadas visando à adequação às normas da OTAN (*STANAG – Standard Agreement*). No contexto da OTAN, criou centros de excelência nas áreas de guerra antinuclear, biológica e química, e de saúde.

Em 2002 sediou Encontro de Cúpula da Aliança na capital, Praga. Foi a primeira vez que a OTAN participou de um evento dessa magnitude em um país previamente comunista. Saliente-se que foi em Praga que o “Pacto de Varsóvia” se desfez, em 1991.

- União Europeia (UE)

Apesar de discordâncias internas, a UE continua sendo o foco da política externa da RT. A RT iniciou as conversações para integrar a união em março de 1998, e foi formalmente aceita como membro após a assinatura do Tratado de Acesso em abril de 2003. Em junho de 2003 um referêndum na RT endossou a entrada do País no grupo, o que ocorreu oficialmente em 1º de maio de 2004.

Desde então, iniciando por Václav Klaus, primeiro presidente a governar a RT já integrada à UE, intensificaram-se as vozes contrárias à junção da RT à UE. Ainda hoje permanecem discussões acerca do assunto.

- Visegrad Group (V4)

O Grupo de Visegrado é uma aliança entre a RT, Hungria, Polônia e Eslováquia, formado em 1991 visando aumentar a cooperação econômica e energética entre os quatro países da Europa Central. Inicialmente era denominado “Triângulo de Visegrado”, uma vez que a RT e a Eslováquia formavam um só Estado. O Fundo de Visegrado é o único instituo formal do grupo. Seu orçamento anual gira em torno de 8 milhões de Euros, aplicados principalmente em pesquisas escolares de Organizações Não Governamentais (ONG) que não necessariamente estejam operando nos territórios dos quatro países integrantes do grupo. O sistema de presidência do grupo é do tipo rotativo, ocorrendo várias reuniões de cúpula do grupo de acordo com uma agenda própria.

Além de cooperação na área econômica e de energia, desde março de 2013 a questão da segurança aparece como sendo de grande importância.

- Organização dos Estados Americanos (OEA)

A RT é um Estado observador permanente junto à OEA.

2.4.3 - Ação da comunidade internacional no País

A RT é um País com relativa presença de moradores oriundos de outros países, além de ser muito visitada por turistas de todo o mundo. A ação da comunidade internacional se dá normalmente de forma direta, pela presença dos representantes dos organismos internacionais junto às autoridades tchecas.

Além dos postos diplomáticos e representações de organismos de diversos países, a RT sedia o Centro de Treinamento de Defesa Nuclear, Biológica e Química, sediado na cidade de Vyskov, organização militar da OTAN, bem como um Centro de Coordenação Logístico Multinacional (MLCC), sediado na capital Praga. Trata-se de um grupo de não vinculado a nenhuma aliança, integrando diversos países e voltado ao aperfeiçoamento da doutrina logística militar.

2.4.4 - Posicionamento político

a) Antártica

Nos relatórios do Ministério dos Negócios Exteriores da RT sobre sua política externa não há nenhuma menção a este tema.

b) Atlântico Sul

Nos relatórios do Ministério dos Negócios Exteriores da RT sobre sua política externa não há nenhuma menção a este tema.

c) Amazônia

Nos relatórios do Ministério dos Negócios Exteriores da RT sobre sua política externa não há nenhuma menção a este tema.

d) Ecologia

Como País integrante da UE, a RT integra o “acquis communautaire” europeu (ordem legal), no âmbito da Ecologia, participando do Programa de Proteção do Ambiente da Rede Natura 2000. Dois documentos dão embasamento jurídico à política de conservação da natureza: a Diretiva do Conselho /409/CEE, relativa à proteção das aves selvagens (conhecida por “Diretiva das Aves”), adotada em abril de 1979, e a Diretiva do Conselho 92/43/CEE, relativa à conservação dos habitats naturais, da fauna e da flora selvagem (conhecida como “Diretiva Habitats”), adotada em maio de 1992. Essas diretrizes estabelecem as bases para a proteção e conservação dos habitats e da fauna selvagem europeia.

Há uma preocupação crescente com os aspectos ecológicos na RT, haja vista a considerável poluição do ar e de águas fluviais principalmente nas áreas a noroeste da Boêmia e ao norte da Morávia, próximo à Ostrava, as quais apresentam riscos à saúde. Há também a ocorrência de chuvas ácidas nas regiões ainda cobertas por florestas, as quais correspondem a 34,27% do território tcheco.

e) Narcotráfico

Na RT, até 31 de dezembro de 1998 apenas a posse de droga "para outra pessoa" (ou seja, com a intenção de vender) era considerado ato criminoso (além da produção, importação, exportação, oferta ou mediação, que foi e continua a ser criminoso), enquanto a posse para uso pessoal permaneceu legal. Em 1º de Janeiro de 1999, uma alteração do Código Penal, necessária a fim de alinhar as regras de drogas checas com a Convenção Única sobre Entorpecentes, entrou em vigor, criminalizando a posse de "quantidade maior do que pequena" também para uso pessoal (art. 187a do Código Penal), enquanto a posse de pequenas quantidades para uso pessoal se tornou uma contravenção. A prática judicial chegou à conclusão de que a "quantidade maior do que a pequena" deve ser de cinco a dez vezes maior (dependendo da droga) do que uma única dose habitual de um consumidor médio. Em 14 de dezembro de 2009, o Governo da RT aprovou o Regulamento nº 467/2009 Coll., que entrou em vigor em 1º de Janeiro de 2010, e especificando o que seria a "quantidade maior do que a pequena" nos termos do Código Penal. De acordo com o regulamento, uma pessoa poderia portar até 15 gramas de maconha ou 1,5 gramas de heroína sem enfrentar acusações criminais. Esses valores são maiores do que em qualquer outro país europeu, possivelmente fazendo a RT um dos países mais liberais da UE quando se trata de liberalização das drogas.

Nos termos do Regulamento nº 467/2009 Coll (estabelece, para efeitos do Código Penal, o que é considerado veneno e qual é a quantidade maior e menor, para os estupefacientes, substâncias psicotrópicas, preparações que os contenham e venenos), a posse dos seguintes montantes ou menos de drogas ilícitas deve ser considerado “menor do que grande” para os efeitos do Código Penal e passível de ser tratado como contravenção, sujeitando o infrator a uma multa muito baixa:

- Maconha: 15g
- Haxixe: 5g
- Cogumelos mágicos: 40 peças
- LSD: 5 tabletes
- Ecstase: 4 tablets
- Anfetamina: 2g
- Metafetamina: 2g
- Heroína: 1,5g
- Cocaína: 1g

Um debate atual que domina a pauta política tcheca busca tornar a maconha medicinal mais disponível. A oposição, por meio do Partido Pirata, está liderando uma iniciativa para mudar a legislação atual sobre o cultivo, processamento e posse de maconha para suas próprias necessidades. No entanto, o governo informou em novembro de 2018 que não aceita nominada proposta para legalizar ainda mais a maconha.

Atualmente, adultos podem cultivar até cinco plantas de maconha em sua casa para consumo próprio. De acordo com a nova proposta, os adultos também poderiam consumir até 1,25 kg de maconha em casa e transportar até 30 gramas. Também seria legal para adultos conceder, mas não vender, 30 gramas de sua casa para outro adulto.

Ainda de acordo com a agência de notícias CTK, o Ministério da Justiça recomendou que o governo adotasse uma postura neutra em relação ao projeto, enquanto os Ministérios do Interior e da Saúde, mais o próprio gabinete do governo deram opiniões negativas a esse respeito.

f) Contrabando

As condições fisiográficas e o fato de a RT ter assinado o Acordo de Schengen⁴, tornam a RT um País bastante permeável ao trânsito de pessoas e veículos. A RT é considerada fonte de tráfico ilegal de armas e explosivos, bem como contrabandistas de drogas e de seres humanos, tendo um próspero mercado negro dentro de seu território. Muitas das mulheres ligadas à prostituição no País vêm do leste, trazidas e mantidas por gangues de traficantes. Há vários casos reportados sobre mulheres que foram trazidas ao país sob a ilusão de emprego formal, sendo forçadas a se prostituírem principalmente em “clubes noturnos”. Apesar dos esforços das autoridades tchecas, os casos levados à justiça ainda são modestos e as punições aos envolvidos são poucas.

⁴ **Acordo de Shengen:** trata-se de uma convenção entre países europeus sobre uma política de abertura das fronteiras e livre circulação de pessoas entre os países signatários. Um total de 30 países, incluindo todos os integrantes da UE (exceto Irlanda e Reino Unido) e três países que não são membros da mesma (Islândia, Noruega e Suíça), assinaram o acordo de Schengen.

g) Lavagem de dinheiro

Na lista de 2015 (referente a 2014), elaborada pela ONG Transparência Internacional, com sede em Berlim, a RT ocupa a 53ª posição, com uma pontuação de 51 pontos (a tabela de pontuação, utilizada por autoridades de todo o mundo, vai de “0” – país altamente corrupto – a “100” – país bastante transparente, com baixíssimo grau de corrupção). Como comparação, podemos citar o Brasil como ocupante do 69º lugar, com 43 pontos.

Apesar do bom índice e da diminuição nos últimos anos, os crimes econômicos ainda são uma preocupação recorrente das autoridades tchecas, que tentam implementar leis mais restritivas e punições mais pesadas àqueles que incorreram nesse tipo de crime. De acordo com pesquisa elaborada pela Pricewaterhouse (PwC) em 2014, em torno de 48% das companhias tchecas foram vítimas de crimes econômicos nos últimos dois anos.

Em fevereiro de 2019, o Moneyval, órgão antitruste e anti-lavagem de dinheiro do Conselho da Europa, informou, em um novo relatório, que os esforços da República Tcheca para combater a lavagem de dinheiro, apesar de melhorar, ainda não atendem aos padrões. O relatório elogiou as autoridades tchecas por conduzirem uma análise transparente e realista dos riscos da lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo que o país enfrenta e por cooperarem ativamente com os seus homólogos estrangeiros.

Mas o órgão do Conselho da Europa disse que Praga deveria adotar uma abordagem mais proativa para prevenir tais crimes, inclusive por meio de investigações intensificadas, quando aparecerem os primeiros sinais de alerta.

Segundo o Moneyval, a lavagem de dinheiro na República Checa ocorre principalmente devido a crimes fiscais, fraude, corrupção e subsídios de fraude. O financiamento de terroristas é muito bem controlado e provavelmente muito baixo, apontou o relatório.

h) Terrorismo

Por ser País integrante da OTAN, com participação em operações militares em áreas de atuação de terroristas (Afeganistão), pela permeabilidade das fronteiras, pelo fluxo migratório que tem sofrido, por ter os EUA como forte aliado e por ser um País com forte atrativo turístico, dentre outros fatores, a RT é motivo constante de preocupação das autoridades sobre a possibilidade de ações de grupos terroristas.

Não há registro de grupos terroristas operando da RT.

A preocupação em torno do tema terrorismo se intensificou após os atentados de Paris, ocorridos em 13 de novembro de 2015.

Recentemente, em 2016, o governo tcheco aprovou e pôs em funcionamento um sistema de quatro graus de alerta para as ameaças terroristas, que procura aumentar a velocidade e a eficácia da adoção de medidas de proteção. Além disso, as tarefas da administração e das forças de segurança em face de tal situação foram especificadas.

Os diferentes graus foram estabelecidos com base em uma auditoria encomendada pelo primeiro-ministro, após os ataques de Paris de 2015.

A proposta de mudar os diferentes graus de alerta é atribuição do Ministro do Interior, que tem o encargo da Segurança Pública e deve seguir as informações sobre um eventual perigo, fornecido pelos Serviços de Inteligência.

A escala de ameaças começa com o valor zero, o que significa que não há informação de que exista um perigo específico de um ataque terrorista no território tcheco.

O grau 1 na escala significa alerta de um risco latente de terrorismo em um país vizinho. Como consequência, mais policiais vão para ruas das cidades e os cidadãos são aconselhados a terem mais cuidado.

O grau 2 aponta para um risco indefinido de ameaça contra a República Tcheca. Neste caso, eventos culturais ou esportivos, nos quais a participação massiva é esperada, podem ser cancelados. O uso de transporte público também pode ser limitado, e a circulação do sistema de metrô de Praga suspensa.

O maior grau de perigo no novo sistema é o 3. Significa que há um risco concreto de ataque ou que já foi perpetrado. Nesse caso, o Governo pode solicitar ajuda das Forças Armadas e da Polícia para enfrentar o perigo ou para superar as consequências da agressão terrorista.

i) Etnias

A maioria da população tcheca é de origem eslava, sendo 63,7% tchecos, 4,9% morávios, 1,4% eslovacos e 0,4% polacos, dentre outras minorias.

j) Movimentos migratórios

A taxa de migração (número de pessoas que entram ou saem do país/ano/1.000 habitantes) é de 2,15.

Interessante ressaltar que há aproximadamente 500.000 tchecos e/ou descendentes de tchecos vivendo no Brasil, especialmente na Região Sul. Os primeiros tchecos a pisarem o solo brasileiro foram, provavelmente, membros da Companhia de Jesus, ainda no século XVII como, por exemplo, o jesuíta Valentin Stansel da cidade de Olomouc. Os primeiros imigrantes a desembarcarem no Brasil, entretanto, chegaram no ano de 1823. Por fim, uma terceira onda iniciou-se a partir de 1968, após a invasão da Tchecoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

A guerra civil na Síria, a partir de 2011, e o consequente fluxo migratório que assola a Europa, faz com que a RT enfrente um grande afluxo de imigrantes em seu território. A RT é um país de trânsito para os migrantes que desejam chegar às principais economias da UE, como é o caso da Alemanha. Como a Hungria, a Eslováquia e a Polônia, a RT opõe-se fortemente ao sistema de quotas para a repartição de migrantes e refugiados proposto pela Comissão Europeia.

A RT é o único país, entre os chamados países de trânsito, que submeteu de forma regular os migrantes e os refugiados a um período de detenção de 40 dias, por vezes, até 90 dias.

k) Tecnologias sensíveis

A produção de energia nuclear é uma realidade e uma necessidade para a RT. O País possui dois complexos nucleares, ambos situados mais ao sul do território: DUKOVANY (quatro reatores) e TEMELIN (dois reatores). A energia nuclear responde por aproximadamente 33% das necessidades da RT.

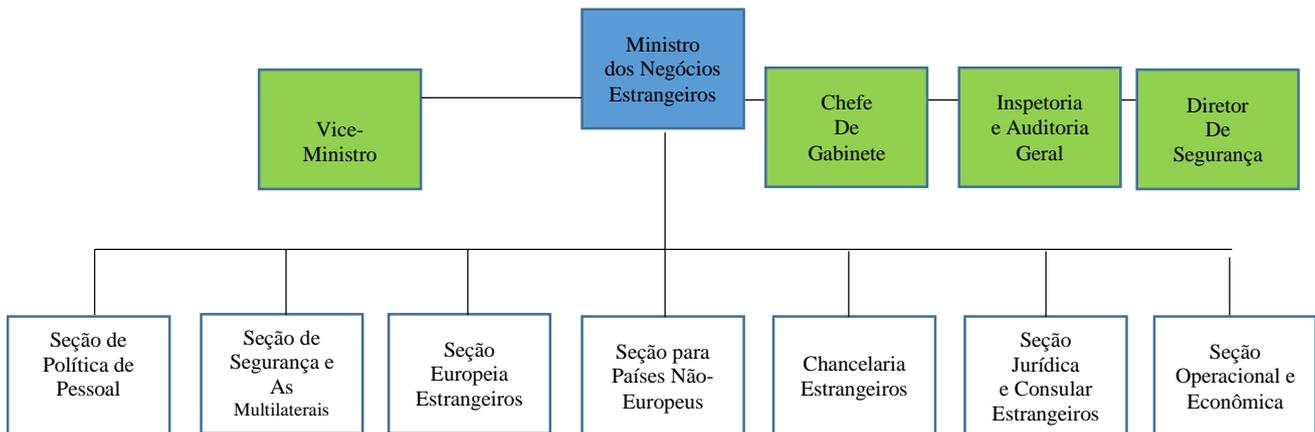
1) Proliferação de armas nucleares

A RT é signatária de acordos e tratados internacionais de controle de armas. Dentre esses, incluem-se os que proíbem ou restringem o emprego de armas de destruição em massa.

A exportação de armamento como um todo, não somente nuclear, sujeita-se totalmente às leis internacionais e regionais, não havendo restrição por parte do Governo à verificação por entidades oficiais e não-governamentais.

2.4.5 - Ministério dos Negócios Estrangeiros

a) Organização



b) Relacionamento com o Brasil

- Aspectos gerais

Para o Ministério dos Negócios Estrangeiros da RT, o crescente peso político internacional de determinados países, sobretudo Brasil e México, e o prosseguimento da integração gradual do continente sul-americano estão tornando a região um parceiro mais interessante para a UE. Embora a RT não tenha os interesses que outros países da Aliança europeia em relação a esta região, é marcante a tendência atual em uma aproximação com os países da América Latina, em especial com o Brasil.

- Aspectos políticos

Em 2015, uma grande comitiva, chefiada pelo Ministro da Defesa da RT, compareceu ao evento “LAAD 2015”, no Rio de Janeiro. Dentre outros, integravam essa comitiva políticos, militares e empresários.

Ainda em 2015 foi designado um militar para ser Adido de Defesa da RT no Brasil, sendo que o Adido é não residente.

- Aspectos econômicos

De acordo com a Agência de promoção Comercial da República Tcheca, órgão do Ministério da Indústria e Comércio tcheco, nos dias atuais o Brasil é um dos países de maior prioridade para o comércio exterior da RT.

As relações comerciais da antiga Tchécoslováquia com o Brasil têm uma rica história. Começaram logo após a desintegração do Império Austro-Húngaro e a formação da República, no ano de 1918. Algumas marcas como Skoda, ČKD, Jawa, Zetor, TOS, etc, tiveram uma ótima repercussão no mercado brasileiro já desde o período entre guerras mundiais.

Para essa Agência, a longo prazo o Brasil será o parceiro mais importante da RT na América Latina, assim como já o foi para a Tchécoslováquia. O extenso mercado brasileiro representa um destino importante para os produtos tchecos, sobretudo os de maquinaria. Atualmente no Brasil há 9 grandes usinas geradoras de energia elétrica e mais de 15 fábricas de cimento equipadas com tecnologias de proveniência tcheca. Por outro lado, o Brasil já foi um importante fornecedor de matérias-primas, alimentos e forragens de boa qualidade para a RT.

Após as mudanças estruturais em ambos os países no início dos anos 90 do século passado, começou a partir do ano de 1994, um processo expressamente favorável no que se refere ao mútuo intercâmbio comercial. Nesses anos, o Brasil ocupou de novo a posição privilegiada no comércio tcheco na América Latina, tendo sido responsável por aproximadamente um terço do intercâmbio comercial no âmbito de todo o subcontinente. A importância do Brasil como parceiro comercial continua crescendo também graças à sua posição dominante no Mercosul.

No que se refere à indústria de defesa, há importantes projetos em andamento, destacando-se os seguintes:

- Entre a EMBRAER e a empresa tcheca AEROVODOCHODY (Projeto KC-390);
- Entre o Exército Brasileiro e a TATRA (Chassi Vtr do Sistema Astros 2020);
- Empresa CESKÁ ZBROJOVKA em fase de implantação de fábrica no Brasil, com previsão de se instalar em Pomerode, Santa Catarina. A representação já funciona. Desde julho de 2016 a representação exclusiva da Ceská Zbrojovka no Brasil passou a ser da CZ-ARMAS DO BRASIL (HFA– Importação e Distribuição de Produtos de Segurança LTDA). O escritório de representação está situado em Aparecida de Goiânia-Goiás, localizado no centro do Brasil por questões estratégicas de logística.

- Aspectos científico-tecnológicos

Há considerável interesse da parte tcheca em desenvolver a cooperação com o Brasil para facilitar o intercâmbio de estudantes e pesquisadores de nível superior. A RT figura hoje no Programa Ciência sem Fronteiras, que apesar dos reveses devido à crise econômica brasileira, tem-se mostrado um destino para alunos de pós-graduação. Nos últimos quatro anos, militares em curso no IME estão sendo relacionados para realizarem curso na RT, seja doutorado completo ou mesmo cursos do tipo sandwiche, em nível de doutorado ou graduação.

O segmento de defesa também é um nicho de grande interesse para ambos os países.

- Representação diplomática no Brasil

- Embaixador: JIŘI HAVLÍK

- Endereço: SES 805, Lote 21ª, Via L3, Sul, Asa Sul – CEP: 70.200-901, Brasília/DF

- Tel: + 55 61 3242-7785

- Fax: + 55 61 3242-7833

- e-mail: brasilia@embassy.mzv.cz

- site: <http://www.mzv.cz/brasilia>

A representação diplomática da RT no Brasil conta ainda com um Consulado Geral em São Paulo/SP, com uma Seção Consular e uma Seção Comercial.

- Representação diplomática brasileira na RT

- Embaixador: MÁRCIO FLORENCIO NUNES CAMBRAIA

- Endereço: Panská 5, 11000, Prague

- Telefone: + 420 224 490 102

- Fax: + 420 224 312 901

2.4.6 - Aceitação popular da política externa

O cenário político da RT, tanto interno quanto externo, é bastante complexo. Trata-se de um País com grande liberdade individual, no qual ocorrem divergências de posicionamentos.

Na política externa aparecem alguns grupos que se opõem ou que julgam que a união à UE não é benéfica para o País. Tendem a apoiar uma reaproximação com a Federação Russa, até mesmo por vínculos ainda remanescentes de um passado não muito distante.

Por outro lado, a maioria defende o vínculo à UE, mesmo que seja necessário abrir mão de alguns conceitos tradicionais. São favoráveis, também, a uma maior aproximação com os EUA.

Avultam de importância os fatos ocorridos ao longo de 2014 e 2015, envolvendo grande fluxo migratório (crise dos refugiados) em direção ao Velho Continente, o qual passa muitas vezes pela RT. Isso gera um antagonismo entre os que defendem a permanência desses imigrantes no País e aqueles que julgam essas correntes de pessoas como um empecilho ao desenvolvimento interno, bem como um possível fator de convulsão social.

2.4.7 - Implicação no campo militar

A política externa impacta significativamente no campo militar, uma vez que a RT está integrada ao sistema OTAN e vê os EUA como grandes aliados e impulsionadores da melhoria de suas Forças Armadas.

As Forças Armadas da República Tcheca (**ACR** – *Armáda České Republiky*) vêm passando por um momento de modernização, porém modesto, sem grandes investimentos. A doutrina e a tática voltam-se principalmente para atender à necessidade da defesa territorial, bem como para poder atender às demandas da OTAN.

2.4.8 - Países com Adidos de Defesa e/ou militares acreditados

PAÍSES QUE TÊM ADIDOS RESIDENTES EM PRAGA	PAÍSES QUE TÊM ADIDOS ACREDITADOS NA REPÚBLICA TCHECA NÃO RESIDENTES EM PRAGA	
Alemanha	Albânia	Mongólia
China	Argentina	Montenegro
Egito	Áustria	Nigéria
Eslováquia	Bélgica	Paquistão
Estados Unidos	Bielorrússia	Peru
França	Brasil	Romênia
Geórgia	Bulgária	Sérvia
Hungria	Burkina Faso	Turquia
Índia	Canadá	Uruguai
Irã	Coreia do Sul	Zâmbia
México	Croácia	
México	Espanha	
Polônia	Grécia	
Reino Unido	Holanda	
Rússia	Indonésia	
Suécia	Israel	
Ucrânia	Itália	
Vietnã	Letônia	
Iêmen	Lituânia	

2.5 – Defesa Nacional

2.5.1 - Política de Defesa

O conceito de Defesa Nacional na RT está inserido em um conceito maior, o de Segurança Nacional. Esse conceito mais amplo subdivide-se em Segurança Interna e Segurança Externa. A Defesa Nacional enquadra-se como componente da Segurança Externa.

Para entendermos o conceito de Defesa Nacional da RT, antes vamos apresentar o conceito geral do que representa a segurança para os tchecos.

Os conceitos relativos à segurança da RT estão explicitados e divulgados no documento “A Segurança Estratégica da República Tcheca”, o qual é o documento fundamental da Política de Segurança, servindo de referência para conceitos políticos e estratégicos relacionados à segurança.

Trata-se de um documento governamental preparado em conjunto entre o Gabinete do Presidente da República e o Parlamento da RT, com o objetivo de buscar abordagens não-partidárias para questões de segurança. A comunidade de segurança da RT, incluindo representantes dos setores governamentais e não-governamentais, também são envolvidas no desenvolvimento dessa estratégia.

Os valores e normas legais que fornecem uma estrutura básica para o desenvolvimento e implementação da Estratégia de Segurança da RT estão consagrados na legislação constitucional do País, mais especificamente na “Constituição da República Tcheca”, da “Carta de Direitos e Liberdades de Fundamentos e Constitucional-Ato n.º 110/199, sobre a segurança da RT”, alterada. Leis baseadas em legislação constitucional da RT, bem como os compromissos internacionais decorrentes da filiação à OTAN, UE, ONU e OSCE, constituem-se na base legal para o documento.

A Estratégia de Segurança da RT apresenta os valores, interesses fundamentais, abordagens, ambições e ferramentas que fundamentam o processo de salvaguardar a sua segurança:

- Os "Princípios da Política de Segurança da República Tcheca" formulam os princípios sobre os quais a política de segurança da RT é baseada.

- Os "Interesses de Segurança da República Tcheca" definem os interesses vitais, estratégicos e outros interesses da RT.

- O "Ambiente de Segurança" identifica as mais importantes tendências, fatores e especifica ameaças existentes no ambiente de segurança na qual a RT protege e promove os seus interesses.

- A "Estratégia para Promover os Interesses de Segurança da República Tcheca" define as abordagens para a proteção dos interesses de segurança da RT e especifica as ferramentas multilaterais e nacionais disponíveis para promovê-los, incluindo uma curta descrição do sistema de segurança da RT.

A RT categoriza seus interesses de segurança de acordo com a sua importância. A Estratégia de Segurança da RT divide esses interesses em três categorias: vitais, estratégicos, e outros interesses importantes.

Interesses vitais. Incluem a salvaguarda da soberania da RT, integridade territorial e independência política, e a preservação de todos os elementos constitutivos do Estado Democrático de Direito, incluindo a garantia e a proteção dos humanos direitos fundamentais e liberdades da população. Proteger os interesses vitais do Estado e seus cidadãos é um dever fundamental do Governo e de todas as autoridades da administração pública. Para salvaguardar e defender esses interesses, a RT está pronta para usar todas as abordagens legítimas e todos recursos disponíveis.

Interesses estratégicos. A busca pelos interesses estratégicos contribui para a proteção de interesses vitais. Também faz parte da ação para assegurar o desenvolvimento e prosperidade social da RT. As abordagens e os meios utilizados para promover os interesses estratégicos são escolhidos em relação à situação existente. São os seguintes os interesses estratégicos:

- segurança e estabilidade, especialmente na área Euro-Atlântica;
- prevenção e gestão de conflitos locais e regionais e mitigação de seus impactos;
- manutenção do papel de estabilização global das Nações Unidas e aumento sua eficiência;
- o reforço da coesão e da eficiência da OTAN e da UE e a manutenção de uma funcional e ligação transatlântica confiável;
- reforço da parceria estratégica OTAN-UE, incluindo o reforço da cooperação no desenvolvimento complementar de capacidades de defesa e segurança;
- desenvolvimento do papel da OSCE na prevenção de conflitos armados, na democratização e na criação de confiança mútua e segurança;
- funcionamento de um regime de controle transparente de armas convencionais na Europa;
- apoio ao desenvolvimento de cooperação regional;
- apoio à estabilidade internacional, através da cooperação com os países parceiros;
- apoio à democracia, às liberdades fundamentais e aos princípios do Estado de Direito;
- salvaguarda da segurança interna e proteção da população;
- salvaguarda da segurança econômica da RT e fortalecimento da competitividade da economia;
- salvaguarda da energia da RT, das matérias primas e da segurança alimentar e manutenção de um nível adequado de reservas estratégicas;
- salvaguarda da segurança cibernética de defesa da RT; e
- prevenção e repressão às ameaças de segurança que afetem a segurança da RT e seus aliados.

Outros interesses importantes. A promoção de outros interesses importantes ajuda a proteger os interesses vitais e estratégicos e reforçam a capacidade de resistência da sociedade às ameaças de segurança. São eles:

- redução da criminalidade, com ênfase na criminalidade econômica, o crime organizado, crime de informações e a luta contra a corrupção;
- reforço da contra inteligência e da defesa de inteligência da RT;
- promoção de uma sociedade civil tolerante, suprimindo o extremismo e as suas causas;

- tornar as instituições do governo e do judiciário mais eficiente e mais profissional. Para isso, melhorar a cooperação das autoridades da administração pública com os cidadãos e com pessoas físicas e jurídicas envolvidas em atividades de negócios;

- desenvolvimento de associações civis e organizações não-governamentais envolvidas na segurança;

- melhoria da sensibilização e participação ativa do público no que se refere à segurança;

- desenvolvimento científico e tecnológico, com ênfase em novas tecnologias, com elevado valor agregado;

- desenvolvimento de capacidades técnicas e tecnológicas para o processamento e transmissão de informações classificadas e sensíveis, com ênfase na proteção e acessibilidade às informações; e

- proteção ao meio ambiente.

Para os planejadores do sistema de segurança tcheco, o ambiente que afeta a segurança da RT está em dinâmico processo de mudança. Ele é cada vez mais imprevisível por causa da crescente interação entre as diferentes tendências e fatores relacionados à segurança. Ameaças, suas fontes e atores são baseados no Estado, mas também, cada vez mais, são supranacionais e, por conseguinte, assimétricas. As tendências existentes no ambiente global contribuem para o potencial dessas ameaças assimétricas emergentes e aumentam a possibilidade da propagação oriundas de áreas relativamente distantes de conflitos e tensões locais e regionais. Como consequência, um dos aspectos característicos do presente ambiente é que a segurança pode ser afetada pela instabilidade e por conflitos existentes muito além das fronteiras da Europa. Ameaças internas e externas à segurança continuam a se misturar e as diferenças entre eles fica turva. Estes aspectos têm implicações radicais para a abordagem de defesa e segurança. É cada vez mais importante ter uma abordagem abrangente que impeça ameaças e atenuar os seus impactos através de uma combinação de instrumentos militares e civis, incluindo os meios diplomáticos, legais e econômicos. Da mesma forma, existem crescentes exigências em matéria de preparação para responder rápida e eficazmente a ameaças imprevistas.

No contexto da segurança, aparece a Defesa Nacional, voltada principalmente a salvaguardar a integridade do território e proteção dos cidadãos tchecos contra ameaças externas, mas também colaborando no desenvolvimento da segurança interna.

A Estratégia de Defesa delinea a abordagem do Governo da RT sobre a Defesa Nacional. Esse documento apresenta os princípios orientadores para o desenvolvimento e funcionamento do Sistema Nacional de Defesa, analisa as principais tarefas das Forças Armadas e atualiza as ambições político-militares nacionais.

A estratégia está em conformidade com a legislação de defesa nacional existente, nomeadamente a “Constituição da República Tcheca” e outros atos relacionados. Baseia-se nos princípios, valores e interesses de segurança formulados na Segurança Estratégia da RT. Também reflete o Conceito Estratégico da OTAN e ajusta-se às políticas de segurança da UE.

Em termos da sua defesa e segurança, a RT tem desfrutado de uma situação favorável na Europa. As fronteiras da RT são reconhecidas internacionalmente e são inquestionáveis, mantendo o País boas relações com todos os seus vizinhos, estando totalmente integrado nas estruturas Euro-Atlânticas. A participação ativa da RT no sistema de defesa coletivo da OTAN, o apoio ao desenvolvimento de capacidades de gestão de crises da UE, e o aprofundamento da cooperação com os países parceiros constituem as garantias e os princípios básicos para a salvaguarda da defesa e o reforço da segurança nacional. Sua filiação à OTAN e à UE traz consigo as vantagens de garantias coletivas para a defesa e segurança nacional, bem como o compromisso de contribuir para a defesa coletiva e a segurança dos aliados.

A RT assegura a defesa de sua soberania e integridade territorial no quadro de defesa coletiva da OTAN, nos termos do artigo 5 do Tratado do Atlântico Norte. A adesão da RT à OTAN e a outras organizações de segurança internacionais não a absolvem da responsabilidade primária para sua própria defesa. O pré-requisito essencial para cumprir obrigações e compromissos legais para com os Aliados está a construir um sistema de defesa nacional eficaz, em conformidade com o artigo 3 do Tratado do Atlântico Norte, que liga os aliados, separadamente e em conjunto, por meio de autoajuda mútua, contínua e eficaz, para manter e desenvolver a sua capacidade individual e coletiva para resistir a um ataque armado.

De acordo com os formuladores da política de defesa, o ambiente internacional, afetando a segurança e a defesa da RT, continuará sendo de natureza dinâmica e complexa. Esse ambiente será predominantemente não-militar, geralmente assimétrico, ameaçador, e será caracterizado por entrelaçamento das dimensões de segurança interna e externa. A Segurança Estratégia da RT não identifica especificamente qualquer ameaça militar direta para o território, cidadãos ou interesses do País e dos seus aliados, nem as excluí. Embora ameaças sejam, a princípio, de natureza não-militar, o seu impacto pode exigir o emprego das Forças Armadas tanto em operações multinacionais no exterior, como em apoio às autoridades civis no território da própria RT.

A longo prazo, o crescimento substancial das capacidades militares e da estratégica global de alguns Estados na vizinhança da Europa e na região Ásia-Pacífico não pode ser ignorado. O impacto dessas duas tendências sobre a estabilidade global e da segurança Euro-Atlântica é difícil de se prever no momento.

Ao mesmo tempo, a ocorrência de eventos súbitos e surpreendentes - choques estratégicos - não podem ser excluídos durante o decurso da presente década (2010-2020), incluindo a área do Euro-Atlântico ou suas proximidades. Esses poderiam se transformar em uma grave crise ou conflito. Podem resultar da confluência e concentração de desenvolvimentos que estão sendo administrados individualmente, mas podem estabelecer ligações potencialmente explosivas quando combinados (como choques econômicos, escalada de conflitos sociais, étnicos ou religiosos, avarias de energia, migração em massa, as pandemias, natural ou desastres provocados pelo homem). *In extremis*, desestabilização ou paralisia das instituições internacionais, no âmbito da qual a RT define a sua segurança e defesa, não pode ser completamente descartada. Tal situação exigiria uma revisão dos princípios da defesa nacional.

A defesa da RT visa a estabelecer um Sistema Nacional de Defesa funcional, apoiado no desenvolvimento de capacidades de defesa necessárias no âmbito da defesa coletiva da OTAN, e sobre a participação dos cidadãos na defesa em caso de ameaça grave para o País. Baseia-se em três pilares:

Pilar 1: Abordagem Responsável pelo Estado para a Defesa da RT e Compromissos com Aliados. Destacam-se nesse pilar os seguintes aspectos que são observados na formulação do conceito de defesa:

- Defesa do território;
- Defesa coletiva;
- Sistema Nacional de Defesa;
- Planejamento de defesa
- Inteligência;
- Recursos; e
- Indústria de Defesa.

Pilar 2: Forças Armadas Competentes, com as seguintes premissas:

- A missão principal das ACR é estarem preparadas para a defesa da RT e defender o País contra uma agressão externa. Atividades voltadas para essa missão são: a defesa do território tcheco, a defesa do espaço aéreo tcheco e a defesa da infraestrutura crítica da RT.

- De acordo com o Art. 5 do Tratado do Atlântico Norte, as ACR também podem participar da defesa coletiva de territórios dos membros da OTAN, através de exercícios, do processo de planejamento da OTAN e participando de operações multinacionais no exterior.

- As ACR atuam em missões na estrutura do Sistema Integrado de Defesa Aérea da OTAN, utilizando sua própria capacidade de combate supersônica.

- As ACR são aptas a conduzirem missões de maneira autônoma, bem como em cooperação com aliados, com base na nação anfitriã em territórios aliados ou provendo apoio em seu próprio território.

- Em operações multinacionais no exterior, as ACR cooperam com forças aliadas, com base em tratados e compromissos internacionais. Fora do território da RT, as ACR devem ser utilizadas no âmbito de um esforço mais amplo pela comunidade internacional e de acordo com os princípios do direito internacional. As ACR são capazes de participar em missões de imposição da paz, operações de manutenção da paz ou missões de estabilização e reconstrução pós-conflito. Além disso, o pessoal das ACR também pode executar tarefas como parte de missões humanitárias, de resgate e evacuação e participar em operações civis adicionais e missões de observadores liderados por organizações internacionais.

- Unidades das ACR são regularmente designadas para as Forças de Pronto Emprego da OTAN e da EU. Unidades selecionadas são integradas aos Corpos Multinacionais da OTAN por longo período de tempo. O pessoal das ACR também compõe os Estados-Maiores dos QG multinacionais.

- As ACR podem apoiar as autoridades civis nacionais em território dos Estados integrantes do Sistema de Salvamento Integrado (IRS), particularmente em consequência de

catástrofes naturais de grande escala e incidentes industriais ou ambientais. Em casos em que a segurança interna e segurança dos cidadãos estiver sob séria ameaça, o Ministério da Defesa pode atribuir forças e meios, a fim de apoiar e reforçar a Polícia da República Tcheca (PCR). Para esse efeito, as forças são designadas na medida do necessário e sujeitas a disponibilidade. Em princípio, a totalidade das ACR, incluindo a Reserva Ativa das Forças Armadas, podem ser utilizados em apoio ao IRS e PCR.

- Aspirações político-militar para o desenvolvimento das ACR fornecem a orientação política para as Forças Armadas em termos do seu desenvolvimento e realização de obrigações legais, compromissos com os Aliados e possíveis tarefas adicionais. O desenvolvimento das capacidades das ACR segue as conclusões do Livro Branco de 2011 sobre a Defesa, e é determinada por critérios qualitativos (sete critérios) e quantitativos (quatro critérios).

Pilar 3: Defesa Nacional como um dever civil

- A defesa nacional é um dever cívico e uma obrigação moral, ao mesmo tempo. O dever legal de cidadãos para defender sua pátria não cessou, apesar da transformação das ACR em uma força composta somente por voluntários. O Governo fortalece a consciência e a responsabilidade pessoal dos cidadãos para a defesa nacional.

- No contexto de entrelaçamento de ameaças internas e externas à segurança, a preparação dos cidadãos para a defesa nacional apela para uma combinação de abordagens militares e civis. Esse é o princípio orientador para o desenvolvimento e integração de planos e medidas de resposta à crises e meios.

- Mobilização é um dos mecanismos de transição do tempo de paz a um estado de guerra. A RT prepara-se para a mobilização, principalmente através de medidas conceituais e mantém apenas o nível mínimo necessário de meios, em conformidade com o princípio da exigência necessária. O alcance, o conteúdo e a plano de medidas para preparar e implementar mobilização refletem o desenvolvimento da situação de segurança.

- A Força de Reserva Ativa é um instrumento eficaz para os cidadãos para cumprirem o seu direito de participar na garantia a defesa da RT em tempo de paz. É também um meio para as ACR de chegarem ao público. Em caso de necessidade, o pessoal da Força de Reserva Ativa aumentará os níveis de lotação das unidades militares selecionados.

2.6 - Sistema de Inteligência

2.6.1 – Organização

O Sistema de Inteligência da RT é responsável pela recolha, análise, elaboração de documentos de inteligência e divulgação de informações de interesse para a segurança do País. Ele também é responsável por coletar inteligência sobre nações estrangeiras, organizações, pessoa e grupos. O sistema é considerado vital para a proteção e promoção da RT e os seus interesses. As principais prioridades do sistema são determinadas pelo poder executivo. As atividades do sistema estão todas previstas em lei.

O órgão que coordena as questões de segurança é o Conselho de Segurança Nacional (*NSC*). O *NSC* é chefiado pelo Primeiro-Ministro da RT. Outros membros do conselho incluem: o Vice-Primeiro-Ministro, o Ministro das Relações Exteriores, o Ministro da Defesa, o Ministro do Comércio e Indústria, o Ministro da saúde, o Presidente do Banco Nacional Tcheco, o Presidente da Administração das Reservas de Material do Estado e o Chefe do Gabinete do Governo da RT. O Presidente da República também participa das reuniões do *NSC*.

Enquanto o *NSC* está encarregado das questões de segurança e garantia da segurança do País, o Comitê de Atividades de Inteligência é o órgão encarregado dos Serviços de Inteligência do sistema. O presidente desse Comitê é o Primeiro-Ministro.

O Serviço de Inteligência tcheco possui três agências: Serviço de Segurança da Informação, Relações Exteriores e Inteligência Militar.

O Serviço de Segurança da Informação (*BIS*, em tcheco: *Bezpečnostní Informační Služba*), é a agência interna primária do Serviço de Inteligência da RT. O *BIS* executa tarefas relacionadas com a análise de temas como terrorismo, contra inteligência, segurança cibernética, crime organizado, proliferação e uso legítimo da inteligência estratégica sobre importantes campos da política, economia e inteligência, dentro do território da RT. O *BIS* reporta-se diretamente ao Presidente e ao Primeiro-Ministro da RT.

O Escritório de Relações Exteriores e da Informação (*ÚZSI*, em tcheco: *Úřad pro Zahraniční Styky um Informace*) é o principal serviço de inteligência estrangeira da RT responsável pela coleta, análise e disseminação de inteligência. Sua principal missão é fornecer inteligência precisa e oportuna para o Governo para apoiar e proteger os interesses da política econômica e externa.

O serviço também tem por missão proteger o País contra o terrorismo, a proliferação de armas de destruição em massa, crimes econômicos, etc.

Por fim, a Inteligência Militar (*MI*, que em tcheco seria *Vojenské Zpravodajství*, mas manteve-se a sigla em inglês oriunda de *Military Intelligence*) é a agência do Serviço de Inteligência com a missão de prover inteligência e contra inteligência na esfera da segurança e da defesa. Volta-se para as fontes de inteligência de imagens (*IMINT*), de fontes humanas (*HUMINT*), de sinais (*SIGINT*) e fontes abertas (*OSINT*). Essa agência também busca cooperação com as outras duas agências tchecas e outras, inclusive de fora do País. Direciona-se também para busca de informações ao redor do mundo, focando-se em áreas consideradas problemas e de importância para os interesses da RT.

Para tanto, recebe missões diretamente do governo da RT, via Ministro da Defesa, ao qual seu diretor é diretamente subordinado.

2.6.2 - Concepção doutrinária

Todo o conceito de inteligência da RT baseia-se na legislação federal, no caso específico dessa área, no “Ato sobre Serviços de Inteligência da RT nº 153/1994” e subsequente Emenda, Ato nº 421/2005 Sb, que trata da Segurança da Informação e da Elegibilidade da Informação.

2.6.3 - Intercâmbio com órgãos de inteligência brasileiros

Em 2015, durante a realização da Feira Internacional de Defesa no Rio de Janeiro (LAAD 2015), o Diretor da Inteligência Militar manteve encontro com elementos da ABIN, sucursal Rio de Janeiro, a fim de tratar de possível intercâmbio ou cooperação em assuntos de inteligência. O adido da época não teve acesso ao teor das conversações.

Além disso, em recentes pedidos de busca, em 2017 e 2018, sobre possíveis intercâmbios, cursos, parcerias e outros possíveis tipos de troca de experiência, o Ministério da Defesa tcheco informou não oferecer nada disso na área da inteligência.

2.6.4 - Possíveis interesses e alvos no Brasil

Integrante da OTAN, as ACR buscam uma modernização de sua estrutura e modernização de equipamentos. Para isso procuram parcerias no exterior para desenvolver sua indústria de defesa. Prova cabal disso é a parceria com a EMBRAER no que diz respeito à produção de partes do projeto KC-390. Outro aspecto interessante é a instalação de uma filial da empresa fabricante de armamento tcheco *Ceska Zbrojvka*, em Pomerode, Santa Catarina, que ainda não foi iniciada. A empresa de armas tcheca possui uma representação comercial no estado de Goiás, como já mencionado.

Por isso certamente a RT tem interesses de inteligência no que diz respeito ao Brasil, no mínimo a fim de monitorar o ambiente econômico.

2.7 - Principais personalidades do campo político (dados biográficos)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Nome: MILOS ZEMAN



Dados pessoais

- **Data de nomeação:** 8 de março de 2018
- **Data limite de permanência no cargo:** março de 2018 (possibilidade de reeleição)
- **Data e local de nascimento:** 28 de setembro de 1944, Kolín
- **Estado civil:** casado
- **Nome da esposa:** Blanka Zemanová (divorciado) e Ivana Bednarčíková
- **Número de filhos:** 2 (David – 1971 - e Katerina – 1994)

Formação Acadêmica:

- Ciências Econômicas, pela Universidade de Praga

Principais funções desempenhadas:

- Membro do Partido Comunista, 1968-1990
- Membro do Partido Fórum Cívico, 1990-1991
- Membro do Partido Movimento Cívico, 1991-1992

- Membro do Partido Social Democrata, 1992-2009
- Membro do partido Direitos Civis, desde 2009
- Presidente da Câmara dos Deputados da República Tcheca, 1996-1998
- Primeiro Ministro da República Tcheca, 1998-2002
- Assumiu como o terceiro Presidente da República Tcheca e Comandante-em-Chefe das Forças Armadas da República Tcheca e o primeiro eleito diretamente pelo voto popular em março de 2013

Condecorações:

- Grande Cruz da Ordem do Leão Branco – Cavaleiro (República Tcheca, 2013)
- Grande Cruz da Ordem de Tomás Garrigue Masaryk - Cavaleiro (República Tcheca, 2013)
- Ordem da Dupla Cruz Branca (Eslováquia)
- Ordem do Mérito da República Federal da Alemanha (Alemanha)

CARGO	PRIMEIRO-MINISTRO	
NOME	ANDREJ BABIS	
Dados pessoais	 <ul style="list-style-type: none"> • Data de nomeação: 06 DEZ 2017 • Data Limite de permanência no cargo: -- • Data e Local de Nascimento: 02 SET 1954, Bratislava (Eslováquia) • Estado Civil: Casado • Nome da Esposa: Monika Babišová (companheira) • Número de filhos: 4 (quatro) 	
Formação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Faculdade de Comércio, especialização em Comércio Exterior, pela Universidade de Economia de Bratislava, na Eslováquia. 	
Principais funções desempenhadas	<ul style="list-style-type: none"> • Delegado da Companhia PETRIMEX, no Marrocos, 1985 • Fundador da Companhia AGROFERT em Praga, 1993 • Presidente do Partido Político ANO desde agosto de 2012 • Ministro das Finanças desde janeiro de 2014 a maio de 2017. Nesse cargo foi denunciado em corrupção, mas entregou o cargo sendo nominado 1º Ministro em 06 Dez 2017 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • É considerado o segundo homem mais rico da República Tcheca e um dos políticos mais populares do País. • Na data de confecção do presente documento, ele se encontra em investigação pela União Europeia devido a suposta influência para enviar fundos a um grupo do qual é o maior acionista. Vide informes. 	
CARGO	VICE-PRIMEIRO MINISTRO E MINISTRO DO MEIO AMBIENTE	
NOME	RICHARD BRABEC	

<p><u>Dados pessoais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Data de nomeação: 13 DEZ 2017 ● Data Limite de permanência no cargo: -- ● Data e Local de Nascimento: 05 JUL 1966, em Kladno, República Tcheca ● Estado Civil: Separado ● Nome da Esposa: -- ● Número de filhos: 2 (dois) 		
<p><u>Formação Acadêmica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1991- Faculdade de Ciências Naturais de Praga 		
<p><u>Principais funções desempenhadas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● De 1991 a 2011 – Esteve no mundo privado em todo esse período, tendo se destacado em diversas empresas na gestão e como diretor. Atuou nas seguintes companhias tchecas: CSA, Tcheca e Moraviana Commodities, UNIPETROL S.A e LOVOCHEMIE S.A, tendo sido Vice-presidente nessa última empresa. ● 2011-2012 – Gestor do Escritório Central do partido ANO ● 2013-2017 – Membro do Parlamento Tcheco ● Jan 2014 – Nov 2017 – Ministro do Meio-ambiente. ● Jul 2017 – Nov 2017 – 1º Vice-ministro do Governo. 		
<p><u>Observações</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● 		
CARGO	VICE-PRIMEIRO MINISTRO E MINISTRO DO INTERIOR	
NOME	JAN HAMÁČEK	
<p><u>Dados pessoais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Data de nomeação: 27 JUN 18 ● Data limite de permanência no cargo: -- ● Data e local de nascimento: 4 NOV 1978, Mladá Boleslav, República Tcheca ● Estado-civil: -- ● Nome da esposa: -- ● Número de filhos: -- 		
<p><u>Formação Acadêmica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1992-1996: Escola Secundária Mladá Boleslav ● 1996-2001: Faculdade de Artes, Universidade Charles. Estudos de Tradução e Interpretação / Economia (não concluído); Sutton Valence School, Kent, Grã-Bretanha 		
<p><u>Principais funções desempenhadas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1996-2001: Departamento de planejamento e gestão de vendas na Skoda Auto ● 2001-2004: Secretário do Clube de Representantes do Partido Social-Democrata Tcheco na Boêmia Central ● 2004-2006: assessor do Primeiro Ministro da República Tcheca e chefe do Departamento dos Assuntos Externos do Partido Socialdemocrata Tcheco ● 2006-2013: Deputado da Câmara dos Deputados do Parlamento da República Tcheca, presidente da Comissão dos Assuntos Externos e membro da Comissão dos Assuntos Europeus ● 2013-2017: Presidente da Câmara dos Deputados do Parlamento da República Tcheca ● 2017 até o presente: Vice-Presidente da Câmara dos Deputados do Parlamento da República Tcheca. 		

Presidente do Partido Socialdemocrata da República Tcheca desde 2018.

Observações

-

CARGO

MINISTRO DA DEFESA

NOME

LUBOMÍR METNAR

Dados pessoais

- Data de nomeação: 27 JUN 2018
- Data limite de permanência no cargo: --
- Data e local de nascimento: 6 OUT 1967, em Olomuc, República Tcheca
- Estado-civil:--
- Nome da esposa: --
- Número de filhos: --



Formação Acadêmica

1993: Escola Superior do Ministério do Interior (similar a uma escola de polícia)
1998: Especialização em Economia, negócios e serviços pela Universidade de Ostrava.

Principais funções desempenhadas

1988-2011: Chefe do Departamento contra Violência da Regional da Polícia Tcheca na Morávia e Silésia.
2011-2013: Diretor de Segurança privada na companhia Vítkovice.
2013-2014: Vice-Ministro para Segurança Interna.
2014-2017: Novamente o Diretor de Segurança da Vítkovice.
2017 (DEZ) – 2018 (JUN): Ministro do Interior

Observações

-

CARGO

MINISTRO DA JUSTIÇA

NOME

JAN KNEZÍNEK

Dados pessoais

- Data de nomeação: 27 JUN 18
- Data limite de permanência no cargo: --
- Data e local de nascimento: 8 MAI 79, Jihlava, República Tcheca
- Estado-civil:--
- Nome da esposa: --
- Número de filhos: --



Formação Acadêmica

- 1997–2002: Faculdade de Direito da Charles University em Praga
- 2002–2009: Faculdade de Direito da Charles University em Praga
- 2004: Faculdade de Direito da Charles University em Praga

Principais funções desempenhadas

- 2003-2007: Assessor no Ministério dos Transportes
- 2007-2009: Conselho de Governo - elaboração de propostas legislativas e preparação de documentos para a consideração destas propostas pelo Governo da República Tcheca
- 2009-2010: Diretor Adjunto do Departamento de Legislação do Governo
- 2010-2012: Diretor do Departamento de Legislação Governamental

- 2012-2013: Vice-Ministro e Vice-Presidente do Conselho Legislativo do Governo e Diretor da Secção do Conselho Legislativo do Governo
- 2013-2015: Diretor do Departamento de Legislação do Governo
- 2015: Vice-Ministro dos Direitos Humanos, Igualdade de Oportunidades e Legislação e Diretor da Secção do Conselho Legislativo do Governo
- 2015 (JUL) / 2018: Diretor Adjunto para a Gestão da Secção do Conselho Legislativo do Governo

Observações

CARGO	MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
--------------	--------------------------------------

NOME	KLÁRA DOSTÁLOVÁ
-------------	-----------------

Dados pessoais

- **Data de nomeação:** 13 DEZ 2017
- **Data limite de permanência no cargo:** --
- **Data e local de nascimento:** 13 MAR 1971, Praga, República Tcheca
- **Estado-civil:**
- **Nome da esposa:**
- **Número de filhos:**

**Formação Acadêmica**

- 1994: Administração, Gestão e Negócios, Universidade de Economia de Praga

Principais funções desempenhadas

- ATÉ SET 2003 – Atuou na iniciativa privada.
- SET 2003 – ABR 2004: Chefe da Secretaria da NUTS II Nordeste, Autoridade Regional de HradecKrálové
- MAI 2004 - 31 JAN 2014: Diretora-Presidente do Centro para o Fórum Europeu de Projetos
- JAN 2013 – JAN 2014: Presidente do Conselho de Administração da KUKS - Revitalização
- FEV 2014 – DEZ 2017: Secretária Permanente do Ministério do Desenvolvimento Regional
- A partir de 21 OUT 2017: Membro do Parlamento da República Tcheca

Observações

-

CARGO	MINISTRO DAS FINANÇAS
--------------	-----------------------

NOME	ALENA SCHILLEROVÁ
-------------	-------------------

Dados pessoais

- **Data de nomeação:** 13 DEZ 2017(já ocupava o cargo no governo anterior)
- **Data limite de permanência no cargo:** --
- **Data e local de nascimento:** 18MAR 1964, Brno, República Tcheca
- **Estado-civil:** casada
- **Nome da (o) esposa (o):**
- **Número de filhos:**

**Formação Acadêmica**

- 1986 –Bacharel pela Faculdade de Direito, Universidade Masaryk, Brno, República Tcheca.
- 2000 - Phd - pela Faculdade de Direito, Universidade Masaryk, Brno, República Tcheca.

Principais funções desempenhadas

- 1995-2006 - Vice-diretora do escritório financeiro de Brno - Venkov
- 2006-2012 - Diretora do escritório financeiro Brno - Venkov,
- 2013 - Vice-diretora e chefe do Departamento de Metodologia e Execução de Impostos
- 2014-2015 - Direção Financeira Geral em Praga Chefe do Departamento de Administração Tributária para a região da Morávia do Subescritório estadual
- 2016 – assumiu e permaneceu no Ministério das Finanças, Departamento de Tributação e Deveres, Praha, República Tcheca.

Observações

-

CARGO	MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
--------------	----------------------------------

NOME	MGR. TOMÁS PETRICEK
-------------	---------------------

Dados pessoais

- **Data de nomeação:** 08 OUT 18
- **Data limite de permanência no cargo:** governo vigente
- **Data e local de nascimento:** 27 OUT 1981, Rokycany, República Tcheca
- **Estado-civil:**
- **Nome da (o) esposa (o):**
- **Número de filhos:**

**Formação Acadêmica**

- 2001-2004 Charles University em Praga, Faculdade de Ciências Sociais, Licenciatura em Politologia e Relações Internacionais
- 2006-2014 - Charles University em Praga, Faculdade de Ciências Sociais, PhD em Relações Internacionais (investigação centrada na política energética, desenvolvimento sustentável e economia política; tema da tese de doutorado: "As perspectivas de segurança energética da União Europeia")

Principais funções desempenhadas

- 2002-2010 – diversos cargos no Partido Social Democrata
- 2010-2011- atuou na Prefeitura de Praga, como responsável pelos fundos europeus no gabinete do conselheiro para a política social, habitação e fundos da União Europeia.
- 2009-2017- conjuntamente a outros cargos foi consultor autônomo.
- 2012-2013- atuou na Prefeitura de Praga no Escritório da Assembleia da Cidade de Praga
- 2013-2016- Presidente do Conselho de Supervisão da empresa Rencar
- 2012-2014-Professor de Economia e Política Internacional na Charles University em Praga
- 2013-2017- Wineproject s.r.o., diretor executivo
- 2013-2017- membro do Conselho de Administração na empresa Úpravna vody Želivka
- 2013-2017- membro do Conselho de Administração na empresa Želivská provozní
- 2014-2017- Assessor de um deputado do Parlamento Europeu
- 2017-Vice-Ministro no Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais
- 2018 (até assumir o ministério) -Parlamento Europeu, conselheiro de um membro do Parlamento Europeu

Observações

-

2.8 - Líderes dos principais Partidos Políticos

2.8.1 - Situação

- Partido Social Democrata (CSSD): Jan Hamacek
- ANO: PM Andrej Babis
- Partido Democrata Cristão (KDU-CSL): Pavel Belobrádek

2.8.2 - Oposição

- Partido Democrata Cívico (ODS): Petr Fiala
- TOP 09: Jirí Pospíšil.
- KSCM: Vojtěch Filip

2.9 - Conclusão

Em 1º de janeiro de 1993 a então Tchecoslováquia pacificamente dividiu-se em dois Países independentes: a RT e a Eslováquia. Desde então a RT implementou reformas econômicas e privatizações, visando a abandonar o modelo comunista e a criar uma economia de mercado.

Apesar de divergências internas, a RT logrou êxito tanto na esfera econômica, quanto no campo político, consolidando-se como um importante Estado europeu. Em 1999 passou a integrar a aliança militar da OTAN. E em 2004 passou a fazer parte da UE. Desde 1991, ainda como parte da Tchecoslováquia, integra o Grupo de Visegrad, juntamente com Polônia, Eslováquia e Hungria.

Por ocasião do centenário do surgimento da Tchecoslováquia, comemorado em 28 de outubro de 2018, foi realizada uma grande parada militar, com a presença de autoridades tchecas e eslovacas. Foi um dos momentos mais importantes no campo político nos últimos anos da RT.

O Ministério das Relações Exteriores realizou, durante a semana que antecedeu o dia 28, uma conferência internacional para lembrar o importante papel dos diplomatas que ajudaram a comunidade internacional a reconhecer a então jovem república. Atualmente, os antigos membros da então Tchecoslováquia possuem excelentes relações bilaterais extraordinárias e são apoiados e complementados em diferentes fóruns regionais e internacionais, e como países parceiros e aliados dentro da União Europeia e da OTAN.

Como já mencionado, o primeiro-ministro ANDREJ BABIS ainda tem contas pendentes com a Justiça. Ele enfrenta acusações de suspeita de abuso de fundos da União Europeia para a construção de uma fazenda conhecida como Nest of the Stork.

Líderes políticos de partidos que sustentam o primeiro-ministro sempre apresentam manifestações em sua defesa, sendo que recorrentemente o próprio Presidente da República o apoia publicamente.

Para demitir o governo, a maioria de 200 deputados é necessária. No entanto, os partidos de oposição têm apenas 92 votos, apontando que dificilmente BABIS cairá tão cedo.

III. CAMPO PSICOSSOCIAL

3.0 - Antecedentes Históricos e Sociais

3.0.1 - Evolução histórica e social

A RT tem raízes nas antigas Boêmia e Morávia. Povos eslavos (tchecos) dominaram a região no século VII e foram convertidos ao cristianismo no século VIII. O Reino da Morávia deixou de existir no século X e sua parte ocidental foi anexada à Boêmia.

No século XV, após uma guerra religiosa, os hussitas (partidários do reformador protestante João Huss, queimado por ordem da Igreja de Roma), instalaram uma monarquia eletiva. Em 1556, a Boêmia se integrou ao Sacro Império Romano-Germânico e, posteriormente, ao Império Austro-húngaro.

No final da Primeira Guerra Mundial, a derrota austro-húngara levou à independência de tchecos e eslovacos, que se uniram, em 1918, para formar a Tchecoslováquia, cujas fronteiras incluíam parte da Polônia, da Hungria e os Sudetos (região de população majoritariamente germânica).

Em 1938, o Pacto de Munique (entre Reino Unido, França, Alemanha e Itália) determinou que o País entregasse à Alemanha os Sudetos. Hitler ocupou essa região no mesmo ano e, em 1939, anexou toda a Tchecoslováquia, a qual somente seria libertada em 1945 pelos soviéticos.

Os comunistas, no governo desde 1946, assumiram o controle em 1948, e o País ficou sob a influência da União Soviética (URSS). A partir de 1966, manifestações por reformas democráticas resultaram em um movimento que defendia a construção de um “socialismo com face humana”. Era a “Primavera de Praga”. A mobilização foi violentamente reprimida pela URSS, que enviou tropas para ocupar o País em 1968. O Secretário-Geral do Partido Comunista, Alexander Dubcek, favorável às reformas, foi preso e levado para Moscou.

Em 1989, sob influência das reformas do líder soviético Mikhail Gorbachov, a Tchecoslováquia vivenciava a “Revolução de Veludo”, assim denominada em virtude da forma pacífica em que se deram as mudanças. A pressão popular pela libertação do dramaturgo Václav Havel, líder da oposição, levou à renúncia do Presidente Gustáv Husák, em novembro daquele ano. Havel assumiu a Presidência provisoriamente e Alexander Dubcek, reabilitado, dirigiu o Parlamento. As eleições de 1990 confirmaram Havel na Presidência. Na Eslováquia, a campanha pela separação ganhava força. Em novembro de 1992, ela foi aprovada.

Em 1º de janeiro de 1993 surgia a República Tcheca. Havel foi eleito Presidente e o liberal Václav Klaus tornou-se o Primeiro-Ministro.

Em 1999 a RT ingressou na OTAN e em 2004 passou a fazer parte da EU.

Após o rompimento com o regime comunista, a RT passou a vivenciar um ambiente político de instabilidade, haja vista os diversos pensamentos políticos que afloraram no País. Mas o ano de 2015 já marcou a RT pelo início de uma estabilidade que parece ser duradoura. Passados os primeiros anos de ajustamento à nova realidade, a RT desponta como um País comprometido com o seu desenvolvimento, com uma economia pequena, mas estável e capaz de propiciar a sua

população um bom nível de vida, começando a atrair a atenção de estrangeiros que começam a pensar em mudar-se para a RT.

A estabilidade política supracitada pode ser explicada pela coalizão de governo formada por mais de um partido político, além do bom momento que vive a economia tcheca. A política monetária expansionista, aliada a aceleração da demanda externa e a busca por novos mercados no exterior explicam, de maneira sucinta, o bom momento econômico que a RT atravessa.

Persistem alguns temas relevantes, como o da imigração, o qual continua a preocupar não somente os tchecos, mas a população e alguns outros governos europeus. Quanto a isso, é crescente a unidade de países do leste europeu quanto a essa temática, especialmente quando se trata de imigrantes ou refugiados de origem islâmica.

3.0.2 - Idioma oficial e dialetos

O idioma oficial é o Tcheco. Existem três dialetos na região da Boêmia, quatro na região da Morávia e outros dois na Silésia.

Boa parte da população tcheca, em especial a mais jovem, tem conhecimento do idioma inglês. O alemão também é consideravelmente difundido no País, haja vista a sua proximidade à Alemanha e à Áustria. O eslovaco e o francês também são falados na RT.

Cidadãos tchecos e eslovacos conseguem se comunicar, apesar das línguas serem diferentes. O mesmo ocorre entre cidadãos tchecos e poloneses, uma vez que há similaridades entre as línguas tcheca e polonesa.

3.0.3 - Etnias

A maioria dos 10,6 milhões de habitantes da República Tcheca é étnica e linguisticamente tcheca (95%). Eles são descendentes de povos eslavos da região do Mar Negro-Cárpatos que se estabeleceram na Boêmia, Morávia e partes da atual Áustria no século 6 d.C. Outros grupos étnicos incluem alemães, ciganos, poloneses e húngaros. Minorias históricas como alemães e poloneses estão declinando devido à assimilação. A comunidade cigana está crescendo, enquanto há também uma crescente comunidade vietnamita. Outras comunidades étnicas, como gregos, turcos, italianos e iugoslavos, são encontradas na capital, Praga. Desde a dissolução da Tchecoslováquia, os eslovacos que vivem na República Tcheca representam cerca de 3% da população.

3.0.4 - Classes sociais

A população é marcadamente formada pela classe média. A renda média doméstica disponível líquida ajustada per capita é de 20.368,14 USD por ano (2018).

Aproximadamente três quartos da população vivem nas áreas urbanas.

3.1 - População

3.1.1 - Aspectos demográficos

A população da RT, conforme já foi visto anteriormente, é de cerca 10,7 milhões de habitantes. A densidade demográfica é de 130 habitantes por quilômetro quadrado. A distribuição da população por faixas etárias é a seguinte: 14% da população tem idade entre 0 e 14 anos; 70% se enquadra na faixa de 15-64 anos; e 15% tem 65 ou mais anos de idade. A expectativa de vida é de 74 anos para os homens e de 80 anos para as mulheres.

3.1.2 - Movimentos da população

A localização da RT sempre lhe concedeu a alcunha de País de transição, uma vez que se encontra no coração da Europa, constituindo-se em região de ligação entre o Leste e o Oeste europeu.

A fronteira entre a RT e a Eslováquia é aberta para pessoas com cidadania da antiga Tchecoslováquia. As leis que estabelecem a liberdade religiosa foram criadas pouco após a revolução de 1989, revogando as leis que a cerceavam, promovidas pelo regime comunista.

A relativa prosperidade da RT torna o País um atrativo para imigrantes que desejam melhores condições de vida, principalmente aqueles com elevado nível intelectual ou com alta especialização para o mercado de trabalho. Entretanto, no presente momento, fruto dos ciclos imigratórios oriundos do norte africano e do Oriente Médio, bem como a ocupação de postos de trabalho por estrangeiros, a população tcheca começa a rejeitar a entrada de estrangeiros que tenham a ideia de se fixar no País.

No que diz respeito a emigração, ainda na época da Tchecoslováquia houve três grandes surtos de saída de nacionais para o estrangeiro: em 1930, em 1945, seguindo-se à ocupação comunista, e em 1968, durante a ocupação do País por parte das tropas do Pacto de Varsóvia. Também entre 1980 e início de 1990 houve considerável fluxo emigratório em direção aos países mais industrializados.

3.1.3 – Núcleos estrangeiros

De acordo com os últimos dados publicados pela ONU (2017), na República Tcheca, havia 433.290 imigrantes, representando 4,08% da população do país. A imigração masculina é superior à imigração feminina, com 248.560 homens, o que representa 57,36% do total, em comparação com 184.730 para imigrantes do sexo feminino, que são 42,63%. O fato de a imigração masculina na República Tcheca ser muito superior à imigração feminina impressiona.

Ao se observar o ranking de imigração, a RT é o 91º país do mundo por percentual de imigração. Os principais países de origem imigratória na República Tcheca são a Ucrânia, 31,45%, a Eslováquia, 17,69% e o Vietnã, 13,40%.

Nos últimos anos, o número de imigrantes que vivem na República Tcheca aumentou em 16.836 pessoas, 4,04%.

3.1.4 - Mão de obra

A força de trabalho tcheca pode ser considerada como muito bem preparada como um todo. Entretanto, a partir de 2007 iniciou-se um processo de aumento de mão-de-obra menos especializada.

Em uma população total de 10,7 milhões de habitantes, 6 milhões de cidadãos constituem a força de trabalho da RT.

Entretanto, taxa de desemprego na República Tcheca é muito baixa, embora tenha subiu para 3% (três por cento) em dezembro de 2018, de 2,8% (dois vírgula oito por cento) que estava em novembro. Segundo os analistas, esse aumento deve-se principalmente ao fim dos empregos sazonais, que não foram compensados pelas grandes vendas antes dos feriados de Natal. Supõe-se que a taxa de desemprego suba, em 2019, para 3,1% (três vírgula um por cento), mas depois desça novamente. Isso permitirá o trabalho agrícola na primavera e mais atividade no setor de construção depois do inverno. Todavia, esse baixo valor pode travar a economia, segundo apontam alguns técnicos.

3.1.5 - Comunidade brasileira

Dado bastante difícil de ser apresentado. Estima-se que vivam algumas centenas de brasileiros ao longo de todo o território tcheco.

3.2 – Saúde pública

A RT destina significativa quantia de seu PIB para a área da saúde pública, se comparada aos seus parceiros regionais, apresentando alto padrão de atendimento médico a sua população. A proporção entre número de médicos por habitantes está entre uma das maiores da UE.

Um aspecto a ser considerado é a média de idade dos médicos, considerada alta. Também há uma discrepância entre o número de médicos e de instalações para atendimento médico especialmente em Praga.

Com uma população com expectativa de vida longa (em torno de 75 anos), cresce de importância a necessidade de novos medicamentos para atender a essa população idosa. Os sucessivos governos têm investido considerável esforço e recursos na área da saúde pública.

3.2.1 - Padrões sanitários

- Taxa de mortalidade infantil: 2,81 mortes/1.000 nascituros vivos (estimativa – 2017)
- Expectativa de vida - geral: 74,95 anos; homens: 71,46 anos; mulheres: 78,65 anos.
- Taxa de natalidade: 9,3 nascimentos/1.000 habitantes (dados de 2017)

3.3 – Situação Cultural e Religiosa

3.3.1 - Educação

O nível de conclusão de estudos no ensino elementar, secundário e universitário é muito elevado na RT, comparativamente com os padrões internacionais. O ensino é obrigatório, vigorando a obrigação de frequência da escola elementar até aos 15 anos de idade. Após a conclusão do ensino elementar, 52% dos alunos prosseguem na sua educação em escolas de formação profissional e 48% ingressam no ensino secundário. 7,2% dos tchecos concluem estudos universitários. O sistema educativo baseia-se numa longa tradição que se iniciou em 1774, quando foi instituída a frequência escolar obrigatória.

Existem os seguintes níveis educacionais: pré, secundário, universitário e pós-graduação e educação contínua. O sistema educativo tcheco tem passado, ao longo dos últimos anos, por diversos esforços de transformação, relativamente intensivos, que refletem os processos internacionais de transformação educativa no ensino superior. Esta transformação tem como incentivo mais importante o chamado Processo de Bolonha.

Pré-educação

As crianças podem entrar neste nível de ensino antes de começarem a escolaridade obrigatória, como um complemento à educação da base familiar, e é proporcionado por creches. Essas instituições são destinadas a iniciar os hábitos de aprendizagem e também proporcionar o contato social entre as crianças. É considerado um estágio muito importante para as crianças, haja vista ser um período de transição para a escola propriamente dita. Essa fase ajuda na avaliação dos níveis intelectuais e educativos antes da entrada no ensino fundamental.

Ensino Básico

É obrigatória a frequência escolar durante nove anos, geralmente a partir da idade de 6 anos até aos 15 anos de idade. No entanto, as crianças podem receber esse nível de ensino em diferentes tipos de escolas que também podem utilizar diferentes tipos de programas educacionais.

Estes são os tipos de escolas que oferecem ensino básico às crianças:

- Ensino fundamental (estatais ou privadas): as crianças passam toda a obrigatória frequência escolar durante nove anos em dois ciclos.

- Gramática Escolar: dentro de 8 anos ou 6 anos de gramática, os alunos podem concluir o ensino básico e continuar num ensino de nível superior.

- Conservatório: 8 anos que habilitam os alunos a concluírem o ensino básico e continuar num ensino superior.

- Escolas especiais: as crianças com alguma deficiência podem ser integradas em classes especiais de escola primária, ou podem frequentar uma escola especial.

- Especial e escola assistida: são destinadas a crianças com deficiências mentais. Nos últimos anos, o sistema de “home” educação também tem sido testado experimentalmente.

Ensino Secundário

Os alunos que tenham cumprido os 9 anos de escolaridade obrigatória podem candidatar-se a estudar numa escola secundária, mudando assim o nível médio da educação que pode obter. São as seguintes as modalidades possíveis:

- Ensino secundário com certificação profissional: concluída após 2 a 3 anos do estudo de um relatório sobre um exame final e um profissional certificado declarando assim a capacidade profissional. Ex: na área do artesanato, são diplomados em temas se não houver vontade de continuar no sistema educativo e sim querer ir trabalhar para o ramo selecionado.

- Ensino secundário com uma saída de exame: quando normalmente após 4 anos de estudo o aluno recebe um relatório sobre uma saída de exame. Este exame consiste em vários pequenos exames. Ex: um exame de língua checa e outros exames, de acordo com o estudo da especialização e também da escolha do aluno.

Além disso, as escolas secundárias podem ter programas que podem ser frequentados por estudantes que tenham concluído, com êxito, pelo menos 3 anos em um determinado campo de estudos, completado com uma certificação profissional.

Ensino superior

O ensino superior inclui o profissional avançado e o ensino universitário.

A maioria das universidades tem os seguintes programas de graus credenciados:

- Bacharelato: em geral, um curso de 3 anos de estudo em que os estudantes obtêm um conhecimento elementar de áreas altamente especializadas. Os alunos podem deixar os seus estudos depois desses 3 anos, ou seja, eles poderão completá-lo através de um exame deixando incluído a defesa de uma tese de licenciatura, ou podem continuar no programa de mestrado, onde se pode conseguir uma especialização mais restrita.

- Mestrado: funciona com 5 anos ou como período de 2 anos seguintes aos 3 anos de estudos do bacharelato. Durante o curso, os estudantes ganham uma base de pesquisa altamente especializada e um certo grau de especialização.

- Engenharia: aprofundamento em determinadas áreas do conhecimento.

Após os estudantes terem passado por um desses tipos de estudos universitários, alguns continuam a sua especialização através de programas de Doutoramento.

Devido ao crescente interesse, algumas escolas da RT possibilitam também estudar programas tendentes ao grau de (*MBA*).

Dentro do quadro permanente de programas educacionais, universidades implementam uma variedade de cursos destinados, por exemplo, para aqueles que estão interessados em voltar a estudar, àqueles já possuem diplomas universitários e querem se aprimorar ainda mais e idosos e outros estudantes interessados em continuar algum tipo de estudo.

3.3.2 - Cultura

A vida cultural tcheca é intensa. Praga por si só já é uma cidade em que se respira cultura. Diversos teatros, salas, auditórios e outras instalações disponibilizam incontáveis eventos culturais. O próprio turismo na RT e, em especial em Praga, já é uma viagem cultural sem igual.

O povo em geral é culto e aprecia as atividades culturais. Artistas das mais diversas vertentes são muito valorizados.

Em termos de arquitetura, na RT encontram-se alguns sítios tombados pela UNESCO: o Centro Histórico de Praga e as cidades de Cesky Krumlov, Kutná Hora e Telc. Convém salientar que o considerado maior castelo do Mundo se situa em Praga: o Castelo de Praga.

Na Literatura os nomes que se destacam são Franz Kafka e Milan Kundera.

3.3.3 - Religião

De acordo com o censo de 2011, aproximadamente 45% da população não respondeu ao quesito “opção religiosa”; 34% se declarou ateia; 10,3% católica; 0,5% protestante e o restante como sendo de outras religiões. Esses dados chocam-se com outros que consideram apenas aqueles que responderam à pesquisa. Nesse caso, os ateus representam aproximadamente 40% da população, vindo os católicos em segundo lugar, com uma porcentagem aproximada de 39%, seguidos dos protestantes, que representam 4,5% desse grupo. As outras religiões respondem por um percentual de 16,5%.

Observa-se que alguns dos monumentos mais importantes da cidade de Praga são ligados a temas religiosos, o que pode parecer contraditório. Mas isso se explica pelo passado histórico do País. O catolicismo foi a principal religião da República tcheca (96,5% em 1910). Porém, começou a declinar após a I Guerra Mundial e a dissolução do Império Austro-húngaro, devido a um movimento popular anti-austríaco e anticlerical. Durante o regime comunista sob a Tchecoslováquia, as propriedades da Igreja foram confiscadas e a atuação religiosa supervisionada. Com o fim do comunismo, em 1991, a porcentagem iniciou a declinar ininterruptamente, chegando a apenas 10,3% de católicos em 2011.

Historicamente o povo tcheco é considerado tolerante e até mesmo indiferente no que diz respeito a opção religiosa. A Igreja exerce pouca ou nenhuma influência na vida política do País.

3.4 – Trabalho, Previdência e Assistência Social

3.4.1 - Trabalho

As relações entre empregados e empregadores na RT são regidas pelo Direito do Trabalho, que consiste em uma série de atos, decretos e regulamentos do governo. As principais fontes do Direito do Trabalho são três atos: o Código do Trabalho, a Lei de Negociação Coletiva e Lei do Emprego.

A área do Direito do Trabalho é regida por outras leis importantes, a saber: o ato estipulando requisitos adicionais para a saúde e segurança no trabalho, o ato de inspeção do trabalho, o ato de seguro de doença e o ato de segurança social.

O Código do Trabalho (Lei n.º 262/2006 Coll, alterada pela Lei n.º 585/2006 Coll.) é a regulação fundamental da RT na área do Direito do Trabalho. A mesma regula, entre outras, as seguintes relações de Direito do Trabalho: a origem, duração e término do emprego, disciplina de trabalho, condições de trabalho, horas de trabalho, pausas no trabalho, trabalho suplementar, trabalho noturno, licença médica, etc. O Código também regula o salário e o reembolso de salários, saúde e segurança ocupacional, atendimento dos funcionários, condições de trabalho dos trabalhadores do sexo feminino e juvenil, conflitos laborais, a reparação de danos e similares.

A Lei de Negociação Coletiva (Lei n.º 2/1991 Coll.) regula as negociações coletivas entre as respectivas organizações e empregadores sindicados e a participação do Estado, se for o caso, cujo objetivo é o estabelecimento de um acordo coletivo. Regula ainda os requisitos do acordo coletivo, o processo de celebração dos mesmos, conflitos coletivos, e as greves.

A Lei do Emprego (Lei n.º 435/2004 Coll.) regulamenta a política de emprego do Estado.

O Código do Trabalho está intimamente ligada ao ato estipulando ainda mais os requisitos de Saúde e Segurança no Trabalho (Lei n.º 309/2006 Coll.), que suplementa matérias de saúde e segurança nas relações de Direito do Trabalho, bem como a provisão para a proteção da saúde e segurança no trabalho ou a prestação de serviços fora das relações do Direito do Trabalho.

A Lei de Inspeção do Trabalho (Lei n.º 251/2005 Coll.) regula o estabelecimento e posição das autoridades de inspeção do trabalho como as autoridades de supervisão no domínio da proteção das relações laborais e condições de trabalho, os poderes e as competências das autoridades de inspeção do trabalho, bem como os direitos e deveres aplicáveis à fiscalização e sanções em caso de violação dos deveres exigidos.

A Lei de Seguro de Doença (Lei n.º 187/2006 Coll.) regula o seguro de doença que cobre a incapacidade temporária para o trabalho, a organização e implementação do referido seguro.

A Lei de Segurança Social (Lei n.º 100/1988 Coll.) garante o direito de todos os cidadãos à segurança social. Os subsídios de segurança social são fornecidos pelo Estado e não estão sujeitos à tributação. O direito às prestações de segurança social não expira pelo decorrer do tempo.

No início de 2016 a taxa de desemprego da RT girava em torno de 6,0%. A força de trabalho tcheca, como já foi apresentada anteriormente, é de aproximadamente 6 milhões de trabalhadores.

3.4.2 - Segurança social

O regime de segurança social na RT engloba os regimes de seguro de pensão e de seguro de doença, bem como a política nacional de emprego e o sistema não contributivo de prestações sociais. O sistema de seguro de saúde é financiado por caixas de seguro de saúde. As outras componentes do sistema são financiadas pelo Orçamento de Estado. Os prémios de seguro estão a cargo das entidades patronais e dos trabalhadores por conta de outrem, ou pelos trabalhadores independentes. O seguro de doença, o seguro de pensão e a política nacional de emprego são

obrigatórios para todos os indivíduos economicamente ativos; o seguro de doença é obrigatório para os trabalhadores por conta de outrem e facultativo para os trabalhadores independentes. Algumas categorias de pessoas (estudantes, mulheres em licença de maternidade, etc.) são consideradas seguradas sem terem de pagar prêmios de seguro, desde que preencham determinadas condições.

O seguro de doença é obrigatório para todas as pessoas que residam em permanência no País ou que trabalhem para uma entidade patronal estabelecida no território da RT. Os cidadãos da UE que exercem uma atividade assalariada ou independente na RT também estão segurados. Os prêmios de seguro de algumas categorias de pessoas, como as crianças e jovens sem meios de subsistência (até a idade de 26 anos), os reformados, os beneficiários de uma prestação familiar, as mulheres em licença de maternidade, as pessoas à procura de emprego, etc., são pagos pelo Estado.

O seguro de desemprego é um seguro social obrigatório financiado por quotizações da população ativa (incluindo os trabalhadores independentes), que atribui prestações em função dos rendimentos.

O regime de segurança social do Estado é de carácter não contributivo, financiado pelo Orçamento de Estado e administrado pelos organismos públicos definidos. Por intermédio do regime de segurança social, o Estado presta assistência, em particular, a famílias com filhos em situação social que sejam comprovadamente incapazes de resolver com os recursos de que dispõe.

As prestações de assistência social financiadas pelas receitas fiscais incluem, a par do sistema de serviços sociais, determinadas prestações pontuais atribuídas a pessoas com deficiência e ainda o sistema de assistência em situação de carência económica. Este sistema destina-se a pessoas com rendimento insuficiente. O seu objetivo fundamental é garantir as condições básicas de vida e de moradia. A principal condição para a atribuição destas prestações é a existência de baixos rendimentos e a impossibilidade de os melhorar por iniciativa própria (trabalho, uso de bens pessoais e outros direitos prioritários).

3.5 – Moral Social e Opinião Pública

3.5.1 - Hábitos e costumes sociais

Povo que cultua o patriotismo, sem contanto exagerar em suas manifestações e amor ao País, os tchecos também se caracterizam por não apresentarem um fanatismo religioso. Grande parte de sua população não professa nenhuma religião, como já foi apresentado anteriormente, o que faz com que preconceitos sobre este assunto não sejam muito intensificados na RT.

Por vezes parece ser um povo fechado, principalmente os mais velhos, o que pode ser explicado como uma herança da época do comunismo e também devido ao próprio jeito de ser do europeu. Mas a partir do momento em que o tcheco passa a confiar no interlocutor, percebe-se tratar-se de um povo acolhedor e simpático.

Por tratar-se de um País com um grande pendor para o turismo, às vezes torna-se difícil identificar, principalmente na capital Praga, quem é tcheco e quem é turista. E é exatamente essa

grande afluência de turista, juntamente ao fato de haver considerável entrada de pessoas que buscam na RT uma nova oportunidade, que fazem dos tchecos um povo receptivo.

Entretanto, a partir de 2014, com o grande afluxo de refugiados oriundos do norte da África e do Oriente Médio, esse espírito acolhedor ganhou outro viés: preocupados com as consequências dessa imigração descontrolada e com medo de radicalismos de outras culturas, um certo xenofobismo ficou bastante evidente na população da RT. Principalmente após os atentados ocorridos na França em novembro de 2015.

Outros hábitos são aqueles comuns às populações da Europa Ocidental: estudar, trabalhar, respeitar as leis e participar da vida política do País.

3.5.2 - Prevenção e repressão à inobservância dos preceitos morais

Mesmo sendo mais liberais do que outros povos vizinhos, os tchecos valorizam bastante as regras de convivência social. E é incontestável o apoio emprestado às estruturas legais que agem no sentido de fazerem-se cumprir as leis. Polícia e Forças Armadas são extremamente valorizadas e contam com grande apoio da população.

3.5.3 - Liberdade de pensamento e de opinião

A mudança de um regime comunista forte para um regime mais aberto, associado ao pendor turístico da RT, sujeito à influência externa, faz com que seu povo seja bastante liberal. A liberdade de expressão, observados certos preceitos morais e legais, é bastante valorizada.

3.5.4 - Opinião pública e sua influência sobre o Governo

São frequentes as pesquisas de opinião pública sobre o desempenho do Governo tcheco. E os resultados são bastante valorizados e explorados por todos os setores da sociedade.

3.5.5 - Atitudes nacionalistas e internacionalistas; patriotismo

Os tchecos em geral são patriotas, sem, no entanto, cometerem exageros no que concerne a este sentimento.

As atitudes de países vizinhos e de interesse são acompanhadas de perto pela população mais esclarecida. É merecedor de citação o fato de que uma tentativa, por parte do Governo eleito em 2014, de aproximação com a Federação Russa causou considerável indignação popular, com vários protestos ao redor do País.

3.5.6 - Grau de tolerância às minorias estrangeiras

O povo tcheco via de regra é acolhedor. Mas, conforme já foi explicado anteriormente, principalmente após a grande entrada de refugiados na Europa a partir de 2014, um certo grau de receio ficou evidente na população, principalmente pelo medo de estarem recebendo radicais religiosos em seu País.

Também merece destaque o fato de ter haver uma certa intolerância racial contra a população romana que vive no País. Grupos como “*skin heads*” e “neo-nazistas” costumam atuar contra essas minorias em todo o território tcheco. Mas este fato, por si só, não permitem caracterizar toda a população como xenofóbica. Inclusive no caso dos refugiados há considerável parte da população que exige do Governo medidas de proteção e de acolhimento dessas famílias e indivíduos que chegam à RT.

De maneira geral a população tcheca tem conhecimento sobre o Brasil, evidentemente de uma maneira superficial, sempre evocando a imagem mundial que nos é atribuída: País do futebol, do carnaval e das praias paradisíacas. Por vezes percebe-se também uma certa curiosidade sobre a imagem de ser o Brasil um País extremamente liberal, onde prostituição, nudismo e drogas são normalmente aceitos.

As redes sociais e os meios de comunicações também proporcionam que notícias sobre o Brasil alcancem parcela considerável da população. Isso faz com que o Brasil também seja visto como um País com elevado índice de criminalidade e violento. A crise política e econômica de 2015 é de conhecimento das principais autoridades civis e militares. O empresariado de maneira geral conhece o Brasil e há considerável interesse em cooperação.

3.6 – Principais Indicadores

3.6.1 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

A RT obteve, em 2017, o índice de 0,880, tendo sido classificada em 27º lugar no mundo.

3.6.2 -Taxa de natalidade, mortalidade e sobrevivência

- Natalidade: 9,3 nascimentos/1.000 habitantes (estimativa – 2017)
- Mortalidade: 10,5 mortes/1.000 habitantes (estimativa – 2017)
- Crescimento populacional: 0,12% (estimativa – 2017)
- Fertilidade: 1,45 nascidos/mulher (estimativa – 2017)

3.6.3 - Níveis de analfabetismo e escolaridade

- Estima-se que mais de 99% da população com idade superior a 15 anos é alfabetizada.
- 92% da população entre 25 e 64 anos de idade concluiu o ensino médio.

3.6.4 - Índices de violência

Apesar de a RT ser um País com baixos índices de criminalidade, esses índices triplicaram desde a década de 1990 até 2014, devido principalmente aos denominados pequenos crimes, como assaltos e furto de carteira de turistas. Furto de carros também é um crime que preocupa as autoridades.

Por outro lado, crimes mais graves como assassinatos têm diminuído muito, devido ao combate pelas autoridades policiais.

Mesmo assim o Sistema Jurídico tcheco é ainda considerado fraco se comparado aos outros países do oeste europeu. A mal remuneração de juízes é apontada como uma possível causa de casos de pagamento de propinas às autoridades judiciárias em favor de criminosos mais poderosos.

O Ministério do Interior estabeleceu uma Unidade de Combate à Corrupção e aos Crimes Financeiros, visando a mitigar esse problema considerado sério.

3.6.5 - Saúde pública

Desde 1989 o sistema de saúde tcheco vem sofrendo grandes mudanças com o objetivo de democratizar e humanizar o sistema, bem como para acelerar e torná-lo mais eficiente. O processo de transformação está em curso e é coordenado com os princípios básicos da estratégia da UE na área da saúde de seus Estados membros.

Os cuidados com a saúde pública na RT são baseados no seguro de saúde obrigatório, que é atualmente assegurado por nove fundos de seguros de saúde.

O maior fundo de seguro de saúde - o Fundo Geral de Saúde Seguros, GHIF - tem 77 filiais distritais. Qualquer pessoa com residência permanente na RT tem direito ao seguro de saúde.

Os serviços de saúde são cobertos por planos de saúde. Os seguintes serviços são total ou parcialmente cobertos por esses planos:

1. ambulatorial e cuidados institucionais (internamento);
2. serviços de emergência e de ambulâncias;
3. cuidados preventivos;
4. cuidados dispensário;
5. fornecimento de medicamentos, suprimentos;
6. cuidados balneológico (em balneários especializados em saúde – por exemplo: águas termais), cuidados em hospitais e sanatórios infantis especializados,

7. saúde industrial;
8. transporte de pacientes;
9. exame cadavérico e autópsia.

3.7 – Organizações Não Governamentais (ONG)

As sociedades civis tchecas vêm se desenvolvendo há vinte anos. O número de organizações não-governamentais (ONG) registradas aumenta a cada ano. De acordo com dados estatísticos, havia cerca de 115 mil ONGs na RT em 2012, das quais 73.000 foram registradas como associações cívicas. Mas apenas cerca de 10% dessas ONGs realmente estão em atividade, isto é, com empregados ou voluntários ativos, emissão de relatórios anuais e execução de projetos de utilização de fundos públicos ou privados.

Atuais desafios para o setor sem fins lucrativos, que engloba as ONGs:

- ambiente jurídico: um novo Código Civil entrou em vigor em 1º de janeiro de 2014, com consequências importantes para o denominado setor sem fins lucrativos. Associações, fundações e fundos de doações foram definidos e as organizações de utilidade pública deverão substituir gradualmente as denominadas instituições. Ao mesmo tempo, um *status* de benefício público para organizações sem fins lucrativos deve ser definido e posteriormente ligada à legislação tributária.

- financiamento das ONG tchecas: atualmente as ONGs são fortemente dependente da ajuda do orçamento do Estado ou de orçamentos das regiões e dos municípios. Em 2012 os recursos do orçamento público destinados à ONGs diminuíram. Outros fundos públicos vêm de fundos estruturais da UE, em particular de programas operacionais regionais. Financiamento de várias fontes deverá exigir reforço na capacidade organizacional das ONGs, destacando o seu profissionalismo e credibilidade, e empregando especialistas em relações públicas, marketing e captação de recursos. No entanto, não há fundos destinados especificamente para as ONG na RT.

O papel das ONGs tchecas pode ser considerado satisfatório em nível local e regional, onde as ONGs estão ativamente empenhadas na vida das comunidades a que estão vinculadas, principalmente aquelas voltadas à proteção dos direitos dos cidadãos e à educação para uma cidadania ativa.

No que se refere à esfera nacional, por várias razões o papel de mobilização das ONGs está ainda inadequadamente desenvolvido, há falta de eficiência. Ainda há problemas estruturais e de regulamentação que as impedem de realizar um trabalho eficiente. Por estas razões, o “setor sem fins lucrativos” ainda é fraco quando se trata de fazer *lobby* para mudanças na legislação ou mobilização dos cidadãos. Existem coalizões mais amplas de ONGs na RT, mas elas têm apenas um número limitado de membros e, portanto, não representam o setor sem fins lucrativos, como um todo. Esse setor, que engloba as ONGs, deve se concentrar mais no desenvolvimento de sua parceria com a administração pública, as empresas e outras entidades.

De acordo com o Governo tcheco, o principal objetivo de uma nova proposta denominada “Programa de Fundos para as ONG” é promover o desenvolvimento da sociedade civil em áreas prioritárias, para apoiar a cooperação bilateral entre mantenedores e/ou doadores dessas

organizações, no sentido de construir capacidades das mesmas para promover a sua profissionalização, para atenuar disparidades regionais em atividades de ONGs na RT, e para fortalecer a democracia, o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

Em agosto de 2018, o Ministério das Finanças informou que planeja cortar o orçamento das Organizações Não-Governamentais (ONG), que atuam dentro da República Tcheca, em cerca de 100 milhões de euros. Alguns políticos acreditam que as ONG se tornaram uma maneira lucrativa de ganhar dinheiro.

A Ministra das Finanças, ALENA SCHILLEROVÁ, quer cortar milhões de euros que as ONG recebem do Estado. Ela garantiu, entretanto, que os cortes não afetarão as organizações que ajudam as pessoas com deficiência, idosos ou pessoas com posições sociais mais vulneráveis. O primeiro-ministro, ANDREJ BABIS, por outro lado, informou que não quer deixar de subsidiar os atletas.

As ONG na República Tcheca, do mesmo modo que em muitos outros países, operam em vários setores. A maioria delas no âmbito do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho e dos Assuntos Sociais, mas muitas também no Ministério do Desenvolvimento Regional. Agora, com a ameaça dos cortes e o enfrentamento de fortes críticas, precisam justificar que sua atividade é benéfica para o Estado. Alguns políticos e os encarregados das ONG, obviamente, são contra tal decisão.

3.8 - Características das Principais Personalidades do Campo Social

3.8.1 - Ministra do Trabalho e Assuntos Sociais

JANA MALÁČOVÁ, nascida em 24 de junho de 1981, em Uherské Hradiste. É uma política tcheca, cientista política e funcionária pública. A partir de 30 julho 2018, nomeada Ministra do Trabalho e Assuntos Sociais. Licenciada em Ciências Políticas na Universidade Johann Wolfgang Goethe em Frankfurt am Main (2007). Em 2016, ela obteve um mestrado na London School of Economics. A partir de 2007, trabalhou como analista para a questão dos fundos europeus no Ministério do Desenvolvimento Regional e nos anos 2012-2014 na chancelaria do Senado. De 2014 a 2015, ela trabalhou no gabinete do Governo da República Tcheca. Em seguida, tornou-se diretora de políticas e políticas familiares para os idosos no departamento de trabalho.

3.8.2 - Ministro da Saúde

ADAM VOJTECH, nascido em 2 de outubro de 1986, em Ceské Budejovice, República Tcheca. É um político e advogado tcheco, ex-cantor e compositor musical, desde dezembro de 2017, é o Ministro da Saúde da República Tcheca. Foi eleito deputado em outubro de 2017. É do Conselho de Administração da Companhia de Seguro Geral de Saúde da República Tcheca.

3.8.3 – Ministro da Educação, Juventude e Esportes

ROBERT PLAGA, nascido em 21 de julho de 1978, em Brno, República Tcheca. É um político tcheco e professor universitário. Nomeado ministro desde dezembro de 2017. Antes de assumir como ministro, foi Vice-Ministro da Educação, Juventude e Desportos, ou seja, já exerce funções no ministério há pelo menos quatro anos. É membro do movimento ANO, o mesmo do Primeiro-ministro.

3.8.4 - MINISTRO DA CULTURA

ANTONIN STANEK, nascido 02 de março de 1966, em Olomouc, República Tcheca. É um político tcheco e professor universitário. Desde junho 2018, tornou-se o Ministro da Cultura no governo do primeiro-ministro Andrej Babis. Foi eleito deputado em outubro de 2017. Foi o prefeito de Olomuc nos anos 2014-2018, bem como vice-decano da Faculdade de Educação e Ciência de Olomuc. Pertence ao Partido Socialdemocrata.

3.9 - Conclusão

Com uma história que remonta ao Século VII, para se falar somente do povo tcheco, a RT nasceu da divisão pacífica da Tchecoslováquia em 1993. A partir de então, saindo da fase comunista e adentrando em um novo ciclo, integrou-se rapidamente à EU e a toda à comunidade internacional, constituindo-se em um País de rápido desenvolvimento socioeconômico.

Devido a sua localização geográfica, sempre se constituiu em ponto de encontro de culturas europeias. O caráter cultural, aliado às belezas naturais e às obras arquitetônicas de sua capital e de outras cidades, algumas tombadas pela UNESCO, fazem da RT um País vocacionado para o turismo, o qual é muito intenso.

Aliando-se o multiculturalismo ao fato de ser um País sem preconceitos religiosos, pode-se afirmar que a RT é um País bastante aberto a novas influências. Um povo receptivo e cordial ajudam na construção de uma nação em franco desenvolvimento socioeconômico.

A RT possui elevados índices de desenvolvimento, destacando-se na educação e na saúde pública. É o 27º no *ranking* de IDH, sendo considerado um País com elevado nível de vida.

Mesmo com índices favoráveis, nota-se que o povo tcheco quer mais de seu Governo. E realmente alguns aspectos parecem não se encaixarem nessa perspectiva de País com alto nível social: alguns números denotam certa preocupação e necessidade de atuação, principalmente no que se refere ao aumento da violência, que parece ter vindo juntamente com a abertura da RT e com o incremento da indústria do turismo. E há a necessidade de ajustes na saúde pública e nas relações de trabalho. O aumento do sentimento xenófobo também é um tema que merece a atenção das autoridades. Tal aspecto ficou mais evidenciado após o início do fluxo imigratório de africanos e habitantes do Oriente Médio que se deslocaram para a Europa, fruto das guerras e confrontos em seus países de origem, o que se intensificou a partir de 2014.

Na Europa, tem havido, nos últimos anos, um intenso debate sobre a proibição das roupas que cobrem os rostos das pessoas. Os políticos argumentam que é uma medida de segurança, mas há setores da sociedade que indicam que a liberdade de culto está sendo atropelada.

Embora seja verdade que a proibição adotada na Dinamarca inclua máscaras e alguns tipos de capacetes, ela afeta principalmente o uso da burca, que é um véu de corpo inteiro que esconde os olhos atrás de uma grade.

O presidente do Comitê Parlamentar de Segurança da República Tcheca, Radek Koten, informou, no final de 2018, que, no debate político sobre o assunto na República Tcheca, há certo consenso entre o partido governamental e a oposição. Segundo ele, estrangeiros devem respeitar as regras e tradições do país que visitam ou moram.

O chefe do bloco parlamentar do Partido Popular Cristão, Jan Bartosek, disse estar convencido de que a segurança é uma prioridade e que não é a privação da liberdade do indivíduo.

Pavel Záček, deputado do Partido Cívico Democrático, de oposição, indicou que apoia tal proibição, mas que a questão exige uma análise mais ampla. Para ele, a questão é parte de um debate que não deve se limitar ao nosso país. É necessário levá-lo a um nível europeu, porque é a identidade cultural da Europa.

Os representantes da comunidade muçulmana no país asseguraram que as mulheres não usem o tradicional Nicab no país, que é outro véu integral de todo o corpo que deixa os olhos descobertos. As mulheres que usam esse tipo de véu são turistas da Arábia Saudita, que visitam spas, especialmente na cidade de TEPLICE.

Há, hoje, consenso na comunidade tcheca que isso é uma questão de segurança e não uma medida discriminatória ou contra a liberdade de culto.

No final do mês de agosto de 2018, foi divulgado pelo Ministério do Interior um relatório trimestral de imigração, apontando que a polícia da República Tcheca deteve 2.376 (dois mil, trezentos e setenta e seis) imigrantes ilegais nos primeiros seis meses de 2018. A maioria desses oriundos da Ucrânia, Moldávia e Rússia.

O relatório indicou um aumento anual de apenas 132 (cento e trinta e dois) imigrantes ilegais detidos entre janeiro e junho, o que indica que a situação se estabilizou desde a crise migratória de 2015 e 2016.

Em termos da chamada migração ilegal em trânsito no país, o ministério só notou 124 (cento e vinte e quatro) casos, dos quais 69 (sessenta e nove) eram do Iraque, 15 (quinze) da Nigéria e 10 (dez) da Síria.

Ainda sobre o tema refugiados, em novembro de 2018, o Centro de Investigação da Opinião Pública divulgou pesquisas de opinião pública, realizadas em outubro, que refletiram um aumento no número de pessoas que se opõem ao recebimento de refugiados na República Tcheca.

Segundo a pesquisa, 68% dos entrevistados são contra aceitar refugiados de vários conflitos armados. Esse valor aumentou em relação à meses anteriores, mas não em relação a outubro de 2017, quando 69% dos entrevistados se opunham ao acolhimento de refugiados.

Entre os refugiados que os tchecos são mais relutantes em receber são aqueles que vêm do Oriente Médio e Norte da África.

O governo tcheco, como alguns outros países, não participou do Pacto Global pela Migração, assinado em dezembro de 2018. O governo alegou que não via as suas posições refletidas no

documento das Nações Unidas, como é o caso da alegada falta de distinção entre migração legal e ilegal.

Mas pode-se sintetizar este capítulo concluindo-se que, no Campo Psicossocial, a RT tem-se destacado positivamente, com tendência a melhoras significativas nos próximos anos.

IV. CAMPO ECONÔMICO

4.0 – Estrutura Econômica

4.0.1 - Organização econômica

Após completar duas ondas de reformas pós-comunistas, a RT aderiram à UE em 2004. No início dos anos 1990, a economia checa foi amplamente festejada no exterior como sendo um modelo para a reforma pós-comunista. Num período outros países da Europa Central em transição, como a Hungria, brigavam por reformas. A Polônia iniciava sua arrancada para a nova fase de economia de mercado, o governo tcheco movia-se rapidamente no sentido de reverter as políticas da era comunista, através de uma rápida liberalização e privatização. Depois de vários anos de declínio ou estagnação econômica, a economia tcheca registou um crescimento médio do PIB de mais de 4% entre 1994-1996. No entanto, apesar de todas as expectativas de rápido crescimento, o País foi seriamente atingido por uma recessão desencadeada por uma crise da moeda em maio de 1997. O PIB se contraiu ligeiramente em 1997-98 em meio a sinais de má gestão econômica, especialmente no que dizia respeito ao setor bancário e atrasos na empreitada de reestruturação. Esse período de recessão foi aproveitado para se resolverem uma série de deficiências estruturais e voltar-se a ao crescimento da economia, através de uma segunda onda de reformas pós-comunistas. Ações políticas tais como incentivos ao investimento, nova legislação e privatizações de bancos incentivou uma maior acumulação de capital fixo e fez a economia tcheca mais competitiva internacionalmente. Essas reformas estruturais da década de 1990 estabeleceram uma base sólida para a prosperidade econômica futura, e a adesão à UE em maio de 2004, culminando com uma década de reformas políticas e econômicas.

Embora os governos de esquerda de 1998-2006 tenham obtido progressos em áreas como a reforma do sistema bancário e da privatização, os mesmos não conseguiram fazer significativos progressos na reforma fiscal. Impasses políticos prejudicaram a aprovação de outras melhorias para o ambiente de negócios. Durante grande parte da década de 2000 a reforma tributária foi lenta e fragmentada, com reclamações do setor econômico de que foram complicadas pelo setor político, ao invés de terem facilitado a economia.

O investimento estrangeiro tem desempenhado um papel fundamental na condução do crescimento econômico. Como é o caso de outros membros da UE que ingressaram na Aliança mais tarde, fortes fluxos de investimento direto estrangeiro (IDE) têm impulsionado a economia tcheca nas últimas duas décadas. Os fluxos de IDE e a transferência de conhecimento contribuíram para a modernização do setor empresarial e para a aceleração da produção, bem como para reforçar as capacidades da economia. A RT tem sido um dos principais destinos de IED devido à localização estratégica, no coração europeu e próxima à Áustria e à Alemanha, juntamente com custos operacionais baixos e um ambiente de investimento competitivo na UE, graças também, e em parte, à infraestrutura de transportes relativamente boa.

Em 2009 o País foi duramente atingido pela crise financeira mundial e pela crise da dívida da Zona do Euro. A necessária falta de vontade do governo para avançar com a austeridade requerida serviu para sufocar o crescimento. A crise financeira mundial e a acentuada elevação dos défices orçamentais e da dívida pública em 2009 crise proporcionaram a queda do PIB. A RT foi um dos

primeiros países de país na Europa a introduzir um pacote de austeridade fiscal, que entrou em vigor em janeiro de 2010, com a criação de um imposto denominado VAT⁵. A eleição de um novo e mais forte governo de centro-direita em maio de 2010 aumentou as esperanças de reformas mais rápidas, e um outro conjunto de medidas de austeridade entrou em vigor em janeiro de 2011, o qual consistiu principalmente em cortes de gastos.

Um novo governo ascendeu ao poder em 2013, continuando inicialmente a política de austeridade iniciada nos anos anteriores. Já em 2014 os resultados dessa política se fizeram sentir, e hoje a RT é considerado um dos países mais prósperos entre aqueles que ingressaram no bloco europeu mais tardiamente.

A política sempre se apresentou como um ambiente de instabilidade na RT. Entretanto, a partir de 2015, uma coalisão entre os partidos CSSD, ANO e KDU-CSL propiciaram ambiente para uma melhora ainda mais significativa da economia tcheca. Beneficiado por essa relativa estabilidade e pela consequente melhora da economia, o governo atual (2016) tem conseguido cumprir suas promessas de campanha, como a elevação dos salários mínimos, a abolição das taxas de internação hospitalar (aspecto julgado extremamente antipopular na RT) e a introdução de uma terceira alíquota no VAT.

A previsão para a economia tcheca para o futuro próximo é a melhor possível. Os últimos dois anos foram extremamente positivos para o país.

Em 2018, a agência internacional de avaliação de confiança financeira Fitch melhorou a classificação da economia tcheca, que passou para o nível AA (de 10 notas existentes no ranking da Fitch, AA é a segunda melhor nota) - com a previsão de estabilidade. A agência Fitch destacou a recente queda nos gastos públicos e indicou que a estabilidade será reforçada graças aos investimentos que chegam por meio dos fundos da União Europeia.

Como fruto do aumento de 2,3% nos preços ao longo do ano, os salários reais na República Tcheca aumentaram 6,2% no segundo trimestre de 2018. Os lucros aumentaram particularmente rapidamente nos setores dominados pelo Estado, como educação, saúde pública e artes.

No país, os salários médios mensais passaram por um crescimento ininterrupto desde o início de 2014. Isto é atribuído ao crescimento econômico e aumento de salários por da falta de pessoas no mercado de trabalho.

No final do mês de agosto de 2018, o Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais apresentou um novo decreto que poderia aumentar o salário mínimo na República Tcheca em mais de 12%. A mudança anunciada seria subir 58 euros, chegando a 532 euros. Todavia, só passará a vigorar em 2020.

No início de outubro de 2018, foi divulgado que, apesar dos grandes avanços na economia tcheca, como aumento médio do salário e redução do desemprego, o emprego ilegal e informal aumentou na República Tcheca. Cresceu o uso de "agências clandestinas", que oferecem funcionários temporários a empresas com salários menores que os oferecidos por agências legais.

⁵ VAT: *value-added tax*. IVA, em português (Imposto sobre Valor Acrescentado): é um imposto (no caso do IVA, aplicado em Portugal) que incide sobre a despesa ou consumo.

Radovan Burkovic, diretor da Associação de Agências de Emprego, admitiu, em uma entrevista recente (2018), que, embora sempre tenha havido intermediários suspeitos dispostos a fornecer trabalhadores ilegais, o número cresceu junto com a pressão do aumento salarial a longo prazo. Ele informou que há uma variedade de maneiras pelas quais a lei está sendo burlada. Há também muitas violações diretas, mas frequentemente ocorrem no limite da legalidade. Quanto aos trabalhadores ilegais, aqueles que são de fora da UE não podem ser contratados através de uma agência. Desde 2012, é ilegal empregar trabalhadores temporários de países que não pertencem à UE, que, por outro lado, precisam de uma autorização de trabalho.

De acordo com o Ministério do Emprego e Assuntos Sociais, o emprego ilegal tem crescido desde 2016. Em 2018, pela primeira vez, as autoridades locais capturaram mais estrangeiros do que os tchecos, trabalhando ilegalmente. O Departamento Estadual de Inspeção do Trabalho impôs 440 multas durante o ano passado por contratação ilegal, reunindo um total de 3 milhões de euros. Para 2019, espera-se que estes números aumentem em 10%.

O crescimento contínuo do PIB não é o único fator por trás do aumento do poder de compra. Isso também veio com o fortalecimento da coroa tcheca face ao euro, embora tenha provocado aumento médio de preços.

Ajustado pela inflação, o salário mensal médio bruto na REPÚBLICA TCHECA aumentou 6,2% no segundo trimestre de 2018, um pouco menos de 1 200 euros. Enquanto isso, o índice de desemprego está no nível mais baixo em 22 anos, com menos de 3%, e, segundo RICHARD HINDLS, ex-reitor da Universidade da economia em PRAGA, para muitos jovens graduados recentemente, nunca foi tão fácil encontrar um trabalho.

A tendência de crescimento econômico do país aponta, cada vez mais, para um maior aumento do poder aquisitivo dos tchecos em 2019.

Não se espera que a RT adote o Euro como moeda antes de 2020, sentimento que se torna ainda mais nítido com a atual instabilidade que atravessa a EU.

4.0.2 - Indicadores econômicos

- PIB: 215,73 bilhões (USD) (2018)
- Taxa de inflação: 2,5% ao ano (Jan 2019)
- Renda “per capita”: 20.368,14 USD por ano (2018)
- Taxa de desemprego: 3,3% (janeiro, 2019)

4.1 – Produção Extrativa

A RT tem poucos recursos naturais, necessitando fortemente da importação de matérias primas e energia. Quantidades significativas de carvão tipo lenhite, betuminoso e antracito são produzidas, mas as reservas são limitadas e a preocupação com o meio ambiente é um entrave para uma maior produção. Também pode-se encontrar limitados depósitos de minérios metálicos, como

chumbo, zinco e ferro. Também há pequenas reservas de estanho nas minas da Bohêmia, juntamente com significativas reservas de ouro.

Embora possua as maiores reservas de urânio da EU, este material somente é extraído na mina de Dolni Rozinka. O governo tenta aprovar novas regras para poder melhor aproveitar esse potencial.

Cerca de um terço do País é constituído por áreas florestais, com uma significativa indústria madeireira.

4.2 – Agropecuária

4.2.1 - Agricultura

A produção agrícola e a produção de alimentos relacionada com esta é uma das indústrias tradicionais da economia nacional tcheca. A participação da agricultura (em conjunto com a silvicultura) no valor bruto agregado da economia nacional está próximo da média dos países da UE.

Os denominados cinturões agrícolas além de serem tradicionais no País além de garantirem a autossuficiência ainda colocam a RT como exportadoras de alguns produtos agrícolas como malte, açúcar e grãos.

Empresários agrícolas são responsáveis por aproximadamente 4264 mil hectares de terras agrícolas na RT, aproximadamente a metade da área total do País. Há 0,42 hectares de terras agrícolas por membro da população tcheca, 0,30 hectares dessas aráveis, igualando a média europeia. Como já foi dito, mais de um terço das terras da RT são cobertas por florestas. Houve um declínio das terras agricultáveis de 15 mil hectares e um aumento de 16 mil hectares de floresta desde 1995.

Enquanto a área de terra arável tem diminuído, a área de terra registrados no cadastro imobiliário como terra para pastagens permanentes aumentou em 71 mil hectares. Metade do fundo de terras agrícolas está localizada em que áreas são menos favoráveis para a agricultura (as chamadas zonas desfavorecidas) e essas são as áreas que apoiam a criação e a manutenção de pastagens.

A maioria das terras agrícolas é agora propriedade de pessoas físicas e jurídicas. Em dezembro de 2004, cerca de 599.700 hectares de terras eram propriedade do Estado e foram arrendadas pelo Fundo de Terras da República Tcheca. A agricultura tcheca pode ser caracterizada pela fragmentação da propriedade da terra e pela grande porcentagem de terras arrendadas (90%) a partir de grande número de locadores. O tamanho das propriedades agrícolas das empresas ligadas à agricultura diferente significativamente da estrutura das empresas dos outros Estados membros da UE. As empresas com mais de 50 hectares de terras agrícolas ocupam 92,2% da área total das terras agrícolas cultivados.

A produção agrícola empregava cerca de 141 mil pessoas em 2004 e este número vem diminuindo progressivamente desde o início dos anos noventa. A percentagem de trabalhadores na agricultura na estrutura de emprego global da economia nacional é atualmente de 2,9%.

Para o governo tcheco, a agricultura não é apenas voltada para a produção de alimentos, mas ocupa uma função importante no campo social e em termos de meio ambiente. Para o mesmo, a atividade agrícola é de vital importância para o ambiente rural e merece todo o cuidado e apoio por parte do Estado. Os agricultores são incentivados a continuarem produzindo para o país e para a exportação, sendo conscientizados de sua importância para o desenvolvimento nacional.

O setor ainda enfrenta dificuldades, principalmente em função do pouco espaço e das restrições advindas da necessidade de preservar. A participação no PIB tem diminuído nos últimos anos, tendo atingido o índice de 3% do mesmo.

4.2.2 - Pecuária

O setor pecuário sofreu um choque relativamente duro durante o processo de transição do comunismo para a nova economia. Em especial o número de bovinos (incluindo as vacas leiteiras) e de ovinos baixou consideravelmente até cerca de 50 e 20%, respectivamente, dos níveis pré-transição, sem indícios até agora de se ter chegado ao fim da tendência de baixa. O número de aves domésticas e, em menor grau, de suínos começou a recuperar e situa-se em cerca de 10 a 15% abaixo dos níveis pré-transição.

No setor leiteiro a queda acentuada do consumo nacional de leite, de quase 40% por comparação com os níveis pré-transição, refletiu-se num ajustamento proporcional de redução da produção. Em especial utilizou-se menos leite para o fabrico de manteiga e de leite em pó desnatado, cuja produção e consumo continuam a declinar, ao passo que a produção e o consumo de queijo recuperaram até perto dos níveis pré-transição. No que diz respeito à manteiga e ao leite em pó desnatado, a RT é exportadora, ao passo que, no tocante ao queijo, as exportações e as importações se equilibraram mais ou menos nos últimos anos.

No setor da carne a liquidação contínua dos rebanhos bovinos levou a uma baixa significativa da produção de carne de bovino, que se seguiu ao forte ajustamento de redução do consumo. Depois de exportações relativamente elevadas nos primeiros anos da transição, quando a produção atingiu o seu nível mais alto após a liquidação inicial dos rebanhos e o consumo caiu acentuadamente, com a supressão dos subsídios ao consumo, a RT tornou-se, nos últimos anos, um exportador mais modesto.

Tanto a produção de carne de suíno, como a de aves domésticas começaram a recuperar, com o aumento renovado que se começou a verificar nos últimos anos. No entanto, a produção de aves domésticas não acompanhou o aumento da procura, o que levou ao aumento das importações nos últimos anos. A carne preferida continua ainda a ser, muito claramente, a carne de suíno. A produção e o consumo de carne de suíno têm estado mais ou menos equilibrados nos últimos anos, com uma ligeira tendência para as importações.

4.3 – Produção Industrial

A produção industrial no território da RT tem uma longa tradição. No período austro-húngaro, as terras tchecas serviam como uma base industrial para todo o império - nos tempos antes da dissolução do reino austro-húngaro, quase 70% da produção industrial da monarquia austro-húngara estava concentrada no que hoje é o território da RT.

Atualmente a indústria ainda é muito importante para a economia do País. No que diz respeito à percentagem, a indústria responde por 35% do PIB (como referência: serviços: 62,3% e agricultura 2,8%). Mais de 40% de todos os cidadãos economicamente ativos trabalham no setor industrial. Os principais pilares da indústria tcheca são a engenharia e engenharia de máquinas, mineração, química e produção alimentícios, seguido pela indústria de energia, engenharia civil e indústria de bens de consumo.

4.3.1 - Indústrias de base

a) Indústria Química

A indústria química está entre os três maiores e mais importantes setores industriais da RT. Com uma receita de cerca de CZK 600 bilhões e mais de 116.000 trabalhadores, contribui com 16% para o PIB industrial. Ela fornece produtos para setores considerados cruciais para o País: o automobilístico, a indústria de construção e a engenharia elétrica, dentre outros.

Os resultados da indústria química em 2014 foram influenciados de forma significativa pelo positivo desenvolvimento da economia doméstica e pela demanda externa. A dinâmica de crescimento foi alta. Apesar dos problemas da EU com refinarias, a indústria do refino do petróleo viu um crescimento em sua receita na ordem de 10% em 2014.

No geral, a indústria química viu um crescimento das receitas de 10,4% em 2014 com relação ao ano anterior. O número de empregados no setor aumentou 2,8%. As exportações também aumentaram 14,6%, enquanto as importações tiveram um crescimento de 13,2%. Os investimentos também aumentaram na ordem de 13% em 2014.

b) Engenharia de Minas

A indústria de mineração é muitas vezes ligada à indústria de engenharia. Atualmente a indústria de mineração é principalmente concentrada nas regiões com depósitos de matérias-primas (carvão preto, calcário), principalmente na região de Ostrava. O minério de ferro, matéria-prima principal para a produção de aço, tem que ser importado, o que é um óbice para a indústria nacional tcheca.

c) Metalurgia

No início da década de 2010, as empresas de aço levaram a cabo uma série de medidas de redução de custos com conseqüente queda na produção metalúrgica. À época isso foi necessário para evitar-se uma crise maior no setor. A partir de meados de 2013, com a melhora geral da economia tcheca, a situação inverteu-se e o setor retomou o seu crescimento.

A necessidade de importação de minério de ferro é um dos óbices para a metalurgia tcheca, que encontra na indústria automobilística grande demanda. Outro aspecto que, de certa maneira impacta no avanço desse setor, são as consequências danosas ao meio ambiente oriundas da atividade metalúrgica. A adoção de medidas de redução de impactos ambientais danosos, bem como o desenvolvimento de novas tecnologias são constantes desafios para os empresários tchecos.

4.3.2 - Indústrias de transformação

a) Indústria de Engenharia e Automobilística

A indústria de engenharia está classificada entre os ramos industriais mais tradicionais na RT. Seu setor mais importante é a indústria automobilística, que também é um grande exportador. Em 2010, de acordo com o Serviço de Estatística tcheco, 54,2% das exportações foi oriundo dos produtos da indústria automobilística. Esse setor industrial emprega mais de 120 mil pessoas. O maior e mais significativo produtor de automóveis na RT é a *Skoda Auto*. Pode-se citar também a indústria de chassis TATRA, a qual tem importantes negócios com o Exército Brasileiro (EB) no Projeto ASTROS.

b) Indústria Alimentícia

A indústria de processamento de alimentos está espalhada em todo o território da RT. Os insumos básicos para a produção de alimentos provêm dos produtos agrícolas, produtos da silvicultura e importados. Entre os segmentos mais importantes da indústria de gêneros alimentícios tcheca a produção de cerveja permanece em uma das posições de liderança. Todos os anos mais de 2 milhões de hectolitros de cerveja é exportado da RT. Os maiores produtores de cerveja do País são a Prazdroj Plzeň, Staropramen Praha e Budvar Ceske Budejovice.

c) Indústria de Defesa

A Estratégia de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria de Defesa e Armamento/2025, da República Tcheca (seguidamente designada "estratégia") responde à necessidade de abordar sistematicamente a questão do material de defesa da RT, bem como do apoio ao desenvolvimento da economia tcheca, por meio da indústria de defesa. Além da Estratégia para a Indústria de Defesa, tem-se, como norteadora, a Estratégia de Defesa da República Tcheca, a Perspectiva de Longo Prazo para a Defesa/2032. O Conceito Estratégico da OTAN e os documentos da política de segurança da União Europeia estão refletidos nos documentos acima mencionados, na medida em que definem os atuais e mais urgentes cenários de ameaças à segurança na República Tcheca. O objetivo desta Estratégia é satisfazer os requisitos dos conceitos de desenvolvimento dos outros componentes das Forças Armadas do CR (AFCR), apoiando ao mesmo tempo o desenvolvimento da indústria de defesa tcheca.

Espera-se que com o aumento desse orçamento de defesa para a faixa próxima aos 2% do PIB a situação torne-se um pouco melhor, mas mesmo assim as ACR continuarão dependentes de material de emprego militar importado. A indústria nacional ainda é capaz de suprir as necessidades militares da RT em curto e médio prazos, mas as autoridades ligadas ao Ministro da Defesa já se preocupam com um futuro próximo.

Dessa indústria, destacam-se as seguintes empresas:

-AERO VODOCHODY: a principal atividade dessa empresa aeronáutica é projetar, desenvolver e manter as aeronaves de combate e treinamento tchecos. A empresa também busca parcerias internacionais, tanto que em 2011 assinou um contrato com a brasileira EMBRAER no sentido de fornecer a fuselagem traseira, rampa de carregamento e portas laterais do novo KC-390 brasileiro.

- TATRA AS: importante fabricante de caminhões pesados e carrocerias, tanto para emprego militar, como para emprego civil. Fornece material para o Exército Brasileiro (Projeto ASTROS).

- EXCALIBUR ARMY A. S.: grande produtora e revendedora de veículos militares e hardware.

- CESKA ZBROJOVKA: fabricante de armamento de porte e portátil. Atualmente está estabelecendo uma fábrica em Santa Catarina.

4.3.3 - Matriz energética

A indústria da energia na RT inclui mineração de combustível, produção de coque, gás, energia e produção e distribuição de calor. O combustível mais importante para a geração de energia elétrica do País é o carvão, representando cerca de 90% das fontes de energia. O carvão representa quase 60% do saldo de combustível e de energia. O carvão é o único recurso energético autóctone significativo na República Tcheca. As reservas comprovadas de carvão do país foram estimadas em cerca de 880 milhões de toneladas. O carvão marrom, que responde por mais de 90% dessas reservas, é produzido principalmente na região noroeste da Boêmia, enquanto o carvão mineral é extraído no norte da Morávia. Quantidades significativas de carvão são exportadas para a Polônia, Eslováquia, Áustria, Alemanha e Hungria.

A RT constitui-se no terceiro maior exportador de eletricidade da UE. O setor de energia desempenha um papel importante para a economia do País e para a segurança energética regional. Desde 2005 a RT reforçou a sua política energética, liberalizando ainda mais os seus mercados de eletricidade e de gás, realizando esforços louváveis para melhorar a segurança de petróleo e gás.

Majoritariamente produtora de energia elétrica a partir do carvão, a RT planeja aumentar a participação da energia nuclear na matriz elétrica do país de 33% para 50% até 2040. O objetivo é substituir usinas de carvão antigas, que estão chegando ao final de suas vidas úteis, e diminuir a dependência do país nesse tipo de combustível. Hoje, o carvão responde por cerca de 60% da energia elétrica nacional, mas essa porcentagem deve cair progressivamente nos próximos 30 anos.

Os planos para o setor elétrico tcheco são responsabilidade da empresa estatal de energia CEZ. A nova política prevê a construção de dois reatores na central nuclear Temelin, controlada pela companhia, que já conta com duas usinas operacionais. Além disso, está programada a construção de um quinto reator na central Dukovany. Essas medidas aumentariam a geração nuclear no País para 46,5 terawatts-hora (TWh) até 2025, com a entrada em operação dos novos reatores em Temelin, e, posteriormente, para 55,2 TWh. Atualmente, a RT conta um total de seis usinas nucleares em atividade.

Há também muitas estações hidrelétricas na RT, porém de pequenas dimensões. A natureza dos rios locais (rios longos com suaves correntes) torna necessária a construção de barragens para

geração de energia. Portanto, este tipo de criação de energia responde por apenas 3% do total de energia gerada e é usado principalmente para equilibrar pontos de pico.

O montante de fontes de energia renováveis tem aumentado significativamente nos últimos anos. Estações eólicas foram construídas em locais adequados, com vento regular; esses sites estão localizados principalmente a oeste da Bohemia, nas montanhas Krušné. A participação da energia eólica vai continuar a crescer, uma vez que este método de geração de energia foi subsidiado.

A RT também possui pequenos campos petrolíferos, o qual não é utilizado para a geração de energia elétrica. Esse óleo é de muito boa qualidade e é utilizado exclusivamente na indústria química para a produção de lubrificantes.

4.4 - Comunicações

A República Tcheca possui uma infra-estrutura de comunicações que se moderniza rapidamente. O setor das comunicações eletrônicas na República Tcheca foi totalmente aberto ao mercado. Não existem direitos exclusivos no domínio das comunicações eletrônicas e o nível do ambiente de concorrência é adequado em termos de União Europeia. O mercado de telecomunicações tcheco é um dos mais desenvolvidos e abertos da Europa Central e Oriental.

O número de usuários de acesso à Internet de alta velocidade está crescendo rápida e constantemente, e os preços do acesso à Internet de alta velocidade estão caindo. As empresas estão gradualmente começando a preparar suas redes para a implementação da Internet das Coisas em seus serviços.

De acordo com o relatório de conectividade da internet, feito pelo provedor Akamai, apresentado no primeiro trimestre de 2017, a República Tcheca está à frente do Reino Unido, Alemanha, Eslováquia, Polônia, Hungria e muitos outros países em termos de velocidade média da Internet.

O Sistema de Telecomunicações tcheco foi substancialmente melhorado nos últimos anos. Destarte o fato de o País ter sido um dos mais desenvolvidos em termos de telecomunicações no passado, o País foi mais lento no sentido de abrir os seus mercados, e, por consequência, o desenvolvimento de linhas fixas poderia ter sido mais rápido. O mercado celular, no entanto, é um dos mais avançados da região, com quatro grandes operadoras. Os serviços de telefonia celular usando o Sistema Global para Comunicações Móveis (GSM) e as normas Nordic Mobile Telephone (NMT) estão disponíveis e cobrem 99% da população. O serviço *Wireless Application Protocol* (WAP) também está disponível. As redes em 3G de terceira geração também já estão disponíveis há bastante tempo e o de quarta geração (4G) foi lançada em outubro de 2013. Existem mais de 13 milhões de aparelhos por telefonia móvel na RT, em um país com pouco mais de 10 milhões de habitantes.

A rede mundial de computadores, internet, é amplamente utilizada com fins profissionais e domésticos. O último dado estatístico encontrado sobre número de servidores, datado de 2012, apresentava mais de 4 milhões de servidores (considerando-se servidor um computador conectado à internet).

4.5. Transportes

A posição central da RT na Europa faz do País um importante ponto de passagem da UE. A infraestrutura de transporte tcheca é considerada boa e sua densidade pode ser comparada com outros países europeus.

4.5.1 - Modal terrestre

A rede de estradas tem mais de 50.000 km, com aproximadamente 730 Km das denominadas autoestradas (duas pistas, normalmente muito bem mantidas) e 390 Km de vias expressas (similares às autoestradas, porém com pequena pista de emergência). A capital Praga é o centro dessa rede, sendo as vias que desembocam em Brno, České Budejovice, Ústí nad Labem e Plzeň as melhores. As estradas com pedágio estão se tornando comuns.

O transporte ferroviário é o principal para o transporte de cargas. A rede ferroviária estende-se por mais de 9.400 Km, sendo 3.154 eletrificada. O uso por passageiros é também muito grande, sendo os serviços regulares, de excelente qualidade e extremamente pontuais. As grandes cidades e cidades mais importantes são todas interligadas, havendo também fácil acesso para os países vizinhos. O estabelecimento de um trem de alta velocidade ligando Praga a Ostrava foi um grande avanço para o sistema ferroviário.

As principais empresas são a estatal *Czech Republic Railways*, *OKD Doprava*, *Viamont* e *Regio Jet*.

4.5.2 - Modal aéreo

Devido ao modesto tamanho do País, o transporte aéreo doméstico não é muito importante. O internacional, por sua vez, vem tendo grande crescimento. O Aeroporto Internacional Václav Havel, em Praga, foi recentemente expandido e teve um novo terminal construído, o que se mostrou muito satisfatório haja vista o incremento do turismo na capital tcheca. Os aeroportos internacionais de Brno e Ostrava são igualmente importantes. Além dos já citados, existem outros 57 aeroportos domésticos e 10 internacionais.

As principais linhas aéreas tchecas são a *CSA (Czech Airlines)*, e a *Travel Service*.

4.5.3 - Modal aquaviário

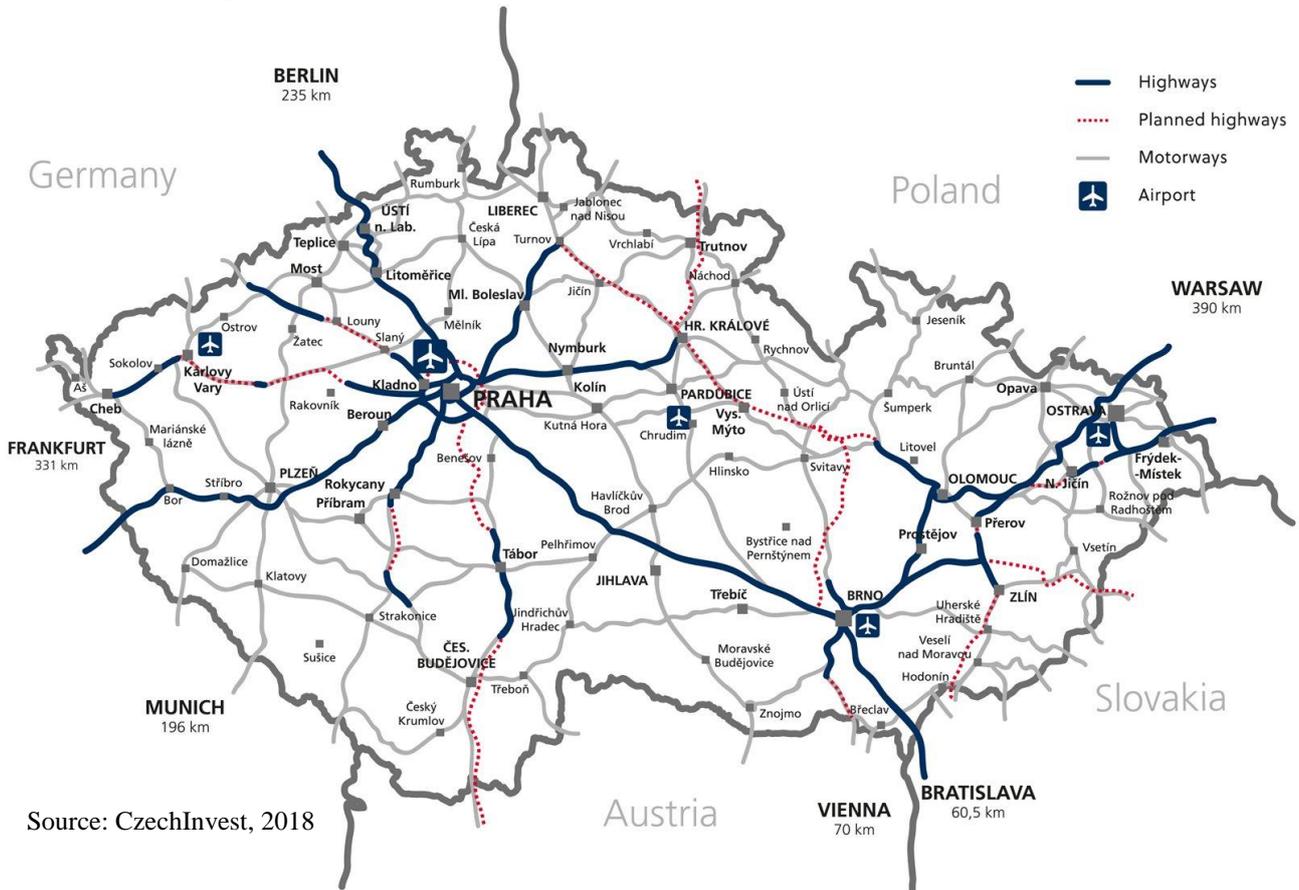
Por não apresentar saída para o mar, a RT tem apenas portos fluviais, destacando-se os de Prague Holesovice, Prague Radotín, Kolín, Ústí nad Labem e Decín.

4.5.4 - Modal dutoviário

A RT possui dutos para o transporte de gás e petróleo. A rede de dutos para o transporte de gás natural tem aproximadamente 51.000 Km. O transporte de petróleo e derivados via dutos é feito

principalmente pelas redes “Druzhba” (ligação com a Federação Russa) e “Mero” (ligação com a Alemanha).

4.5.5 – Mapa dos Modais



Source: CzechInvest, 2018

4.6 – Comércio

4.6.1 - Exterior

A RT caracteriza-se por ser um país vocacionado para o comércio exterior, fruto de sua localização geográfica, do estágio de desenvolvimento de seu parque industrial e de seu reduzido mercado interno, o que leva os setores produtivos a procurarem por mercados fora das fronteiras tchecas.

A maior parte dos negócios tchecos é realizada com parceiros da Europa, majoritariamente com os membros da EU. 20% das exportações tchecas são de maquinaria e equipamentos, vindo a indústria automobilística em segundo lugar, com 17%.

No que se refere às importações, é considerável a dependência da RT no que se refere a importação de energia e matérias primas. Nesse sentido, a Federação Russa e atualmente a China são grandes parceiros comerciais.

A partir de 2015 cresceu o interesse da RT em iniciar negociações com a China, visando a implementação dos negócios entre os dois Países. Visitas entre autoridades, incluindo-se visitas entre os Presidentes, Primeiros-ministros e empresários, vem tornando-se comum. Os dois Países partem na tentativa de estabelecer uma colaboração comercial estratégica.

No que diz respeito ao Brasil, maior parceiro comercial da RT na América Latina, existe relação comercial desde a criação do Estado tchecoslovaco, em 1918. A instituição da Comissão Mista Bilateral, em 2009 – fórum para avançar em temas bilaterais e propiciar um diálogo político – , a assinatura de acordo na área de Defesa, em 2010, a parceria entre Embraer e Aero Vodochody (2011) e a aproximação entre agências espaciais representam novas possibilidades para aprofundar e diversificar o relacionamento bilateral.

A agenda bilateral começou a adensar-se com o fim do regime comunista, sobretudo a partir da visita do Presidente Fernando Collor de Mello a Praga, a qual ocorreu em 1990. Em 1994, o Presidente eleito Fernando Henrique Cardoso visitou Praga, tendo sido recebido pelo Presidente Václav Havel e pelo então Primeiro-Ministro Václav Klaus. Na oportunidade, foi feito convite ao Chefe de Estado tcheco para visitar oficialmente o Brasil, o que veio a ocorrer em 1996. Klaus visitou o Brasil como Chefe de Governo, em 1994. Em 2006, Jiri Paroubek tornou-se o segundo Primeiro-Ministro tcheco a visitar o Brasil. O diálogo bilateral recebeu novo impulso com a visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Praga (2008). Na presença dos Presidentes Lula e Klaus, foi assinado o novo “Acordo de Cooperação Econômica e Industrial” (em vigor desde 2009). O Presidente Klaus retribuiu a visita em 2009, em viagem que propiciou aproximação entre os setores empresariais dos dois países e revelou oportunidades para investimentos tchecos no Brasil.

Em 2010, o Ministro da Defesa, Nelson Jobim, esteve na RT a fim de firmar o “Acordo de Cooperação em Matéria de Defesa” e visitar fábricas locais, com destaque para a Aero Vodohody, que viria a integrar o projeto da aeronave KC-390 da Embraer. Atualmente, a fábrica de armamento *Česka Zbrojovka* está em fase de instalação em Pomerode, Santa Catarina.

A República Tcheca figura no 120º lugar no comércio com o Brasil. É muito pequeno ainda, tendo um campo vasto para crescer.

Os principais destinos das exportações tchecas são, nesta ordem: Alemanha, Eslováquia, Polônia, Reino Unido, França e Itália. As importações, por sua vez, chegam, principalmente, de Alemanha, China, Polônia, Eslováquia, Itália e França

4.6.2 - Interno

Conforme já foi mencionado, o mercado interno tcheco é considerado muito pequeno, o que faz da RT um País fortemente exportador e importador. Mas, mesmo pequeno, há um considerável consumo por parte dessa população, principalmente pelo estágio socioeconômico em que a mesma se encontra, bem como pela grande quantidade de turistas que adentra diariamente no País.

4.7 - Finanças

4.7.1 - Orçamento, receita e despesa

Em 2018, o governo teve uma receita total de 1 403,9 bilhões CZK e despesas totais 1 401,0 bilhões. O saldo do orçamento do Estado registou um excedente de EUR 2.9 mil milhões, que é o segundo melhor resultado desde 1996.

A posição da República Tcheca contra o resto do mundo em 2017, em termos de gastos, progrediu positivamente, se considerarmos que os gastos estão melhorando, uma vez que passou da posição 41, ocupada em 2016, para 38. Mais de o montante gasto é comparável à percentagem do PIB que representa e, neste caso, caiu para 59 dos 189 países, da classificação das Despesas Públicas para o PIB.

Em 2017, o gasto público per capita na República Tcheca foi de 7.039 euros por habitante. Em 2016 foi de 6,583 euros, em seguida, houve um aumento no gasto público por habitante de 456 euros. Há dez anos, a despesa pública por pessoa era de 5.244 euros. Atualmente, de acordo com o seu gasto público per capita, a República Tcheca está na posição 38 dos 189 publicados.

A República Tcheca, de acordo com os últimos dados publicados, destinou 13,88% dos seus gastos públicos para a educação, 14,83% para os cuidados de saúde e 2,64% para a defesa.

Quadro informativo de dados orçamentários da República Tcheca.

PIB Trim Per Capita	III Trim 2018	4.898 €
PIB anual	2018	207.393 M.€
PIB Per Capita	2018	19.500 €
PIB Trimestral	III Trim 2018	51.966 M.€
Dívida total (M.€)	2017	68.515
Dívida (%PIB)	2017	34,70%
Dívida Per Cápita	2017	6.458 €
Déficit (M.€)	2017	2.970
Déficit (%PIB)	2017	1,50%
G. Público (M.€)	2017	74.682,2
Gasto Educação (M.€)	2015	9.752,7
Gasto Educação (% Gto Pub)	2015	13,88%
Gasto Saúde (M.€)	2017	11.142,3
G. Saúde (%G. Público Total)	2016	14,83%
Gasto Defesa (M.€)	2017	2.016,5
Gasto Defesa (%Gto Pub)	2017	2,64%
Gasto público (%PIB)	2017	39,00%
Gasto público Per Capita	2017	7.039 €
Gasto Educación Per Capita	2015	926€
Gasto Público Saúde Per Capita	2017	1.053 €
Gasto Defesa Per Capita	2017	190€

4.7.2 - Dívida pública⁶

- Interna: 1816137 milhões de CZK
- Externa: 4315339,4 milhões de CZK

4.7.3 - Moeda e câmbio

- A moeda é a Coroa Tcheca (CZK).
- Em março de 2019: 1,00 USD equivalia a aproximadamente 22,60 CZK.

4.7.4 - Regime fiscal

O sistema tributário tcheco é administrado pelo Ministério das Finanças. A taxaçoão da renda para os cidadãos é única, com um valor de 15% sobre a renda.

A circulação dos bens é taxada de acordo com as normas da EU, através do VAT (*Value-added Tax* – Imposto sobre o Valor Agregado).

4.8 - Características das Principais Personalidades do Campo Econômico (dados biográficos)

4.8.1 - Ministra das Finanças

ALENA SCHILLEROVÁ, nascida em 18 de março de 1964, em Brno, na República Tcheca. É uma advogada tcheca. Desde dezembro de 2017, é a Ministra das Finanças da República Tcheca do governo de Babis. É a primeira mulher na história da República Tcheca a ocupar esse cargo. Anteriormente, de janeiro de 2016 a dezembro de 2017, foi vice-ministra das Finanças da República Tcheca, ela é membra do movimento ANO, partido do primeiro-ministro.

4.8.2 - Ministra da Indústria e Comércio

MARTA NOVÁKOVÁ, nascida em 4 de novembro de 1954, em Turzovka, República Tcheca. É uma empresária e administradora tcheca. Nomeada ministra em junho de 2018. Antes do cargo de ministra, entre maio de 2017 a junho de 2018, foi Vice-presidente da Câmara de Comércio da República Tcheca e também a Presidente da União de Comércio e Turismo da República Tcheca. Pertence ao partido do primeiro-ministro, o movimento ANO.

⁶ Disponível em < https://www.cnb.cz/en/statistics/bop_stat/external_debt/zz_czk_en.htm>, acesso em 06 de março de 2019

4.8.3 - Ministro da Agricultura

MIROSLAV TOMAN, nascido em 6 de fevereiro de 1960, em Zatec, República Tcheca. É um empresário agrícola tcheco. Foi presidente de organizações agrícolas, nos anos de 2002 a 2006 e vice-ministro da agricultura, em 2013-2014. Desde junho de 2018 é o Ministro da Agricultura.

4.9 - Conclusão

Superados os traumas do período comunista, a RT iniciou sua caminhada no sentido de integrar-se ao mundo capitalista. De início enfrentou sérias dificuldades, principalmente oriundas do campo político, por muito tempo exposto a grande instabilidade. Passados os anos, hoje observa-se a RT um como um País que busca e tem todas as oportunidades para se tornar um Estado com uma economia pujante.

A localização geográfica no centro da Europa faz da RT um país vocacionado para o comércio. Aliado a essa localização, o legado histórico pode explicar sua tendência a uma industrialização, uma vez que, situada entre países que cedo deram início à era industrial, a RT herdou essa vocação. Entretanto, apesar dessa vocação, pode-se considerar que a RT não atingiu os estágios mais avançados no setor industrial face a diversos fatores, dos quais se destacam a carência de matérias primas e o período em que passou sob o jugo comunista.

A partir de 2013, com uma economia controlada, graças a diversas medidas políticas, fiscais e de contenção de gastos públicos, a RT iniciou um considerável avanço em sua economia, com inflação controlada, câmbio estável, aumento em seu PIB, dentre outros.

A estabilidade econômica, com excelentes prognósticos para 2019, tem sido alvissareira para o país, que tem uma história recente, considerando-se que se dividiu, pacificamente, em dois na década de 90 do século passado (República Tcheca e Eslováquia, antigos integrantes da Tchecoslováquia).

Com uma sociedade bastante aberta aos novos tempos, espera-se que o País continue crescendo nas próximas décadas.

V - CAMPO MILITAR

5.0 - Estrutura de Defesa

As Forças Armadas da República Tcheca (ACR: *Armáda České Republiky*), são uma instituição relativamente nova, oriunda das Forças Armadas da antiga Tchecoslováquia. Essa Nação dividiu-se pacificamente em 1º de janeiro de 1993, originando a República Tcheca e a Eslováquia.

De acordo com o MoD, a partir de 1989 as ACR passaram por quatro fases, a saber:

- Fase da democratização: iniciada em 17 de novembro de 1989, como parte da Revolução de Veludo, que deu origem a denominada República Federativa Tcheca e Eslovaca (CSFR: *Czech and Solovak Federative Republic*), Nação de transição que durou até 31 de dezembro de 1992. Nessa fase as Forças Armadas ainda integradas estiveram sob a influência do partido único, Partido Comunista da Tchecoslováquia (KSC), ainda que novos partidos políticos estivessem se formando. Nesse período já se iniciou um processo tranquilo de separação das duas forças: tcheca e eslovaca.

- Fase de integração: iniciou-se paralelamente a fase anterior, mas consolidou-se de fato com a separação da Tchecoslováquia, em 1º de janeiro de 1993, surgindo as ACR como força armada distinta das forças eslovacas. O fato marcante dessa fase foi a reestruturação das ACR e a integração da RT à OTAN, em 1999.

- Fase de reforma: unida à Aliança, surgia a necessidade de as ACR se adaptarem às condicionantes da OTAN. Nessa fase buscou-se a reestruturação das ACR a fim de atenderem às normas da OTAN. Marcante desse período foi o planejamento visando à abolição do sistema de conscrição, o que somente viria a se concretizar em 2005. O grande objetivo era criar uma força pequena, moderna e com alto grau de operacionalidade, tanto para a defesa interna, quanto para as operações junto aos aliados da OTAN. Neste período a RT também aderiu à UE.

- Fase de transformação: já estruturada em bases sólidas, iniciou-se o estágio de ajustamento das ACR às reais necessidades do mundo moderno no que diz respeito a forças armadas. A fase iniciou-se em 2005 com o término do recrutamento obrigatório e com a constituição de uma força armada integrada somente por voluntários profissionais. A “Estratégia Militar da República Tcheca”, de 2008, foi o primeiro grande documento a escriturar a estrutura das ACR, suas capacidades, limitações e missões. Seguiram-se a sua atualização em 2011 e o surgimento do “Livro Branco de Defesa”, também datado de 2011. Pode-se inferir que é um período ainda em andamento, com vários planos visando à modernização das ACR. Espera-se que as ACR atinjam a FOC/NATO (*Full Operational Capability*) até 2018.

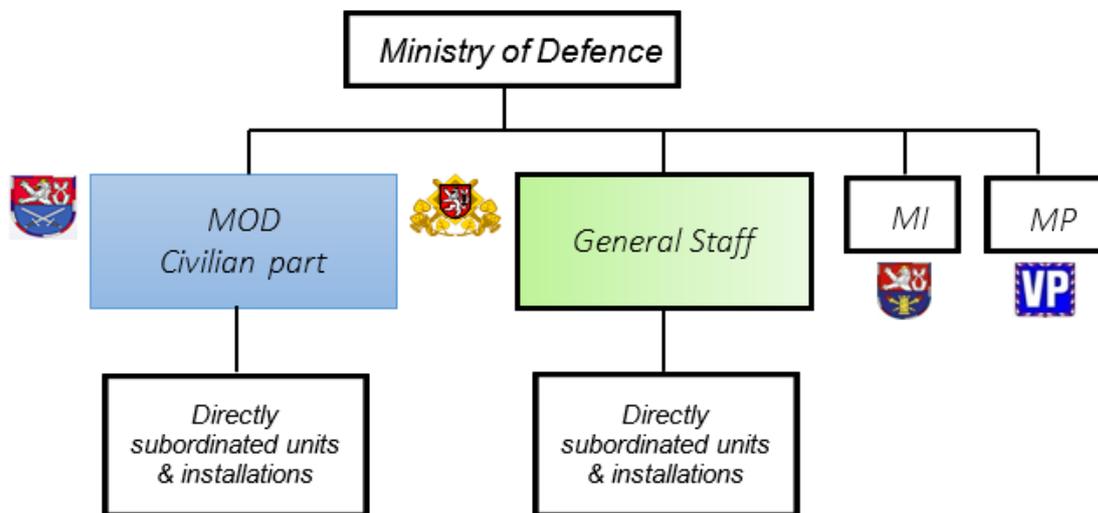
Feitas essas observações iniciais, passar-se-á a apresentar a estrutura das ACR.

5.0.1 - Organização

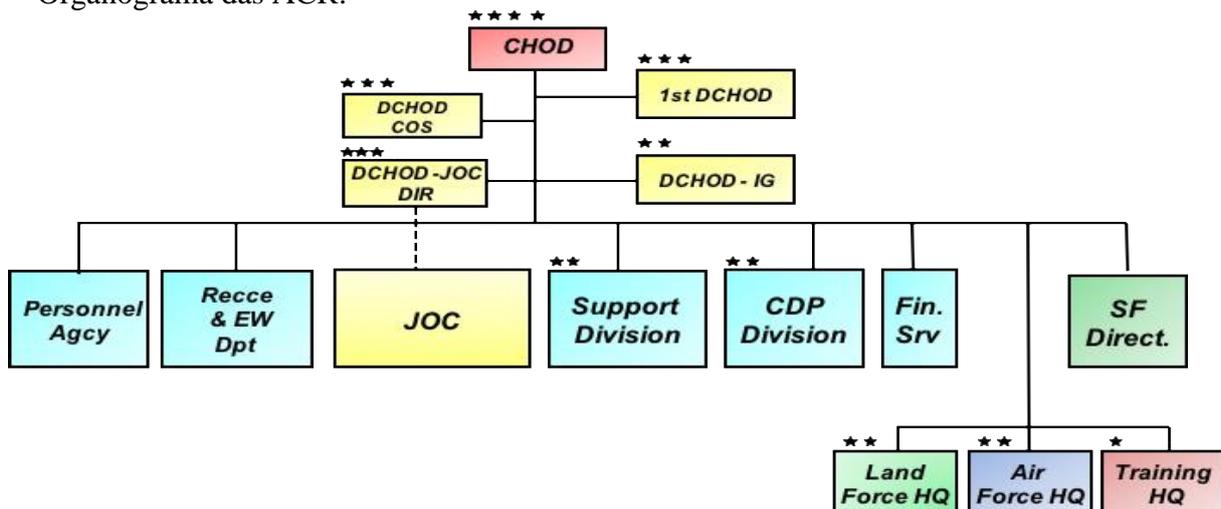
As ACR são constituídas pela Força Terrestre, pela Força Aérea, pelo Gabinete Militar da Presidência da República e pela Guarda do Castelo⁷. Mas o documento “Estratégia Militar da República Tcheca”, considera efetivamente como integrantes das Forças Armadas da República Tcheca as já nominadas “ACR” (as Forças Armadas propriamente ditas, integradas pela Força Terrestre e pela Força Aérea) e pelas Polícia Militar e Inteligência Militar⁸.

O Presidente da República é o Comandante Supremo das Forças Armadas e a maior autoridade militar é o Chefe do Estado-Maior. O Ministro da Defesa é a autoridade central da administração federal no controle e administração das ACR.

Abaixo um organograma simplificado do Ministério da Defesa (MoD), que enquadra o Chefe do Estado-Maior das ACR:



Organograma das ACR:



⁷ De acordo com o Ato nº 219/1999 Coll.

⁸ Estratégia Militar da República Tcheca: Resolução do Governo Tcheco nº 907, de 23 de julho de 2008.

Legenda:

a) CHOD: *Chief of Defense*, um General de Exército (“quatro estrelas”), maior autoridade militar da República Tcheca. É o Chefe do *General Staff* (Estado-Maior) que aparece no organograma anterior (MoD).

b) 1st DCHOD: *first Deputy of Defense*.

c) DCHOD: *Deputy Chief of Defense – Chief of Staff*.

d) DCHOD – JOC: *Deputy Chief of Defense – Joint Operation Centre Director*.

e) DCHOD – IG: *Deputy Chief of Defense – Inspectorate General*.

f) CDP: *Capabilities Development and Planing Division*.

g) SF Direct: *Special Forces Directorate*.

i) Não se pode confundir nessa estrutura o CHOD com o DCHOD: apesar do nome, quando traduzido para o português, têm funções diferentes. O primeiro pode-se dizer ser o Comandante das Forças Armadas Tchechas (ACR), e o segundo o seu Chefe de Estado-Maior.

5.0.2 - Concepção estratégica e missão

Além do Ato 219/1999 e da “Estratégia Militar da República Tcheca”, já citados, a concepção estratégica e missões das ACR estão também apresentadas nos documentos “A Segurança Estratégica da República Tcheca” e o “Livro Branco de Defesa”, que enquadram as missões das Forças Armadas em um contexto maior de Segurança Nacional.

A missão precípua das ACR é a defesa da RT contra um eventual ataque externo e defesa do território nacional, bem como a participação em missões assumidas em tratados e compromissos internacionais, com prioridade para as operações sob a égide da OTAN, além da proteção das liberdades individuais de seus cidadãos e dos direitos humanos. Inclui a participação em missões subsidiárias. Deve-se reforçar a importância que é dada aos interesses da OTAN, fato explicitamente citado nos documentos de defesa, em especial na “Estratégia Militar da República Tcheca”, o qual descreve que a participação na defesa coletiva junto a essa Aliança é um fator preponderante contra as ameaças ao País.

No contexto mais amplo de Segurança Nacional, as principais missões e tarefas das ACR são descritas da seguinte forma:

- A política de defesa é realizada pelas ACR, cujos principais componentes são a Força Terrestre e a Força Aérea. Para isso as ACR têm permanentemente prontos planos de contingência e projetos para emprego em caso de necessidade.

- A segurança da RT é provida pelas ACR, Serviços Armados de Segurança e Serviços Emergenciais de Resgate.

- A defesa nacional está enquadrada em um sistema de segurança maior, que envolve agências governamentais, regionais e municipais, todos interligados visando a segurança externa e interna.

- A defesa da RT baseia-se num sistema de defesa coletivo.

- Os planos da RT envolvem a participação das forças de segurança em operações internas e externas, sob a égide da OTAN, EU e outras organizações.

- A defesa do espaço aéreo tcheco é parte do Sistema Integrado de Defesa Aérea da OTAN (NATINADS).

A estrutura militar de paz é igual à estrutura militar de guerra, uma vez que, em função das exigências da OTAN, há a necessidade de uma constante prontidão das ACR. Nesse sentido, as ACR estão ainda em processo de evolução visando à integração completa às denominadas STANAG⁹.

5.0.2 - Alianças e acordos para a operação na América do Sul e no Atlântico Sul

A RT integra a OTAN e a UE, e participa de missões coordenadas pela ONU. Atualmente não existem fatos que apontem para o emprego de forças da OTAN na América do Sul ou no Atlântico Sul.

5.0.3 - Orçamento e gastos em defesa em relação ao PIB

Até há pouco, a avaliação da política de defesa tcheca era baseada em um baixo risco de um conflito armado na Europa. Com as ações da Rússia na Ucrânia, em especial após a anexação da Criméia, essa postura foi modificada.

Até 2014, a RT vinha destinando aproximadamente 1,0% de seu PIB para a área de defesa. Já em 2016 essa porcentagem elevou-se para a casa dos 1,04%, pouco mais do anterior, mas que expressa uma preocupação para com o setor. Pelo menos não houve retração desse índice. E espera-se, até 2020, que 1,4% do PIB seja destinado à área de defesa. Com isso, é improvável que os desejados 2% sugeridos pela OTAN sejam alcançados pela RT para a área de defesa.

5.0.4 - Hipóteses de emprego

Não são explicitamente apresentadas. Predomina a postura defensiva contrapondo-se a uma agressão militar. As ACR atuarão também em um cenário de emprego da OTAN, observando as HE dessa Aliança.

5.0.5 - Emprego na segurança interna

As ACR não são empregadas diretamente na segurança interna podendo, entretanto, ser empregadas em apoio às Forças de Segurança em situações emergenciais ou em apoio logístico e de inteligência.

⁹ STANAG: *Standardization Agreement*, regras da OTAN que definem processos, procedimentos, prazos e condições para emprego de tropas e equipamentos militares dentro da Aliança.

5.0.6 - Grau de integração das Forças

Por adotarem a doutrina de emprego da OTAN, as ACR estão aperfeiçoando o emprego combinado de suas forças singulares. Nota-se uma grande preocupação com a consolidação de um sistema de Comando e Controle eficaz no que diz respeito ao emprego conjunto de sua Força Terrestre e Aérea, bem como a integração a Forças da OTAN.

5.0.7 - Logística, pessoal e mobilização militar

a) Logística

No âmbito do MoD, existem duas divisões responsáveis pelo apoio logístico do próprio Ministério e das ACR: a Divisão de Economia e de Propriedade e a Divisão de Aquisição de Armamentos.

Enquadrada pela Divisão de Economia e de Propriedade existe a Agência para Serviços, a qual fornece apoio logístico completo para unidades as organizações do Ministério e unidades militares diretamente subordinadas, incluindo o fornecimento de transporte.

A Divisão de Armamentos do MoD é a encarregada de gerenciar todo o processo de obtenção de MEM. Além disso, essa Divisão também é responsável pelo desenvolvimento de projetos e todos os programas relacionados aos investimentos das ACR junto à OTAN e outros junto a outros países.

Concernente às ACR, pode-se observar no organograma já apresentado, que mostra a subordinação existente nas Forças Armadas, a Divisão de Apoio (*Support Division*), diretamente subordinada ao Chefe do Estado-Maior das ACR e comandada por um oficial general (duas estrelas)

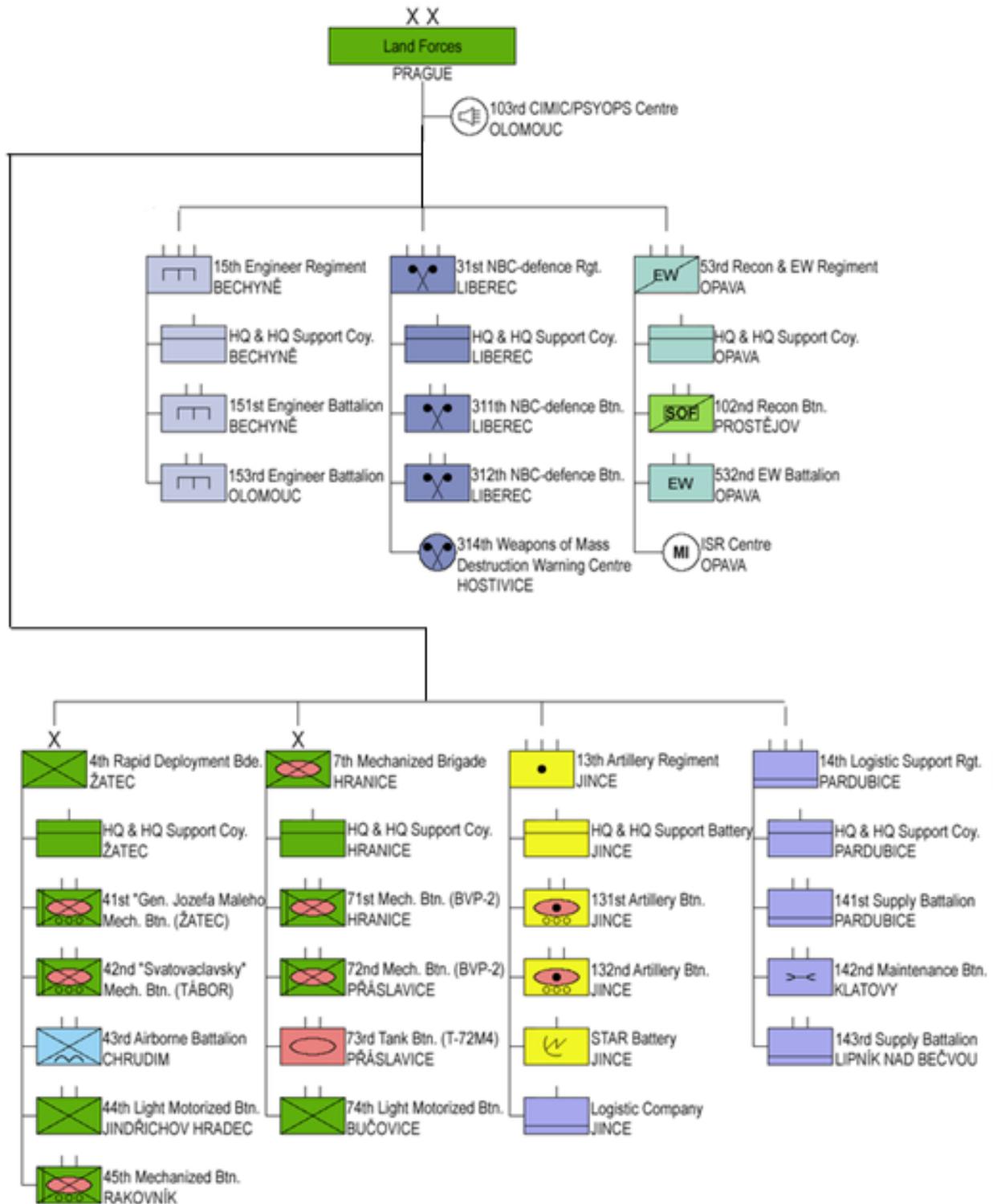
A Divisão de Apoio (*Support Division*) é a responsável pelo sistema Logístico, Comunicação e Informação e de Assistência Médica Militar. Administra os bens móveis das ACR e prevê e provê bens materiais para os militares em qualquer estado de defesa. Também gerencia recursos materiais em caso de mobilização, caso implementado mecanismos para situações de crise.

Diretamente subordinada a essa Divisão encontra-se a Agência de Logística, a qual é a autoridade responsável pelo apoio logístico abrangente de eventos ministeriais e missões militares, em operações no território tcheco e no exterior. A Agência também apoia aliados das forças armadas no território da RT. A Agência gerencia, planeja e coordena as atividades de transporte de militares tchecos e de forças aliadas atuando no território tcheco. Em relação à OTAN, constitui-se no denominado Centro de Coordenação Nacional do Transporte.

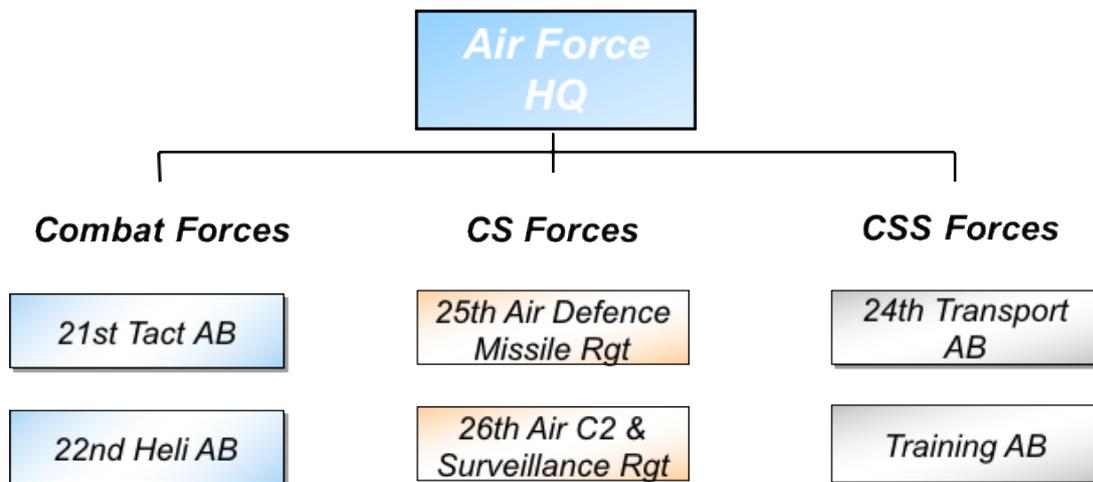
b) Articulação e desdobramento das Forças de Terra

Na Força Terrestre, o 14º Regimento de Apoio Logístico, com sede em Pardubice, é a Organização Militar diretamente responsável pelo apoio logístico das Forças de Combate (*Combat Forces*) e de Apoio ao Combate (*CS Forces*). Para isso conta com outras três OM: o 141º B Sup (também em Pardubice), o 142º Btl Sv (em Klatovy) e o 143º B Sup (em Lipnik nad Becnou).

Organograma da Força Terrestre



A Força Aérea apresenta em sua estrutura, conforme se pode observar pelo organograma abaixo, a 24ª Base Aérea de Transporte, a qual proporciona o apoio logístico de transporte às ACR.



É importante observar-se, ainda, a existência de uma OM logística existente na RT: o *Multinational Logistics Coordination Centre* (MLCC), com sede em Praga. Trata-se de uma agência multinacional, como o próprio nome diz, destinada a apoiar forças multinacionais formadas para determinada missão ou operação. Não é um órgão da OTAN, mas é nítida a sua aproximação com a aliança. Atualmente conta com 11 países signatários. É diretamente subordinada ao Primeiro Vice Chefe do Estado Maior Geral das ACR.

c) Pessoal

Ao longo de sua história, as ACR foram submetidas a uma grande redução de efetivos. Logo após a dissolução da antiga Tchecoslováquia, em 1993, as ACR contavam com um efetivo de 90.000 militares. Em 2005 esse efetivo já havia sido reduzido para 35.000 militares, fruto principalmente da revogação do serviço militar obrigatório.

O efetivo total das ACR atual compreende 33.084, sendo 25.105 militares e 7.979 civis.

d) Mobilização

Desde o tempo de paz as ACR devem estar ativas para defender a RT e os territórios de seus aliados. Em caso de necessidade, passar-se-á deste estado primeiramente para o “Estado de Emergência” e, em seguida, se a situação impuser, para o “Estado de Guerra”, na qual toda a Nação estará voltada para o esforço de guerra. Nesses casos, especiais medidas serão adotadas para a mobilização de recursos e de efetivos necessários para contraporem-se a ameaça apresentada.

Determinada a adoção do Estado de Emergência, serão empregados os efetivos profissionais e a Reserva Ativa e ainda poderão ser mobilizados reservistas (aqueles que um dia integraram as Forças Armadas regulares bem como a Reserva Ativa).

Existe desde os tempos de paz a já citada Reserva Ativa (em tcheco: *Aktivní Záloha*). Trata-se de um efetivo de 2.000 pessoas considerado profissional das ACR, criado para propiciar a participação de cidadãos com uma atitude positiva em relação às forças armadas do País. O voluntário para tal serviço deve ter completado o serviço militar obrigatório (extinto em 2005) ou deve participar de um treinamento de oito semanas de duração. Após isso, o reservista precisa servir por até três semanas por ano e pode ser convocado por até duas semanas em caso de uma crise não militar. Em caso de guerra o reservista é convocado. Entretanto, a princípio o reservista não pode servir fora das fronteiras da RT.

Esse efetivo visa a mobilizar 14 Companhias de Infantaria, cada uma integrada por 5 Pelotões, assim subdivididos:

- 3 Pelotões de Fuzileiros
- 1 Pelotão de Comando e Apoio ao Combate, e
- 1 Pelotão de Apoio Logístico

5.0.8 - Controle patrimonial

É conferida uma considerável importância ao controle do patrimônio do material de defesa. O próprio Livro Branco de defesa da República Tcheca reserva especial atenção ao assunto, delegando ao MoD a responsabilidade de ser o grande gestor do controle desse material.

Por terem ao longo do processo de consolidação e, mais recentemente, de modernização de suas forças, o MoD confere especial atenção ao controle de seus bens imóveis, uma vez que a extinção e movimentação de organizações militares ocorrerão em considerável escala principalmente nos últimos dez anos.

Os processos de aquisição de MEM são de responsabilidade da Divisão de Armamento e Aquisição do MoD, divisão que é diretamente subordinada ao Primeiro Vice-Ministro da Defesa, o que denota a importância conferida ao processo licitatório tcheco.

O controle administrativo é delegado às pessoas ocupantes de cargos de chefia, autoridades especializadas em controle patrimonial e auditorias internas. Fica a cargo do Estado o controle e a auditoria externa ao MoD, através de seus órgãos competentes.

5.0.9 - Páginas da internet de interesse sobre a Defesa

- Página eletrônica do Ministério da Defesa (MoD): www.army.cz

5.0.10 - Relacionamento militar com o Brasil e com outros países de relevância

Em setembro de 2010 foi assinado o “Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República Tcheca sobre Cooperação em Matéria de Defesa”, entre os então Ministros de

Estado de Defesa de ambos os Países. Esse acordo foi encaminhado ao Congresso Nacional em 20 de fevereiro de 2013 para aprovação e até o presente momento ainda não foi ratificado.

Em outubro de 2013 houve o credenciamento do Adido de Defesa e do Exército junto ao Governo da RT, por intermédio do Decreto nº 8.125, de 21 de outubro de 2013.

Esses fatos fizeram que houvesse um incremento do relacionamento entre o segmento de defesa de ambos os Países. O quadro abaixo apresenta um resumo das principais atividades realizadas até o presente momento envolvendo o setor de defesa de Brasil e RT:

1. VISITAS		
ATIVIDADE	LOCAL/PERÍODO	AUTORIDADES
Visita de Comitativa do MoD Tcheco ao Brasil – LAAD 2015	Rio de Janeiro Maio, 2015	Ministro da Defesa Tcheco Chefe da Intlg Militar Adido de Defesa Comitativa
Visita à Exposição de Defesa IDET 2015	Brno 15 de maio, 2015	AdiDefEx, representando o Ministro da Defesa
Participação como observadores no Exercício <i>Capable Logistician 2015</i> (a convite do MLCC, com sede em Praga)	Veszprém, Hungria Junho, 2015	Cmt Ba Log Ex Representante COLOG AdiDefEx
Reunião com Vice-Ministro da Defesa Tcheco	Praga Julho, 2015	Embaixador do Brasil AdiDefEx Representante EMBRAER
Participação do EB em Simpósio de Helicópteros de Combate	Praga Outubro, 2015	Cmt Av Ex EB Comitativa
Visita do Ministro da Defesa a LAAD	Rio de Janeiro, Abril 2017	Ministro da Defesa Tcheco
Visita à Feira de Defesa e Segurança em Brno, República Tcheca	31 de maio a 03 Junho de 2017	Almirante Marcelo Francisco Campos, Diretor do Departamento de Promoção Comercial (DEPCOM) do Ministério da Defesa

2. CURSOS E ESTÁGIOS		
ATIVIDADE	LOCAL/PERÍODO	PARTICIPANTE
Doutorado em Testes e Avaliação de Explosivos e Propelentes, com Ênfase em Aspectos de Segurança e Avaliação de Riscos. (Atv V15/428/PCsF/Gab Cmt Ex), Universidade de Pardubice	Pardubice Out, 2015 a Out, 2018	Cap QEM (EB) Aline Cardoso Anastácio
Segundo Curso de Assistência e Proteção para Instrutores "Second Assistance and Protection Course for Instructors" Atv PCENA V17/228	Lázn Bohdane, na República Tcheca De 15 a 27 de maio de 2017.	Ten Cel Art ALEX SANDRO DE OLIVEIRA JONES, servindo atualmente no Instituto de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear

2. CURSOS E ESTÁGIOS		
		(IDQBRN).
Curso de Doutorado Sanduíche Ph.D. em Defesa Química (Atv PCENA V17/103), na Universidade de Hradec Králové, República Tcheca	Hradec Králové, República Tcheca De 29 Ago 2017 a 03 Mar 2018	Maj QEM Qmc Jorge Alberto Valle da Silva - Aluno de Pós-Graduação do IME –
		Cap QEM Qmc Joyce Sobreiro Francisco Diz de Almeida - Aluna de Pós-Graduação do IME
Graduação Sanduíche em Engenharia Química (Atv PCENA V18/164) Em Hradec Kralove – República Tcheca	Hradec Králové, República Tcheca De 04 Out a 21 Dez 2018	Cap QMB (0217706547) Diógenes Kreuzsch Filho, do IME
		Alu (0111327177) Ana Carolina Marotti Dias, do IME
		Alu (0110663770) Marlon David Palozi, do IME

5.0.11 - Atuação e influência da expressão militar do poder nacional em outros países, com reflexos para os interesses do Brasil no campo militar

Não foram identificadas ações ou influências das ACR que redundem em reflexos diretos no campo militar brasileiro.

5.0.12 - Informações das principais autoridades da Estrutura de Defesa

CARGO	MINISTRO DA DEFESA	
NOME	LUBOMÍR METNAR	
Dados pessoais	<ul style="list-style-type: none"> ● Data de nomeação: 27 JUN 2018 ● Data limite de permanência no cargo: -- ● Data e local de nascimento: 6 OUT 1967, em Olomuc, República Tcheca ● Estado-civil:-- ● Nome da esposa: -- ● Número de filhos: -- 	
Formação Acadêmica	1993: Escola Superior do Ministério do Interior (similar a uma escola de polícia) 1998: Especialização em Economia, negócios e serviços pela Universidade de Ostrava.	
Principais funções desempenhadas	1988-2011: Chefe do Departamento contra Violência da Regional da Polícia Tcheca na Morávia e Silésia. 2011-2013: Diretor de Segurança privada na companhia Vítkovice. 2013-2014: Vice-Ministro para Segurança Interna.	

2014-2017: Novamente o Diretor de Segurança da Vítkovice.
2017 (DEZ) – 2018 (JUN): Ministro do Interior

Observações

-

CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Nome: ALES OPATA



Dados pessoais

- **Posto e arma:** General (4 estrelas), Artilharia
- **Data de nomeação:** 1º de maio de 2018
- **Data limite de permanência no cargo:-**
- **Data e local de nascimento:** 9 Set 64 - Hranice, Czech Republic
- **Estado civil:** Casado
- **Número de filhos:** -//-
- **Data de praça:** 1983
- **Data de declaração Aspirante a Oficial ou similar:** 1987

Formação profissional:

- **1983 – 1987:** Army College in Vyskov, Control and use of combat forces
- **1998 – 1999:** Command and Staff College of Marine Corps University, Virginia, USA
- **2004:** Royal College of Defence Studies, London, UK
- **2012:** Generals, Flag Officers Course, NATO Defence College, Rome, Italy

Promocões nos Postos de General

- Brigadier General (1 estrela) 28 Out 08
- Major General (2 estrelas).....28 Out 11
- Lieutenant General (3 estrelas)28 Out 17
- General (4 estrelas).....28 Out 18

Medalhas e condecorações:

- Medalha das Forças Armadas da República Tcheca, graus III, II e I
- Cruz do Mérito do MD tcheco, graus III, II e I
- Legião de Honra – grau Cavaleiro (França)
- Medalha do Ministro da Defesa por Serviços no Exterior
- Medalha da ONU - UNPROFOR - Grau I
- Medalha da OTAN - IFOR Operation Medal (Bósnia e Herzegovina)
- Medalha da OTAN - SFOR Operation Medal (Bósnia e Herzegovina)
- Medalha da OTAN - KFOR Operation Medal (Kosovo)
- Medalha da OTAN - ISAF Operation Medal (Afeganistão)

Principais funções desempenhadas:

- 1987-1990: 4ª Divisão de Carros em Jihlava.
- 1990-1992: Comandante de um Grupo no Batalhão de Treinamento de Reservistas.
- 1994-1997: 4ª Brigada de Desdobramento Rápido em Havlickuv Brod
- 1998: Subcomandante do 43º Batalhão Paraquedista em Chrudim

- 1999-2003: Comandante do 43º Batalhão Paraquedista em Chrudim
- 2004-2008: Comandante da 4ª Brigada de Desdobramento Rápido em Zatec
- 2008: Vice-diretor no Departamento de Operações do Ministério da Defesa
- 2008: promovido a Brigadier em outubro.
- 2009-2010: Diretor no Departamento de Operações do Ministério da Defesa
- 2010-2014: Vice Chefe do Estado-Maior Geral
- 2011: promovido a Major General em outubro
- 2014-2017: Representante Tcheco na Base da OTAN em Mons, na Bélgica.
- 2017-2018: Vice-chefe do Estado-Maior Geral
- 2017: Em outubro foi promovido a Tenente General (3 estrelas)
- 2018: Designado Chefe do Estado-Maior Geral

Observações

-

PRIMEIRO VICE-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS DA REPÚBLICA TCHECA

Nome: JAROMIR ZUNA

**Dados pessoais**

- **Posto e arma:** Major-General (2 estrelas), Infantaria
- **Data de nomeação:** janeiro de 2019
- **Data limite de permanência no cargo:** -
- **Data e local de nascimento:** 26 de novembro de 1960, Přílepy, okr. Kroměříž
- **Estado civil:** casado
- **Data de praça:** 1980
- **Data de declaração Aspirante a Oficial ou similar:** 1984

Formação profissional:

- 1984- Academia Militar em Vyškov – Infantaria.
- 1985-1988 Curso de Língua Árabe, Academia Militar em Brno, estudante de meio período.
- 1993 Curso de Observadores Militares das Nações Unidas, Centro de Treinamento em Komorní Hrádek.
- 1993- Curso de Língua Inglesa, Camp Borden, Ontário, Canadá.
- 1994 Curso de Preparação para o Serviço nas Estruturas Militares da OTAN, Centro de Formação do MOD, Komorní Hrádek,
- 1995-Curso Avançado de Oficiais de Infantaria, Escola de Infantaria do Exército dos EUA, Fort Benning, Geórgia, EUA.
- 1995-American Language Course, Instituto de Linguagem de Defesa, Lackland, Texas, EUA.
- 1998 American Language Course, Instituto de Linguagem de Defesa, Lackland, Texas, EUA, 1998-Curso Combinado de Resposta a Assistência Humanitária, Centro de Excelência em Gestão de Desastres e Assistência Humanitária, EUA,
- 2000-2001 Curso de Gestão de Políticas de Defesa e Segurança, Academia Militar de Brno.
- 2005-2006- War College, Washington-EUA.
- 2007-Curso Internacional de Comandantes Internacionais

- 2007-Curso Internacional de Defesa da Noruega, Oslo, Noruega.
- 2008- Curso Piloto sobre a Reforma do Setor da Segurança, da Academia Europeia de segurança e Defesa, de 2008.
- 2010- Joint and Combined Warfighting School (JCWS), Joint Forces Staff College, Universidade Nacional de Defesa Washington D.C., Norfolk, EUA.
- 2010- PHD na Universidade de Defesa Nacional em Brno, República Tcheca.
- 2014-2016- Relações Internacionais e Estudos Europeus, Universidade Metropolitana de Praga,

Promoções nos Postos de General

- Brigadier General (1 estrela)..... 8 de maio de 2010
- Major-General (2 estrelas).....8 de maio de 2016

Medalhas e condecorações:

- Medalha de serviço meritório, EUA
- Medalha de Ouro das Forças Armadas da República da Polônia
- Medalha Comemorativa do Ministro da Defesa da República Eslovaca Grau II
- Medalha do Exército da República Tcheca Grau III
- Cruz de Mérito do Ministro da Defesa da República Tcheca
- Medalha do Ministro da Defesa da República Tcheca "Por Serviços no exterior "
- Distintivo comemorativo honorário "Para o serviço na SFOR"
- Emblema comemorativo "Pelo serviço de paz"
- Medalha da NATO "Pelo Serviço pela Paz e Liberdade"
- Medalha "Pelo Serviço da Pátria

Principais funções desempenhadas:

- 1984-1985- Comandante de Pelotão da Academia Militar das Forças Terrestres em Vyškov.
- 1985-1986- Comandante da Companhia, Academia Militar das Forças Terrestres em Vyškov.
- 1986-1987- Subcomandante do Batalhão Escolar da Academia Militar das Forças Terrestres em Vyškov.
- 1987-1990- Chefe do Estado-Maior, Batalhão de Escolas, Academia Militar das Forças Terrestres em Vyškov.
- 1991- Chefe da Secção de Liderança e Desenvolvimento Pessoal, Academia Militar das Forças Terrestres em Vyškov.
- 1993- Subcomandante, Batalhão de Escola, Academia Militar das Forças Terrestres em Vyškov.
- 1993-1996- Comandante do Batalhão, Brigada Escolar, Academia Militar das Forças Terrestres em Vyškov.
- 1996- Oficial de Estado-Maior, HQ 2ª Brigada Multinacional Canadense IFOR, Bósnia e Herzegovina.
- 1996-1997 Chefe de Operações - Subcomandante, do 6º Batalhão Mecanizado IFOR / SFOR, Bósnia e Herzegovina,
- 1998- Assistente Militar do Chefe do Estado Maior General, Praga.
- 1999- Deputy Chefe do Estado Maior - Chefe do Departamento de Mobilização, QG 21º Comando das Forças de Defesa Territorial, Praga.
- 2000- Chefe do Ramo Conceitual e Analítico - Subdiretor do Departamento de Integração da OTAN, Estado-Maior General, Praga.
- 2001- Chefe do Ramo Conceitual e Analítico - Diretor Adjunto do Conselho de Relações Exteriores do Departamento de Assuntos Gerais, Estado Maior, Praha.
- 1999- Aluno do Curso de Comando e Estado-Maior, Fort Leavenworth, Kansas, EUA.
- 2001-2002- Oficial de Ligação no US TRADOC, Ft. Monroe, Virginia, EUA.
- 2003-Chefe da Equipe de Planejamento e Implementação para o Estabelecimento do 4º Comando de Treinamento e Doutrinas, em Vyškov.
- 2003-2004-Chefe do Gabinete do Comando de Treinamento e Doutrinas, em Vyškov.

- 2004-2005- Diretor Adjunto do Comando de Treinamento e Doutrinas, em Vyškov.
- 2005- Diretor do Departamento de Reconhecimento e Guerra Eletrônica do Estado-Maior Geral, em Praga.
- 2006-2007- Chefe de Gabinete Adjunto do Comando de Treinamento e Apoio, em Stará Boleslav.
- 2007-2008-Diretor do Comando de Treinamento e Doutrinas, em Vyškov.
- 2009-2010- Comandante de Treinamento da Academia Militar em Vyškov.
- 2010- 8 de maio-promovido a Brigadier General
- 2010-2012 Chefe do Estado-Maior, Centro de Treinamento da OTAN, em Bydgoszcz, na Polônia, OTAN.
- 2012- 2013 Subcomandante do Centro de Treinamento da OTAN, em Bydgoszcz, na Polônia, OTAN.
- 2013-2015-Diretor da Agência Logística das Forças Armadas Tcheças.
- 2016- 8 de maio-promovido a Major General
- 2016-2018-Diretor de Apoio Logístico das Forças Armadas

Observações

- O Gen Zuna nutre uma simpatia especial pelo Brasil. Ele serviu no Tradoc-EUA na mesma época que o Gen Ex FRANCISCO CARLOS MODESTO, quando fizeram uma amizade pessoal, que ainda perdura.

CHEFE DA CASA MILITAR DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA TCHECA

Nome: JAN KASE



Dados pessoais

- **Posto e arma:** Major General
- **Data de nomeação:** 15 de abril de 2016
- **Data limite de permanência no cargo:** -
- **Data e local de nascimento:** 09 NOV 59 – Domazlice – República Tcheca
- **Estado civil:** - casado
- **Data de praça:** - Fev 1980
- **Data de declaração Aspirante a Oficial ou similar:** 1984

Formação profissional:

- 1974 - 1978 - Escola Secundária Militar em Nove Mesto nad Vahom
- 1980 - 1984 - Academia Militar em Brno, formação em sistemas automatizados de comando e controle.
- 1990 - 1991 - Pós-graduação na Universidade de Economia de Praga, métodos modernos e uso de informação científica e técnica
- 1996 - 1997 - Escola Militar de Sinal da Bundeswehr em Feldafing, Alemanha.
- 2000 - 2001 - Academia Militar em Brno, Curso de Estado-Maior.
- 2008 - Curso para Oficial General no NDC em Roma
- 2012 - 2013 - Universidade de Defesa Nacional em Washington, D.C. - National War College

Promoções nos Postos de General

- 30 JUN 2009 – promovido a Brigadier General (1 estrela)
- 28 OUT 2016 – promovido a Major General (2 estrelas)

Medalhas e condecorações:

- Medalha de serviços prestados a Nação
- Medalha Comemorativa para a Cimeira da OTAN em Praga, em 2002

- Medalha da OTAN
- Medalha Cruz de Méritos do Ministro da Defesa, Grau III
- Medalha Forças Armadas da República Tcheca - Grau I

Principais funções desempenhadas:

- 1978-1980 – Comandante de pelotão de rádio (pelotão de comunicações)
- 1984-1985 - analista de projetos de sistemas
- 1985-1991 - oficial sênior na Seção de Mecanização e Automação do Estado-Maior das Forças Armadas
- 1991-1993 - alto oficial sênior - especialista na Seção de Automação de Comando do Estado-Maior das Forças Armadas
- 1993-1996 - Chefe da Seção de Construção de Sistemas de Informação do Estado-Maior das Forças Armadas.
- 1997-2000 - Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Tecnologias C4I do Estado-Maior das Forças Armadas.
- 2000-2002 - Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Comando e Controle do Estado-Maior das Forças Armadas.
- 2002-2003 - Chefe Adjunto da Divisão de Comando e Controle do Estado Maior da ACR - Chefe de Tropas de Sinalização das Forças Armadas.
- 2004 - Diretor de Segurança do Ministério da Defesa.
- 2005- 2007 - Assessor de Defesa da Embaixada da República Tcheca em Tel Aviv
- ABR 2007 - Chefe da Seção de Relações Internacionais da Divisão de Política de Defesa e Segurança do Ministério da Defesa
- JUN 2007- DEZ 2009 - Diretor dos Sistemas de Comunicação e Informação do Ministério da Defesa
- 30 JUN 2009 – Promovido a Brigadier General (1 estrela)
- 2010 - Comandante do Gabinete de Ligação Militar da OTAN em Belgrado, Sérvia.
- 2011-2012 - Diretor dos Sistemas de Comunicação e Informação do Ministério da Defesa.
- 2013- ABR 2016 - Diretor da Agência de Sistemas de Comunicação e Informação
- ABR 2016 - Chefe do Gabinete Militar do Presidente da República Tcheca
- 28 OUT 2016 – Promovido a Major General (2 estrelas)

COMANDANTE DAS FORÇAS TERRESTRES

Nome: JOSEF KOPECKY



Dados pessoais

- **Posto e arma:** Major General (2 estrelas)
- **Data de nomeação:** 1º JUN 2018
- **Data limite de permanência no cargo:** -
- **Data e local de nascimento:** 12 JAN 64
- **Estado civil:** casado
- **Data de praça:** 1982

- **Data de declaração Aspirante a Oficial ou similar:** 1986

Formação profissional:

- 1978-1982 - Escola Secundária de Jiri Wolker, Prostejov
- 1982-1986 – Academia Militar das Forças Terrestres, Vyskov (Especialidade em Carros de Combate - Cavalaria)
- 2001-2002 - Comando e Estado-Maior, Fort Leavenworth, Kansas, EUA
- 2008-2009 - Universidade Nacional de Defesa, National War College, Washington D.C., EUA

Promoções nos Postos de General

- 28 OUT 2016: Promovido a Brigadier General (1 estrela)
- 28 OUT 2018: Promovido a Major General

Medalhas e condecorações:

- Medalha das Forças Armadas da República Tcheca, Graus III, II e I
- Medalha da OTAN a serviço da paz e da liberdade
- Distintivo Comemorativo Honorário Missão da IFOR
- Medalha do Ministro da Defesa da República Tcheca por serviços no exterior
- Medalha cooperação com a OTAN no Kosovo
- Medalha do Ministro da Defesa da República Tcheca por serviços no exterior - KFOR, Graus III e II
- Cruz de Mérito do Ministro da Defesa da República Tcheca, Graus III, II e I
- Medalha do Ministro da Defesa da República Tcheca por serviço no exterior - Afeganistão, Graus III e II
- Medalha da OTAN - Operação ISAF, MTI 2

Principais funções desempenhadas:

- 1986- Comandante de Pelotão no 15º Regimento de Carros de Combate, Martin
- 1987 - 1989 - Comandante de Esquadrão no 15º Regimento de Carros de Combate, Martin
- 1990 - 1991 – Comandante do 1º Batalhão de Tanques, 15º Regimento de Carros de Combate, Martin
- 1992 - 1994 – Sub-Comandante, 1º Batalhão de Tanques, 33º Regimento de Armaduras, Praslavice
- 1998 - 1999 - Chefe do Estado-Maior, Batalhão SFOR II, Bósnia e Herzegovina
- 1995 - 2000 - Sub-Comandante, 74º Batalhão Mecanizado, Praslavice
- 2000 - 2001 - Chefe do Grupo de Operações do G3, 1ª Divisão Mecanizada, Brno
- 2002 - 2004 - Comandante do 21º Batalhão Mecanizado, Janovice nad Uhlavou
- 2003 - Comandante, Batalhão Checo-Eslovaco da KFOR, Kosovo
- 2004 - Comandante, Batalhão Checo-Eslovaco da KFOR, Kosovo
- 2004 - 2007 - Chefe de Seção, JEB HQ ARCC UK, Rheindahlen, Alemanha
- 2006 - Chefe do JEB, Comando da ISAF, Afeganistão
- 2007 - 2008 - Chefe do Departamento de Operações do Comando Conjunto das Forças Armadas, Olomouc
- 2009 - 2010 - Chefe de Gabinete, Comando de Treinamento - Academia Militar, Vyskov
- 2011 - Sub-Comandante, Comando de Treinamento - Academia Militar, Vyskov
- 2011 - 2015 - Comandante da 7ª Brigada Mecanizada
- 2012 - Comandante, 10º PRT ISAF, Afeganistão
- a partir de 1 de dezembro de 2015 - Comandante, Comando de Treinamento - Academia Militar, Vyskov
- 28 de outubro de 2016 - promovido a brigadier general (1 estrela)
- a partir de 1 de junho de 2018 - Comandante das Forças Terrestres Tchechas

COMANDANTE DA FORÇA AÉREA

Nome: PETR HROMEK



Dados pessoais

- **Posto e arma:** Major General (2 estrelas)
- **Data de nomeação:** 1º de maio 2018
- **Data limite de permanência no cargo:** -
- **Data e local de nascimento:** 3 de dezembro de 1963, em Krnov, República Tcheca
- **Estado civil:** Casado
- **Data de praça:** 1982
- **Data de declaração Aspirante a Oficial ou similar:** 1986

Formação profissional:

- Academia da Força Aérea de Kosice, 1982-1986
- Squadron Officer School, Maxwell AFB, Alabama, USA - 2000
- Air War College, Maxwell AFB, Alabama-2010-2011

Promoções nos Postos de General

- Brigadier General (uma estrela): 08 de maio de 2017
- Major-General (duas estrelas): 28 de outubro de 2018

Medalhas e condecorações:

- Sem informações no sítio do Ministério da Defesa Tcheco

Principais funções desempenhadas:

- 1986 - 1989 – Piloto na Base Aérea de Ceske Budejovice.
- 1989 - 1994 – Líder de Voo na Base Aérea de Ceske Budejovice .
- 1994 - Comandante do Esquadrão, Base Aérea de Ceske Budejovice.
- 1995 - 1998 - Comandante do Esquadrão Adjunto, Base Aérea de Caslav.
- 1998 - 2000 – Oficial de Segurança de Voo, Base Aérea de Caslav.
- 2000 - 2004 - Diretor de Equipe, Base Aérea Airnorth HQ Ramstein, na Alemanha.
- 2004 - 2006 - Chefe da Secção Tática do QG do Comando da Força Conjunta em Olomouc.
- 2006 - 2008 - Chefe de Voo do Comando da Força Conjunta HQ Olomouc.
- 2009 - 2013 - Chefe do Departamento da Força Aérea, no Comando da Força Conjunta Olomouc.
- 2013 - 2016 – Comandante da Base Aérea de Caslav.
- 2016 - 2018 – Subcomandante da Força Aérea

CHEFE DA INTELIGÊNCIA MILITAR

Nome: JAN BEROUN



Dados pessoais.

- **Posto e arma:** Brigadier General
- **Data de nomeação:** 22 de outubro de 2014
- **Data limite de permanência no cargo:** -
- **Data e local de nascimento:** 12 de fevereiro de 1962
- **Estado civil:** -
- **Data de praça:** -
- **Data de declaração Aspirante a Oficial ou similar:** -

Formação profissional:

- Universidade de Economia de Praga, 1980-1984
- Programa de Pós-graduação na Universidade de Praga, 1986
- Pós-graduação na Academia Nacional do FBI, Quântico, EUA

Principais funções desempenhadas:

- Integrante da Polícia d Corporativo da República Tcheca, 1985-2002
- Instituto das Relações Exteriores e Informações, 2002-2011
- Diretor e Agente Corporativo da Agência norte-americana PINKERTON, 2011-2014
- Assessor do Ministro da Defesa da República Tcheca, 2014

5.1 – Força Terrestre e Força Aérea

5.1.1 - Concepção estratégica e missão

As ACR, constituídas pelas Forças Terrestres e Força Aérea, baseiam-se no conceito de interoperabilidade atuando sempre como uma força conjunta singular, não enfatizando distinção entre suas Forças Terrestres e Força Aérea, motivo pelo qual serão apresentadas juntas nesse item.

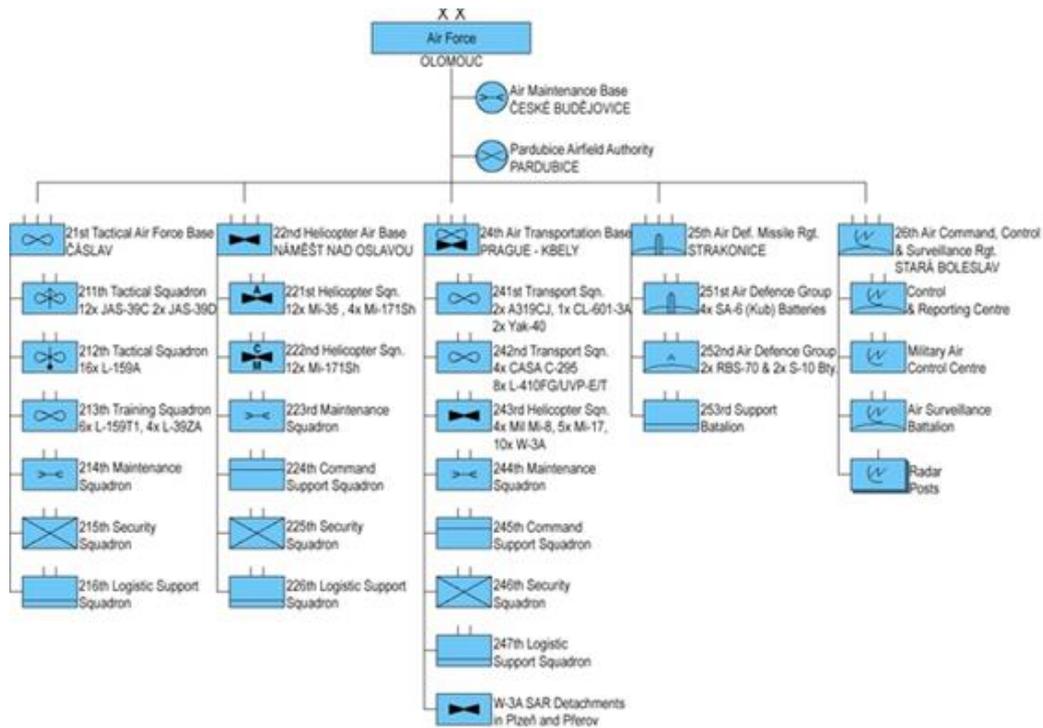
A missão precípua das Forças Terrestres (*Land Forces*) e da Força Aérea (*Air Force*) é definida num contexto integrado de defesa, focado na defesa do País contra uma ameaça estrangeira e na proteção coletiva proporcionada pela OTAN, já apresentadas anteriormente.

Tanto para o emprego interno quanto para o emprego no âmbito da Aliança da OTAN ou mesmo da ONU, adota um sistema de “*Task Force*”, a qual é constituída conforme a necessidade da missão imposta.

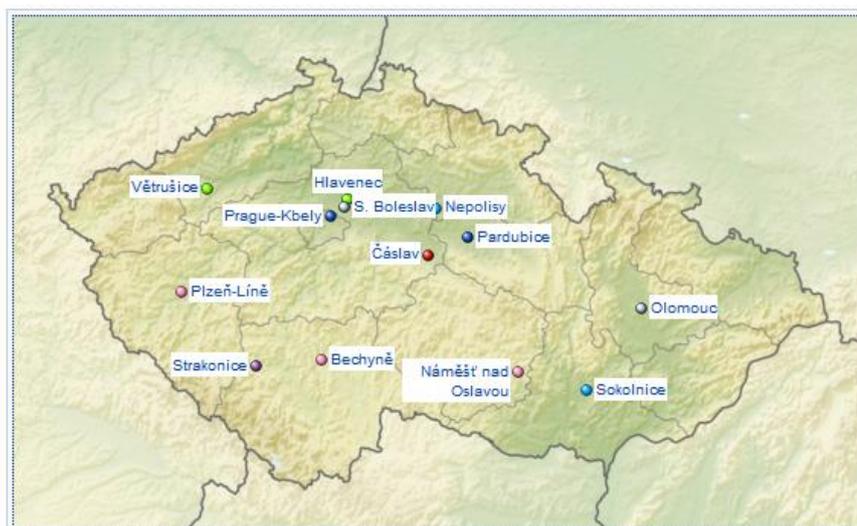
5.1.2 - Organização

A Força Terrestre é constituída por duas Brigadas, apoiadas por um Regimento de Artilharia em Regimento de Engenharia, outras Grandes Unidades de Apoio ao Combate e um Regimento Logístico. Este último apoia tanto as Força Terrestre quanto o “J4” do Estado-Maior das ACR, o qual proporciona apoio também à Força Aérea. Observe-se a Ordem de Batalha da Força Terrestre no organograma abaixo:

A Força Aérea é apresentada no organograma abaixo:



Desdobramento no território tcheco:



Main bases of the Czech Air Force 2018:
 ● JAS-39C/D Gripen ● Helicopters ● other flying units
 ● Command and Control centres ● Air defence missile unit ● RAT-31DL radar sites
 ● other sites

A Força Aérea é integrada ao sistema de defesa aéreo da OTAN. Possui cinco bases aéreas:

- CÁSLAV (Lat: 49.939444 / Long: 15.381667)
- NÁMEST (Lat: 49.165833 / Long: 16.124722)
- PARDUBICE (Lat: 50.013333 / Long: 15.738611)
- PIZEN-LINĚ (Lat: 49.673889 / Long: 13.271389)
- PRAHA/KBELY (Lat: 49.425833 / Long: 17.404722)

5.1.3 - Principais equipamentos e armamentos utilizados pela Força Terrestre

1) Os principais armamentos

NOME	PAÍS DE ORIGEM	TIPO	OBSERVAÇÃO
PISTOLAS			
CZ 75	Antiga Tchecoslováquia República Tcheca	Pistola	
CZ 82	Antiga Tchecoslováquia	Pistola	
Pistola Glock	Áustria	Pistola	Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais
METRALHADORAS			
Škorpion vz. 61	Antiga Tchecoslováquia /República Tcheca	Metralhadora de mão	
PDW Škorpion EVO III	República Tcheca	Metralhadora de mão	Em uso pela Guarda do Castelo de Praga (Guarda Presidencial)
Heckler & Koch MP5	Alemanha	Metralhadora de mão	Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais.
M2 Browning	Estados Unidos	Metralhadora pesada	
Metralhadora NSV	Antiga União Soviética	Metralhadora pesada	
Minigun	Estados Unidos	Metralhadora rotativa	
FN MINIMI	Bélgica	Metralhadora leve	
Metralhadora PK	Antiga União Soviética	Metralhadora de emprego geral	
Rheinmetall MG 3	Alemanha	Metralhadora de emprego geral	

NOME	PAÍS DE ORIGEM	TIPO	OBSERVAÇÃO
Metralhadora M60	Estados Unidos	Metralhadora de emprego geral	Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais.
Metralhadora Mk 48	Estados Unidos	Metralhadora de emprego geral	Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais.
Uk vz. 59	Antiga Tchecoslováquia	Metralhadora de emprego geral	
FUZIS			
Bushmaster M4A3	Estados Unidos	Carabina	Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais.
Vz. 58	Antiga Tchecoslováquia	Fuzil de assalto	Em substituição pelo Fuzil de fabricação Tcheca CZ 805 Bren .
CZ 805 Bren	República Tcheca	Fuzil de assalto	
CZ Bren 2	República Tcheca	Fuzil de assalto	
Heckler & Koch HK417	Alemanha		Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais.
FUZIS DE PRECISÃO – TIRO SNIPER			
Dragunov Sniper Fuzil	Antiga União Soviética	Fuzil Sniper	
Barrett M82	Estados Unidos	Fuzil Sniper	
Intervenção CheyTac	Estados Unidos	Fuzil Sniper	
Desert Tech HTI	Estados Unidos	Fuzil Sniper	
Sako TRG	Finlândia	Fuzil Sniper	
CZ 750	República Tcheca	Fuzil Sniper	
vz. 99 Falcon	República Tcheca	Fuzil Sniper	
Precisão Internacional AWM	Reino Unido	Fuzil Sniper	
ESPINGARDAS			
Winchester Modelo 1300	Estados Unidos	Espingarda	Winchester Modelo 1300 usado em pequenos números.
Benelli M3	Itália	Espingarda	Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais.

2) Granadas e lançadores de granadas

NOME	PAÍS DE ORIGEM	TIPO	OBSERVAÇÃO
URG-86	Antiga Tchechoslováquia	Granada de mão	
F1	Antiga União Soviética	Granada de mão	
AGS-17	Antiga União Soviética	Lançador de granada	
CZ 805 G1	República Tcheca	Lançador de granada	
CIS 40 GL	Cingapura	Lançador de granada	Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais

3) Morteiros

EQUIPAMENTO	ORIGEM	QUANTIDADE	TIPO	OBSERVAÇÃO
M1982 PRAM-L120mm	Antiga Tchechoslováquia	85		
81-MK2-KM 81mm	Espanha	19		
ANTOS 60mm	República Tcheca	8		

4) Anti-carros

NOME	PAÍS DE ORIGEM	TIPO	OBSERVAÇÃO
RPG-7V	Antiga União Soviética	Lançador de granadas anti-carro	
RPG-75	Antiga Tchechoslováquia e República Tcheca	Arma anti-carro	
9M113 Konkurs	Antiga União Soviética	Míssil anti-carro	
9K11 Maljutka	Antiga União Soviética	Míssil anti-carro	
Spike-LR	Israel	Míssil anti-carro	
Carl Gustav M3	Suécia	Fuzil sem recuperação	
Javelin FGM-148	Estados Unidos	Lançador de mísseis anti-carro	Em uso pelo 601º Grupo de Forças Especiais

5) Veículos

Equipamento	Origem	Quantidade	Tipo	Observação
T-72M4CZ	República Tcheca	30	Principal Carro	

Equipamento	Origem	Quantidade	Tipo	Observação
			de Combate	
T-72M1	Antiga Tchecoslováquia	89	Principal Carro de Combate	Em processo de substituição - inoperantes
Pandur II	Áustria / República Tcheca	107	Veículo de combate de infantaria /transporte de pessoal – Sobre Rodas	Mais 20 pedidos encomendados a serem entregues em 2018
BVP-2	Antiga Tchecoslováquia	185	Veículo de combate de infantaria	
BVP-1	Antiga Tchecoslováquia	147	Veículo de combate de infantaria	Na reserva (em substituição)
152mm SpGH DANA	Antiga Tchecoslováquia	86	Autopropulsado Sobre Rodas	33 serão modernizados
SPM-85 PRAM-S120mm	Antiga Tchecoslováquia	8	Autopropulsado	
ARTHUR Artillery Tracking Radar	Suécia	3	Veículo Radar	
Land Rover Defender 110 TDi	Reino Unido	661	Veículo Leve off-road	
Land Rover Defender 130 Kajman	Reino Unido	79	Veículo Leve off-road	
UAZ-469	Antiga União Soviética	630	Veículo Leve off-road	
Tatra T 810	República Tcheca	586	Caminhão médio militar	
Tatra T815	República Tcheca	2700	Caminhão pesado militar	(versões 4x4, 6x6, 8x8, 10x10)
Nexter Titus	França / República Tcheca	62	Veículo de mobilidade de infantaria	62 em ordem
Dingo 2	Alemanha	21	Caminhão	

Equipamento	Origem	Quantidade	Tipo	Observação
			militar blindado	
Iveco LMV	Itália	115	Blindado Leve sobre Rodas	Mais 80 pedidos para 2018.
Perun 4x4	República Tcheca	4	Blindado Leve sobre Rodas	Mais 4 para entrega em 2018
Tatra T815-7T3RC1	República Tcheca	41	Caminhão pesado militar com cabina dupla blindada	
BRDM-2	Antiga União Soviética	39	Carro blindado	
2K12 Kub-M2	Antiga União Soviética	4 Baterias	Míssil de superfície-ar	
9K35 Strela-10M	Antiga União Soviética	16	Míssil de superfície-ar	Será substituído por 16 RBS 70 NG
RBS 70	Suécia	16	Sistemas Portáteis de defesa-aérea	

5.1.4 - Principais equipamentos e armamentos utilizados pela Força Aérea

Aeronave	Tipo	Origem	Finalidade de emprego	Ano de Fabricação	Em operação
Aero L-39ZA Albatros	Asa Fixa Jato	Antiga Tchecoslováquia	Treinamento	1980	3
Aero L-159A ALCA	Asa Fixa Jato	República Tcheca	Ataque	2000	16
Aero L-159T1	Asa Fixa Jato	República Tcheca	Treinamento	2007	5
Airbus A319CJ	Asa Fixa Jato	Alemanha	Transporte	2006	2
Bombardier Challenger CL-601°	Asa Fixa Jato	Canadá	Transporte	1992	1
CASA C-295M	Asa Fixa Hélice	Espanha	Transporte	2010	4
Let L-410 Turbolet	Asa Fixa Hélice	Antiga Tchecoslováquia	Transporte	1989	4
Let L-410FG	Asa Fixa Hélice	Antiga Tchecoslováquia	Patrulhamento	1985	2
Mil Mi-8	Asa	Antiga União	Transporte	1984	3

Aeronave	Tipo	Origem	Finalidade de emprego	Ano de Fabricação	Em operação
	Rotativa	Soviética			
Mil Mi-17	Asa Rotativa	Antiga União Soviética	Transporte	1984	5
Mil Mi-171Sh	Asa Rotativa	Rússia	Transporte	2004	15
Mil Mi-24V	Asa Rotativa	Rússia	Ataque	2003	10
PZL W-3 Sokół	Asa Rotativa	Polônia	Emprego Geral	1995	10
Saab JAS 39 Gripen	Asa Fixa Jato	Suécia	Variada	2005	14
Yakovlev Yak-40	Asa Fixa Jato	Antiga União Soviética	Transporte	1978	2

5.1.5 - Pessoal

O efetivo total das ACR, fechado em 2018, é de 33.084, sendo 25.105 militares e 7.979 civis, assim distribuídos:

- cerca de 14.855 militares e 1.000 civis nas Forças Terrestres
- cerca de 4.250 militares e 750 civis na Força Aérea, e
- 6.000 militares e 6.229 civis no “Staff” do MoD
- Reserva Ativa: 2.853 pessoas

Desde 2005 o efetivo militar é 100% profissional.

Relatos recentes têm apontado para um possível problema no que diz respeito ao completamento dos cargos existentes, devido a pouca atratividade para o serviço nas Forças Armadas. Isso deve-se, sobretudo, à oferta de empregos pelo setor civil tcheco, o qual tem pagado melhor os trabalhadores na iniciativa privada e, até mesmo, em cargos públicos.

Mas tal problema parece ainda não ter afetado o estado moral da tropa, que desempenha suas tarefas de uma maneira bastante profissional e com entusiasmo. O grau de disciplina é elevado e nota-se claramente uma satisfação em bem servir ao País por parte dos militares tchecos. Os militares gozam de grande prestígio junto à população nacional.

5.1.6 - Vulnerabilidades e deficiências

Uma das grandes deficiências das ACR reside no fato de ainda estarem empregando material antigo e obsoleto, grande parte ainda herança da época do comunismo.

Conforme já citado anteriormente, na atualidade verifica-se certa dificuldade em completamento de cargos, haja vista a pouca atratividade da carreira militar.

5.1.7 - Ameaças externas e internas

Até há pouco tempo considerava-se pouquíssimo provável a ocorrência de algum cenário que levasse a Europa a uma situação de beligerância. Entretanto, a ocupação da Criméia pela Federação Russa em 2014 e a continuada ação russa no leste da Ucrânia alteraram esse quadro. Dessa forma, os países europeus e, especialmente os do centro e do leste, passaram a se preocupar com uma possível ameaça vinda do extremo leste.

Outro problema que atinge toda a Europa e sensivelmente a RT é o da imigração oriunda dos países que atravessam guerra interna ou problemas sociais. No momento, esse problema encontra-se muito focado nos sírios e norte-africanos que adentram a UE e procuram se estabelecer nos países do bloco, em busca de melhores condições de vida. Nesse aspecto, a população tcheca não recebe com bom grado esses imigrantes, por medo da concorrência no mercado de trabalho e por medo da influência social que poderão legar ao País (fanatismo religiosos e formação de uma população miserável nas ruas das cidades tchecas).

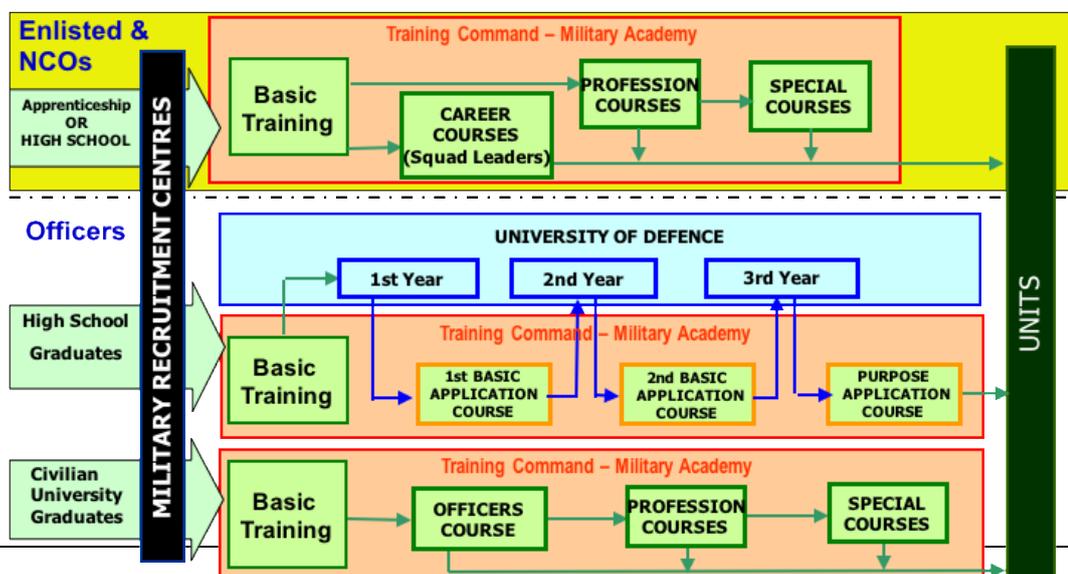
Os grupos terroristas atuantes na Europa também são foco das atenções por parte das autoridades tchecas envolvidas com a segurança, o que inclui as ACR.

5.1.8 - Ensino, instrução e adestramento

Basicamente o sistema de ensino militar tcheco compreende as seguintes unidades:

- Escola Secundária Militar e Colégio do Ministério da Defesa, em Moravska Trebova
- Universidade de Defesa, em Brno
- Agência para Desenvolvimento Profissional e Atividades de Apoio, na Universidade de Carlos, em Praga
- Academia Militar, em Vyskov

De uma maneira genérica, a formação para os diversos postos e graduações se dá de acordo com o esquema abaixo:



5.1.8 - Oficiais

Os voluntários oriundos do meio civil e que tenham concluído o Ensino Médio são submetidos a um treinamento básico na Academia Militar, sendo posteriormente matriculados no primeiro ano da Universidade de Defesa, na qual obterão uma graduação. Durante o curso nessa Universidade, são submetidos a dois treinamentos específicos na Academia Militar, para onde retornam ao término da mesma a fim de concluírem sua formação.

Os voluntários que já tenham uma graduação civil são formados militarmente na Academia Militar, sendo submetidos a cursos e treinamentos específicos para o oficialato.

5.1.9 - Praças e Reserva Ativa

Todas as praças e a Reserva Ativa são formadas na Academia Militar em Vyskov, responsável pelo treinamento geral desses contingentes, tanto das Forças Terrestres quanto da Força Aérea.

A Academia Militar de Vyskov também é responsável por outras qualificações, das quais se destaca a área de Guerra Química, Biológica e Nuclear, sendo possuidora de um Centro de Excelência da OTAN nessa área.

5.1.10 - Grau de aprestamento

A Capacidade Operacional inicial (IOC¹⁰), prevista para 2006 e que previa o desdobramento de uma Força Tarefa escalão Brigada (baseada na 4ª Brigada de Rápido Desdobramento), pronta para missões no País e também para atuar fora do território tcheco, foi alcançada. Entretanto, devido aos cortes orçamentários de 2013 e 2014, a Total Capacidade Operacional (FOC¹¹), prevista para 2012, foi postergada para 2018. Há algumas unidades tchecas com seu efetivo abaixo de 60% do previsto em seus quadros de pessoal, fruto de dificuldades financeiras.

Apesar das dificuldades, o grau de adestramento e de aprestamento é considerado bom, com limitações de efetivos e com a existência de alguns materiais obsoletos.

5.1.11 - Fortificações e instalações permanentes de defesa

Não existem informações disponíveis.

5.1.12 - Logística

A Logística das ACR adota a concepção da OTAN.

¹⁰ IOC: *Initial Operational Capability*.

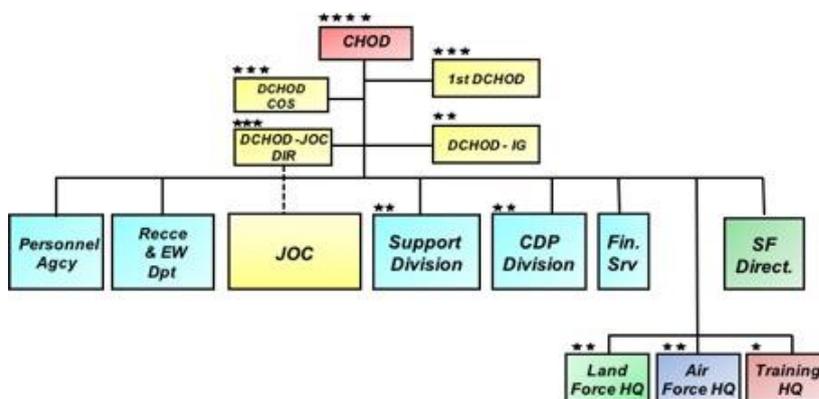
¹¹ FOC: *Full Operational Capacity*.

Existe no MoD e na própria estrutura das ACR órgãos encarregados da realização das funções logísticas.

Interessante ressaltar a existência de um órgão denominado MLCC (*Multinational Logistic Coordination Centre*), já citado anteriormente. Trata-se de um centro de excelência em assuntos de Logística situado em Praga, na sede do Estado-Maior das ACR, encarregado de estudar e aplicar doutrinas logísticas para os países integrantes do mesmo. Não é uma estrutura da OTAN, embora trabalhe muito visando aos objetivos da Aliança.

5.1.13 - Guerra Eletrônica

Na estrutura do Estado-Maior das ACR abaixo apresentada, pode-se verificar a existência de um ramo específico para as atividades de ISR¹², denominado “Departamento de Reconhecimento e Guerra Eletrônica”. Este é o órgão, diretamente ligado ao Ch EM das ACR, responsável pelas atividades de guerra eletrônica nas ACR.



A Guerra Eletrônica (GE) tem grande importância nas atividades das ACR, e atua em conjunto com as demais atividades de inteligência e de reconhecimento. É adotada a concepção da OTAN. Os dados disponíveis não permitem a identificação detalhada dos principais sistemas, plataformas, sensores e outro elementos de GE empregados pela RT.

5.1.14 - Relacionamento com Forças Armadas de outros países ou blocos

a) Cooperação internacional

As ACR têm como uma de suas missões atuarem em benefício dos aliados da OTAN. Nesse sentido, pode-se observar a importância que é conferido ao intercâmbio e cooperação com as forças armadas de outros países.

No contexto da OTAN, há uma interação muito grande entre os diversos integrantes da Aliança, havendo diversos militares servindo em Unidades da mesma.

¹² ISR: *Intelligence, Surveillance, Reconnaissance*.

Há também uma aproximação muito forte entre as ACR e as Forças Armadas dos demais países do Grupo de Visegrado¹³.

Outra amostra da busca por cooperação internacional no campo militar é o já citado MLCC, que atualmente integra 13 países (República Tcheca, Eslováquia, Hungria, EUA, Áustria, Espanha, Lituânia, Croácia, Polônia, Grã-Bretanha, Grécia, Bósnia-Herzegovina e Geórgia), com tendência de aumento de participantes.

b) Missões internacionais

O batismo de fogo das ACR em missões fora do país deu-se em 1992 participando da *United Nations Protection Force* (UNPROFOR) na antiga Iugoslávia. A partir daí a RT desdobrou seus militares nas seguintes missões:

Operações em Operações de Guerra, Não-Guerra e de Paz

Operação	País/Local	Efetivo (Valor)	Período
AP Island	ISLÂNDIA	66	Em andamento
EU ALTHEA	HUNGRIA	2	Em andamento
RSM	AFEGANISTÃO	270	Em andamento
RO CZ	AFEGANISTÃO	13	Em andamento
KFOR	KOSOVO	13	Em andamento
EUNAVFOR ATALANTA	SOMÁLIA	3	Em andamento
EUNAVFOR MED OPERACE SOPHIA	BÓSNIA- HERZEGONINA	3	Em andamento
EU TMM	MALI	41	Em andamento
MFO	EGITO	18	Em andamento

¹³ Grupo de Visegrado (*Visegrad Group*) ou V4: Polônia, República Tcheca, Hungria e Eslováquia.

Participações em Operações de Paz

Missão	País/Local	Efetivo (Valor)	Período
MONUSCO	CONGO	3	Em andamento
UNMIK	KOSOVO	2	Em andamento
UNAMA	AFEGANISTÃO	1	Em andamento
MINUSCA	REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	3	Em andamento
MINUSMA	MALI	25	Em andamento
UNDOF	ISRAEL	5	Em andamento

5.1.15 - Dados biográficos

a) Força Terrestre

COMANDANTE DAS FORÇAS TERRESTRES

Nome: JOSEF KOPECKY

**Dados pessoais**

- **Posto e arma:** Major General (2 estrelas)
- **Data de nomeação:** 1º JUN 2018
- **Data limite de permanência no cargo:** -
- **Data e local de nascimento:** 12 JAN 64
- **Estado civil:** casado
- **Data de praça:** 1982
- **Data de declaração Aspirante a Oficial ou similar:** 1986

Formação profissional:

- 1978-1982 - Escola Secundária de Jiri Wolker, Prostejov
- 1982-1986 – Academia Militar das Forças Terrestres, Vyskov (Especialidade em Carros de Combate - Cavalaria)
- 2001-2002 - Comando e Estado-Maior, Fort Leavenworth, Kansas, EUA
- 2008-2009 - Universidade Nacional de Defesa, National War College, Washington D.C., EUA

Promoções nos Postos de General

- 28 OUT 2016: Promovido a Brigadier General (1 estrela)
- 28 OUT 2018: Promovido a Major General

Medalhas e condecorações:

- Medalha das Forças Armadas da República Tcheca, Graus III, II e I
- Medalha da OTAN a serviço da paz e da liberdade
- Distintivo Comemorativo Honorário Missão da IFOR
- Medalha do Ministro da Defesa da República Tcheca por serviços no exterior
- Medalha cooperação com a OTAN no Kosovo
- Medalha do Ministro da Defesa da República Tcheca por serviços no exterior - KFOR, Graus III e II
- Cruz de Mérito do Ministro da Defesa da República Tcheca, Graus III, II e I
- Medalha do Ministro da Defesa da República Tcheca por serviço no exterior - Afeganistão, Graus III e II
- Medalha da OTAN - Operação ISAF, MTI 2

Principais funções desempenhadas:

- 1986- Comandante de Pelotão no 15º Regimento de Carros de Combate, Martin
- 1987 - 1989 - Comandante de Esquadrão no 15º Regimento de Carros de Combate, Martin
- 1990 - 1991 – Comandante do 1º Batalhão de Tanques, 15º Regimento de Carros de Combate, Martin
- 1992 - 1994 – Sub-Comandante, 1º Batalhão de Tanques, 33º Regimento de Armaduras, Praslavice
- 1998 - 1999 - Chefe do Estado-Maior, Batalhão SFOR II, Bósnia e Herzegovina
- 1995 - 2000 - Sub-Comandante, 74º Batalhão Mecanizado, Praslavice
- 2000 - 2001 - Chefe do Grupo de Operações do G3, 1ª Divisão Mecanizada, Brno
- 2002 - 2004 - Comandante do 21º Batalhão Mecanizado, Janovice nad Uhlavou
- 2003 - Comandante, Batalhão Checo-Eslovaco da KFOR, Kosovo
- 2004 - Comandante, Batalhão Checo-Eslovaco da KFOR, Kosovo
- 2004 - 2007 - Chefe de Seção, JEB HQ ARCC UK, Rheindahlen, Alemanha
- 2006 - Chefe do JEB, Comando da ISAF, Afeganistão
- 2007 - 2008 - Chefe do Departamento de Operações do Comando Conjunto das Forças Armadas, Olomouc
- 2009 - 2010 - Chefe de Gabinete, Comando de Treinamento - Academia Militar, Vyskov
- 2011 - Sub-Comandante, Comando de Treinamento - Academia Militar, Vyskov
- 2011 - 2015 - Comandante da 7ª Brigada Mecanizada
- 2012 - Comandante, 10º PRT ISAF, Afeganistão
- a partir de 1 de dezembro de 2015 - Comandante, Comando de Treinamento - Academia Militar, Vyskov
- 28 de outubro de 2016 - promovido a brigadier general (1 estrela)
- a partir de 1 de junho de 2018 - Comandante das Forças Terrestres Tchechas

b) Força Aérea

COMANDANTE DA FORÇA AÉREA

Nome: PETR HROMEK



Dados pessoais

- **Posto e arma:** Major General (2 estrelas)

- **Data de nomeação:** 1º de maio 2018
- **Data limite de permanência no cargo:** -
- **Data e local de nascimento:** 3 de dezembro de 1963, em Krnov, República Tcheca
- **Estado civil:** Casado
- **Data de praça:** 1982
- **Data de declaração Aspirante a Oficial ou similar:** 1986

Formação profissional:

- Academia da Força Aérea de Kosice, 1982-1986
- Squadron Officer School, Maxwell AFB, Alabama, USA - 2000
- Air War College, Maxwell AFB, Alabama-2010-2011

Promoções nos Postos de General

- Brigadier General (uma estrela): 08 de maio de 2017
- Major-General (duas estrelas): 28 de outubro de 2018

Medalhas e condecorações:

- Sem informações no sítio do Ministério da Defesa Tcheco

Principais funções desempenhadas:

- 1986 - 1989 – Piloto na Base Aérea de Ceske Budejovice.
- 1989 - 1994 – Líder de Voo na Base Aérea de Ceske Budejovice .
- 1994 - Comandante do Esquadrão, Base Aérea de Ceske Budejovice.
- 1995 - 1998 - Comandante do Esquadrão Adjunto, Base Aérea de Caslav.
- 1998 - 2000 – Oficial de Segurança de Voo, Base Aérea de Caslav.
- 2000 - 2004 - Diretor de Equipe, Base Aérea Airnorth HQ Ramstein, na Alemanha.
- 2004 - 2006 - Chefe da Secção Tática do QG do Comando da Força Conjunta em Olomouc.
- 2006 - 2008 - Chefe de Voo do Comando da Força Conjunta HQ Olomouc.
- 2009 - 2013 - Chefe do Departamento da Força Aérea, no Comando da Força Conjunta Olomouc.
- 2013 - 2016 – Comandante da Base Aérea de Caslav.
- 2016 - 2018 – Subcomandante da Força Aérea

5.1.15 – Modernização das Forças Armadas da República Tcheca

Ao final de 2018, foi apresentado o novo Plano de Modernização das Forças Armadas Tchechas ao Ministro da Defesa, Lubomir Metnar, que já alertou o governo tcheco sobre os planos de licitação pública para aquisição desse material de defesa. Resumidamente, a modernização consta de diversas aquisições.

A primeira delas busca a aquisição de veículos de combate de infantaria. É o maior projeto de modernização da história das forças armadas tchechas. O Ministério da Defesa convidará quatro fabricantes selecionados para apresentar suas propostas para fornecer 210 veículos de combate de infantaria em sete versões diferentes. O contrato de sucesso deve ser assinado em agosto de 2019, e os veículos serão entregues posteriormente entre os anos de 2020 e 2025. O tempo de vida previsto é de 30 anos.

A segunda aquisição envolve o transporte de pessoal em blindados sobre rodas. O contrato prevê a entrega de 62 veículos blindados de transporte do tipo TITUS, com previsão de

assinatura em abril de 2019 com a ELDIS PARDUBICE, um fabricante tcheco que possui uma licença de produção e certificação de segurança. A entrega também é esperada entre 2020 e 2025.

Outro negócio em andamento pela Defesa Tcheca prevê negócios com outro grupo tcheco, a Ceska Zbrojovka, com sede em UHERSKY BROD, que deverá entregar até 14.000 fuzis de assalto e 20.000 pistolas. O contrato será assinado em março de 2019.

Para as três aquisições, estima-se um custo de 2,3 milhões de dólares americanos, excluindo-se impostos.

Em dezembro de 2018, a SAAB Dynamics AB assinou um contrato para entregar 16 sistemas de mísseis de defesa aérea RBS-70NG ao 25º Regimento de Mísseis de Defesa Aérea em Strakonice. O contrato foi assinado pelo vice-ministro de Defesa de Armamentos e Aquisições, Daniel Kostoval, e pelo Major-General Jaromir Zuna, então diretor da Divisão de Apoio do Ministério da Defesa (agora já é o novo Vice-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas). O custo total será de 41 milhões de dólares americanos, excluindo-se impostos. A previsão de entrega dos sistemas é entre 2020 e 2021.

Por fim, o ministro informou que serão adquiridos oito radares móveis de defesa aérea média (MADR) de Israel. Devido às recentes especulações e dúvidas em torno da primeira licitação, o Ministro Metnar cancelou o primeiro processo licitatório e tratará diretamente com o governo israelense. O contrato será assinado em meados de 2019 e o primeiro radar estará operando na República Tcheca em 22 meses. O custo estimado do pedido é de cerca de 127 milhões de dólares americanos, excluindo-se impostos.

A prioridade do governo é fortalecer significativamente a segurança de longo prazo e a capacidade de defesa da República Tcheca. Um dos pontos-chaves da modernização será o apoio à indústria de defesa tcheca.

O chefe do Estado-Maior Geral, general Ales Opata, também expressou seu apoio incondicional às próximas aquisições. Segundo o Gen Opata, a aquisição deste novo equipamento será a chave para levar as Forças Armadas a um nível que enfrente os desafios do século XXI. Segundo ele, é necessário dismantelar nosso material obsoleto para atender aos padrões atuais da OTAN.

5.2 - Conclusão

As ACR podem ser consideradas uma força recente, haja vista ter-se originado das Forças Armadas da antiga Tchecoslováquia. Apesar disso, rapidamente se reestruturou e apresenta-se como uma força apta a cumprir sua missão constitucional.

Encontra-se na quarta fase de um processo iniciado ainda no interregno da dissolução da Tchecoslováquia. Face a conjunturas econômicas desfavoráveis ao longo do início do século XXI, tem atrasado alguns pontos de seu projeto de reestruturação e de modernização, o que não tira a operacionalidade de suas organizações militares.

Em 2005 foi dado um passo julgado fundamental no processo de reestruturação das ACR: a profissionalização total de seus efetivos, eliminando a conscrição. Nesse aspecto, ainda não existe

uma visão crítica se o término do serviço militar obrigatório trará algum problema às ACR. O que se pode perceber atualmente é uma preocupação com a pouca atratividade que o serviço nas Forças Armadas tem oferecido à população, que vislumbra no setor civil melhores oportunidades financeiras.

Os dois últimos anos para as ACR foram muito desafiantes quanto ao seu emprego no Afeganistão, período onde mais morreram soldados tchecos naquele país.

No início de agosto de 2018, três soldados tchecos foram mortos no Afeganistão em um ataque suicida na província de Parvân, no leste do país. O presidente da república tcheco, Milos Zeman, expressou seu pesar pela morte dos três soldados. Até a morte desses três soldados, dez soldados tchecos haviam morrido no AFEGANISTÃO, sendo que a primeira vítima foi em 2007. O pior ataque ocorreu em 2014, que matou cinco pessoas.

No dia 22 de outubro de 2018, outro ataque a um veículo das tropas tchecas deixou mais um soldado morto e dois feridos na província de Herát, no Afeganistão. Agora, são 14 (quatorze) o número total de militares tchecos mortos no Afeganistão.

VI. CAMPO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

6.0 - Recursos Humanos

O número total de empregados na área de C&T na RT aproxima-se dos 100.000. A maioria desse efetivo é composta por pesquisadores (55%), seguidos por técnicos (30%) e demais empregados.

6.0.1 - Agência Tecnológica da República Tcheca

A Agência Tecnológica da República Tcheca (TACR) é uma organização estatal que apoia e financia pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental. Foi fundada em 2009 e seus fundos iniciais foram distribuídos cerca de dois anos depois. A tarefa do TACR é concentrar o apoio à pesquisa aplicada em um único lugar e facilitar a comercialização dos resultados da pesquisa na prática.

O TACR administra 9 programas que auxiliam no processo de introdução dos resultados da pesquisa no mercado, enquanto outros se concentram na promoção de atividades de pesquisa no campo das ciências sociais e na colaboração internacional. Todos os projetos suportados devem resultar em saídas praticamente utilizáveis.

Além do financiamento direto da pesquisa aplicada, o TACR também presta assessoria às instituições apoiadas, especialmente consultoria jurídica e financeira e no campo da proteção da propriedade intelectual. Também colabora com organizações semelhantes no exterior. Até o final de 2015, o TACR havia apoiado 1.487 projetos e distribuído mais de CZK 17,7 bilhões do orçamento do Estado.

Dentro desses projetos, as empresas privadas receberam assistência mais de 1.800 vezes e organizações de pesquisa quase 1.900 vezes. Como resultado, sistemas de orientação por satélite precisos para trens, purificação de água e ar usando nanopartículas, inoculação de plantas que lhes permitam viver em solos pobres em nutrientes e muitos outros resultados úteis para a sociedade estão atualmente sendo desenvolvidos na República Tcheca.

6.0.2 - Centros de formação de excelência (civis e militares)

A Pesquisa e o Desenvolvimento Científico-Tecnológico (P&D) na RT são realizadas pelas universidades, pelos institutos da Academia de Ciências, em organizações de pesquisa departamentais e por setores privados que envolvem a P&D. Existem 28 universidades na República Tcheca.

A “Academia de Ciências da República Tcheca” é a principal instituição pública de pesquisa não universitária do País, com aproximadamente sessenta institutos de pesquisa e cinco unidades de apoio que realizam investigação fundamental e aplicada. O trabalho da Academia é voltado a criar conhecimento científico, o qual vem reforçando a posição da RT em áreas científicas e tecnológicas essenciais. A Academia formula a sua própria política científica, fornece aconselhamento sobre

questões da política nacional de P&D e administra programas nacionais e internacionais de investigação científica.

Esta estrutura é complementada por parques científicos e tecnológicos e centros de negócios em que as pequenas empresas envolvidas com a produção e os serviços de alta tecnologia estão sendo estabelecidas e desenvolvidas.

A obtenção de condições institucionais mais favoráveis ao desenvolvimento mais intensivo e eficaz de P&D é realizado por intermédio da transformação de uma estrutura jurídica insatisfatória de organizações em instituições públicas de pesquisa, com suas atividades desenvolvidas de acordo com princípios semelhantes aos utilizados nas universidades públicas. Entre outros objetivos, esta reforma visa também a incentivar diversas formas de cooperação entre as universidades e o setor privado, com o objetivo de conseguir uma maior transparência da utilização dos fundos públicos.

Um dos passos mais importantes do governo tcheco no que diz respeito à C&T foi a fundação da Agência de Tecnologia da República Tcheca (TA CR), visando à implementação de reformas do sistema de investigação, desenvolvimento e inovação em ciência, pesquisa e desenvolvimento na RT. O objetivo principal deste passo foi o de simplificar e tornar mais efetivo o sistema de apoio específico da investigação, aplicada e do desenvolvimento experimental na RT, garantir uma concorrência suficiente na seleção de projetos de investigação e desenvolvimento apoiados, e reduzir os encargos administrativos para os provedores de apoio, bem como para os beneficiários. A criação da TA CR foi legalmente decretada pela alteração à Lei n° 130/2002 Cod., aprovada pela Lei n.° 110/2009 Cod. De 27 de Março de 2009 com efeitos a partir de 1° de Julho de 2009.

Entre os principais órgãos da TA CR existe o Conselho de Pesquisa e Desenvolvimento (R&D), o qual é responsável por todos os assuntos ligados à área de C&T.

A preocupação dos últimos governos da RT com o implemento da atividade científico-tecnológica é bastante clara. Além das medidas já mencionadas, o Governo atual (2016) lançou a denominada “*National Research, Development and Innovation Policy for the years 2016-2020*” visando exatamente a dar um rumo a este importante setor do desenvolvimento nacional.

As instituições de ensino superior são os principais centros de excelência no que se refere à pesquisa tecnológica. A seguir estão listadas essas instituições:

- a) Instituições públicas de educação superior
- *Academy of Arts, Architecture and Design in Prague*
 - *Academy of Fine Arts in Prague*
 - *Academy of Performing Arts in Prague*
 - *Brno University of Technology*
 - *Charles University in Prague*
 - *College of Polytechnics Jihlava*
 - *Czech Technical University in Prague*
 - *Czech University of Life Sciences Prague*
 - *Institute of Chemical Technology, Prague*
 - *Institute of Technology and Business in České Budějovice*
 - *Jan Evangelista Purkyně University in Ústí nad Labem*
 - *Janáček Academy of Music and Performing Arts Brno*
 - *Masaryk University*

- *Mendel University in Brno*
- *Palacký University, Olomouc*
- *Silesian University in Opava*
- *Technical University of Liberec*
- *Tomas Bata University in Zlín*
- *University of Economics, Prague*
- *University of Hradec Králové*
- *University of Ostrava*
- *University of Pardubice*
- *University of South Bohemia in České Budějovice*
- *University of Veterinary and Pharmaceutical Sciences Brno*
- *University of West Bohemia*
- *VŠB - Technical University of Ostrava*

b) Instituições governamentais de educação superior

- *Police Academy of the Czech Republic*
- *University of Defence in Brno*

c) Instituições privadas de educação superior

- *Academia Rerum Civilium*
- *AKCENT College*
- *Anglo-American University*
- *Applied Psychology College*
- *Architectural Institute in Prague*
- *Art & Design Institut*

6.0.3 - Qualificação (níveis, PHD, etc)

Níveis acadêmicos da RT:

- Ing.: Engenheiro, graduado em universidade da área técnica
- RNDr.: Doutor em Ciências Naturais
- PhDr.: Doutor em Filosofia
- JUDr.: Doutor em Leis
- MUDr.: Doutor em Medicina
- ThDr.: Doutor em Teologia
- CSc.: Candidato em Ciências (pode ser comparado ao PhD norte-americano)
- DrSc.: Doutor em Ciências (o mais alto nível científico tcheco)
- Doc.: Professor Associado
- Prof.: Professor
- Plk.: Coronel (Military Rank)

6.0.4 - Evasão de cérebros

Nos últimos anos, o rápido aumento dos padrões de vida, novas oportunidades no domínio da investigação e da relativa estagnação ou mesmo declínio na oferta e oportunidades de investigação em países da Europa Ocidental e nos EUA reduziram significativamente a fuga de cérebros da RT.

6.0.5 - Política de cooperação de cientistas estrangeiros

Há uma tendência que pode ser observada: o retorno de jovens cientistas tchecos, após estágios de longa duração em instituições de primeira qualidade em outros países. Além disso, talentosos pesquisadores de países em desenvolvimento e de outros mais pobres parecem estar cada vez mais interessados em prosseguir estudos e carreiras na área de R&T, fato observado especialmente na sequência da adesão do País à EU.

6.0.6 - Integração das Universidades com instituições civis e militares

Existe uma considerável integração entre os setores civil e militar na RT. No catálogo de alta educação da RT (http://www.dzs.cz/file/2648/catalogue_2014.pdf) pode-se encontrar listadas todas as instituições de ensino superior da RT, incluindo-se as voltadas para os assuntos de segurança e defesa.

6.1 - Recursos Materiais

6.1.1 - Centros de produção de material estratégico

As instituições de ensino superior e os centros industriais são os principais locais onde são realizadas as pesquisas e o desenvolvimento de projetos.

As instituições de ensino já foram mencionadas acima. Os principais complexos industriais de produção e/ou estudo de material estratégico são os seguintes:

- Aero Vodochody AS (fabricação e modernização de MEM)
- Tatra AS (veículos comerciais e militares)
- LOM Praha (manutenção de helicópteros russos)
- Excalibur Army A. S. (veículos militares e hardware)
- Ceska Zbrojovka (armamento)
- Joint CBRN Defence Centre of Excellence (situado em Vyskov, junto à Academia Militar)

6.1.2 - Grau de controle sobre materiais estratégicos

O Estado exerce controle sobre o material de defesa, bem como das atividades de desenvolvimento e comercialização de produtos sensíveis.

6.1.3 - Campos de provas

As indústrias civis normalmente possuem locais específicos para o desenvolvimento e teste de seus produtos. A Tatra AS, por exemplo, dispõe de um grande campo de teste, no qual executa diversos testes com seus veículos.

Em termos militares, existem quatro “Regiões Militares” (conceito diferente do empregado pelo Exército Brasileiro), que são áreas delimitadas que servem para a defesa territorial e para a realização de exercícios militares. Podem ser utilizadas para o teste de Material de Defesa. São elas:

- BOLETICE (em Cesky Krumlov, com 16.559 ha)
- BREZINA (em Vyskov, com 14.983 ha)
- HRADISTE (em Karlovy Vary, a maior delas, com 28.081 ha)
- LIBAVA (em Sternberk 1, com 22.710 ha)

6.2 – **Recursos Financeiros**

6.2.1 - Percentual orçamentário destinado à pesquisa e desenvolvimento

Ano a ano o percentual do PIB tcheco investido em C&T tem aumentado. Em 2018 este percentual foi de 1,95% do PIB tcheco. O objetivo da RT, no contexto da EU, é que os investimentos públicos na área científica girem em torno de 1% do PIB, fato já alcançado pela RT desde o PIB de 2013, quando se ultrapassou a meta).

Os fundos de origem pública destinados à C&T em 2018 atingiram o valor de cerca de CZK 26.6 bilhões.

Há significativa alocação de recursos por parte da EU para o setor de C&T da RT. No início de 2014 houve um aporte de aproximadamente 21,14 milhões de Coroas tchecas vindos de fontes externas, principalmente do fundo da UE.

6.2.2 - Programas de governo voltados para a ciência e tecnologia

Em fevereiro de 2016, o governo aprovou a Política Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da República Tcheca/2016-2020. A ênfase é dada ao apoio à pesquisa aplicada para as necessidades da economia e da administração governamental. O documento identifica as principais áreas e temas de pesquisa que a pesquisa aplicada deve focar. A Política Nacional também propõe

mudanças na gestão e financiamento da ciência, a fim de criar mais resultados de pesquisa de ponta e envolver mais as empresas em pesquisa e desenvolvimento.

Pela primeira vez, o setor privado participou da elaboração da política científica e também sobre a definição do sistema para o futuro com base em suas observações. Segundo o Serviço Estatístico Tcheco, mais de metade da despesa total em pesquisa e desenvolvimento na República Tcheca é composta pelas despesas das empresas e, em 2014, este montante era de 43 mil milhões de coroas checas.

As necessidades da indústria e da administração pública são discutidas com os representantes do mercado e os programas de apoio são modificados com base nessas discussões. Setores-chave foram identificados na Política Nacional, como sendo biotecnologia e nanotecnologia, economia digital, indústrias automotivas e de aviação e transporte ferroviário, bem como setores tradicionais como maquinário, eletrônicos, aço, fundição e energia.

A Política Nacional identifica ainda cinco áreas em que a ciência tcheca está atrasada e propõe soluções:

Sistema para gerenciar ciência e pesquisa: a gestão da política científica deve ser unificada sob uma única autoridade, o planejado Ministério da Ciência (atualmente não existe). O financiamento de instituições de pesquisa, incluindo os recém-estabelecidos centros de pesquisa, estará sob sua jurisdição, a colaboração científica internacional e a diplomacia científica serão abordadas aqui em nível central.

O setor público: o novo sistema de avaliação das organizações de pesquisa deve apoiar resultados científicos de ponta e incentivar a pesquisa aplicada e o envolvimento de pesquisadores na colaboração internacional. Um sistema transparente para o financiamento de novos centros de pesquisa e grandes infraestruturas também deve ser criado.

Colaboração dos setores público e privado: a avaliação e o financiamento da pesquisa serão modificados para incentivar pesquisadores e empresas a colaborar. Partes de centros existentes devem ser transformadas em centros de pesquisa aplicada. Um banco de dados da instrumentação que as organizações de pesquisa possuem e que também poderia ser usado para pesquisa corporativa será criado.

Inovação nas empresas: atualmente, grandes empresas multinacionais investem principalmente em pesquisa e desenvolvimento. Novos serviços e instrumentos financeiros (como o National Innovation Fund) devem ajudar as PMEs a se envolverem mais na pesquisa.

Segmentação estratégica de suporte: os resultados da pesquisa aplicada ainda são aplicados na prática, em pequena medida, os programas de apoio à pesquisa são muito genéricos. Portanto, áreas prioritárias de pesquisa aplicada que devem ser apoiadas serão especificadas. Os programas se concentrarão em temas específicos com base nas necessidades atuais e também levando em consideração os potenciais desafios ou ameaças enfrentados pela sociedade (por exemplo, migração, seca).

A Análise do Estado de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação foi utilizada como base para as medidas propostas. O aumento dos gastos com essas medidas será abordado dentro do orçamento geral para a ciência.

6.2.3 - Incentivo à pesquisa privada

Os fundos públicos investidos em C&T na RT são destinados quase que exclusivamente ao setor público. Pouco dinheiro público é destinado ao setor privado, o qual é indiretamente proveniente de impostos. O incentivo ao setor privado é considerado pequeno.

6.3 - Pesquisa e Desenvolvimento

6.3.1 - Biotecnologia

É um dos setores que tem merecido a atenção governamental. Foca principalmente na busca de novos métodos a serem empregados na agricultura. Com uma considerável indústria do setor de processamento de alimentos, a biotecnologia também foca na busca de novos métodos que possibilitem o desenvolvimento dessa indústria.

6.3.2 - Energia nuclear

A RT possui seis reatores nucleares voltados exclusivamente à produção de energia elétrica, sendo esses reatores responsáveis por aproximadamente um terço da produção elétrica tcheca.

O primeiro reator nuclear foi ativado em 1985. Esses seis reatores situam-se em Dukonany (quatro) e em Temelin (dois).

Desde 1993 a RT faz parte do grupo de países que assinaram o Tratado para a Não Proliferação de Armas Nucleares.

6.3.3 - Informática

Nessa área, o principal foco da RT é a segurança do ciberespaço. O documento “*National Cyber Security Strategy of the Czech Republic for the Period from 2015 to 2020*” (encontrado no site https://ccdcoe.org/sites/default/files/strategy/CZE_NCSS_en.pdf) bem pode comprovar essa preocupação do governo tcheco.

6.3.4 - Aeroespacial

O Governo da RT tem planos de desenvolver esse setor de P&D. Estudos realizados nas universidades e na própria indústria têm focado no desenvolvimento de técnicas de aerodinâmica, termomecânica e mecânica de voo. Deve-se salientar que há uma pequena participação de indústria tcheca no Projeto da EMBRAER, o KC-390. A empresa Aero Vodochody fornece portas e parte da asa fixa dessa aeronave.

6.3.5 No Continente Antártico

Não é de interesse direto da RT.

6.3.6 - No ambiente marinho

A RT não possui acesso ao mar, portanto não foca seus setores de C&T nesse campo.

6.3.7 - Material de tecnologia dual

É uma tendência da indústria tcheca, visando ao total aproveitamento do potencial industrial do País.

6.3.8 - Materiais de Defesa

A RT ainda tem um considerável legado soviético, fruto de ter sido integrante da União Soviética (URSS) até início dos anos 90 do século passado. Isso implica o emprego de considerável arsenal ainda oriundo da antiga URSS. Há um grande esforço de modernização de seus meios materiais de defesa, principalmente no acesso a novas tecnologias que permitam ao País a produção de equipamentos nacionais.

Destarte isso, ainda há considerável dependência de tecnologia externa, principalmente dos países aliados à OTAN e dos EUA.

6.3.9 - Tecnologia militar

Conforme citado no item anterior, ainda é considerável a dependência à tecnologia da antiga URSS. O esgotamento dos MEM oriundos das épocas do comunismo estão se esgotando, obrigando o País a buscar novas alternativas que permitam reaparelhar as ACR com tecnologia senão de ponta, mais atuais.

6.3.10 - Armas de destruição em massa

Não produzido pelo País.

6.4 - Órgãos de Pesquisa e Desenvolvimento

A Academia de Ciências da República Tcheca é a principal instituição pública de pesquisa não universitária do País.

Existe também o Conselho de Pesquisa e Desenvolvimento, ao qual cabe gerenciar toda a atividade nesse campo do conhecimento humano.

6.5 - Acordos, Convênios, Tratados e Intercâmbios Internacionais

A RT participa de diversos acordos internacionais com diferentes países, em especial com os integrantes da EU e com os aliados da OTAN. No site <https://www.nbu.cz/en/international-agreements/> é possível ter-se acesso a vários desses acordos.

Na área de educação e da C&T, a RT apresenta-se bastante acessível a intercâmbios internacionais, principalmente por intermédio de seus centros educacionais. Abaixo estão apresentadas as principais possibilidades de intercâmbio:

6.5.1 - Universidade de Pardubice

É uma das 26 Universidades da RT. Tem ampliado o acesso a estrangeiros. Merece nota a participação de uma Capitão do Exército Brasileiro (Engenheira Militar) atualmente realizando o Doutorado em Química junto a essa Universidade.

6.5.2 - Instituições de ensino com licenciatura no idioma inglês

A seguir, encontra-se uma lista de escolas que oferecem algum tipo de programas de licenciatura em inglês.

Academy of Performing Arts in Prague

Brno University of Technology

Charles University in Prague - faculdades da Universidade Carlos

CERGE-EI

CMC Graduate School of Business (MBA)

College of Public Administration and International Relations

Czech Technical University

Czech University of Life Sciences Prague

Institute of Finance and Administration (MBA)

Institute for Industrial and Financial Management (MBA)

Jan Evangelista Purkyne University / Faculty of Arts and Design

Masaryk University

New Anglo-American College in Prague
Palacky University in Olomouc
Silesian University in Opava
Technical University of Liberec
University of Economics, Prague
University of Hradec Kralove
University of New York in Prague
University of Pardubice
University of Pittsburg EMBA Prague
University of South Bohemia in Ceske Budejovice
University of West Bohemia in Pilsen
U.S. Business School Prague (MBA)
VSB - Technical University of Ostrava

6.6 - Dependência de Tecnologia Estrangeira

Por ser um País razoavelmente novo e por ter orbitado na influência da antiga URSS por um longo período de tempo, a RT ainda possui considerável dependência da tecnologia estrangeira. Esse aspecto é ainda mais visível quando se trata de tecnologia militar.

Entretanto, o País está envidando um grande esforço para ter acesso às tecnologias modernas, bem como desenvolvê-las com seus próprios meios. Os EUA e os países da EU e integrantes da OTAN são os grandes parceiros da RT no que se refere a acesso a tecnologias modernas.

6.7 - Características da Principal Personalidade do Campo Científico e Tecnológico

PETR KONVALINKA, Diretor da Agência Tecnológica da República Tcheca. Formou-se na Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica Checa em Praga (CVUT) com estudos em Engenharia de Construção e Transportes. Em 2002, foi nomeado Professor Associado da Teoria das Estruturas e Materiais de Construção. Seis anos depois, ele se tornou professor no campo. Desde 2014, ele é membro da Academia de Engenharia da República Tcheca. Desde 1984, Petr Konvalinka trabalhou como acadêmico na CVUT dando palestras sobre mecânica de construção e trabalhando em projetos experimentais e de pesquisa. Ele foi o pesquisador principal e co-investigador em muitos projetos importantes em pesquisa fundamental e aplicada (Centro de Excelência, projetos do Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Educação, Ministério do Interior. De 2014 a 2018, ele foi o reitor da CVUT; em 26 de setembro de 2018, o governo tcheco nomeou-o presidente da Agência de Tecnologia da República Tcheca. Durante sua carreira, Petr

Konvalinka trabalhou em projetos de pesquisa principalmente para mecânica experimental e numérica, análise de materiais e propriedades de construção de materiais de construção, destruição de edifícios e testes de carga estáticos e dinâmicos de pontes e estruturas de engenharia.

6.8 - Conclusão

Uma extensa infra-estrutura de excelentes centros científicos foi construída na República Tcheca nos últimos anos. Centros como o ELL, o CEITEC ou o IT4Innovations conseguiram estabelecer parcerias com estrangeiros e possuem excelentes equipamentos e cientistas de ponta à sua disposição através de suas extensas redes.

Isso ajudou a República Tcheca a se afirmar em áreas como tecnologia da informação (TI), nanotecnologia, biotecnologia, setores de energia nuclear e não nuclear, indústria aeroespacial e indústria química. Além disso, muitas empresas domésticas inovadoras surgiram, especialmente no setor de aviação e em TI, aumentando o potencial competitivo da economia.

Empresas como AVAST, AVG, GoodData ou Socialbakers, para citar apenas algumas, são bem-sucedidas internacionalmente nas áreas de segurança cibernética, proteção de dados, análises e processamento. Um grande número de centros de pesquisa e empresas que lidam com TI, biomedicina e outros ramos, está localizado em Brno - o “Vale do Silício” tcheco.

O Instituto Tcheco de Informática, Robótica e Cibernética (CIIRC) da Universidade Técnica Tcheca em Praga está trabalhando com a Airbus Industries para desenvolver o ARUM - um sistema flexível de planejamento e programação de produção para tarefas de montagem de aeronaves. A primeira aplicação piloto será para a fase de ramp-up de fabricação do A350, e o novo sistema deverá aumentar a produtividade da montagem de aeronaves em 10-15%.

Importantes projetos de TI estão focados no desenvolvimento de novas tecnologias para a transcrição automática de gravações audiovisuais de palestras e procedimentos judiciais, e monitoramento on-line automatizado de notícias transmitidas. O projeto EyeDentity para identificação de características faciais, mesmo sob condições difíceis, é promissor para o setor de segurança. Novas tecnologias úteis também estão sendo desenvolvidas para processamento de fala para melhorar a comunicação entre humanos e computadores, e para ajudar na navegação para pessoas com deficiência.

Equipas tchecas da Universidade Charles, em Praga, juntamente com o parceiro industrial Lingea Brno, desenvolveram sistemas de última geração para tradução automática, que estão a ajudar a quebrar a barreira linguística ainda presente no mercado digital da UE.

Tais avanços mostram que a República Tcheca não apenas continua sua longa tradição industrial-tecnológica de liderar a inovação e aproveitar a criatividade do povo tcheco, mas está melhorando sua competitividade para abraçar melhor a quarta revolução industrial para o benefício de todos.

Esse esforço é nítido na Política Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da República Tcheca/2016-2020, definiu as metas e projetos que visam ao desenvolvimento científico-tecnológico do País.